DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1947

N. 16.095
ANO XLVI

ENCERRADA, SEM ÊXITO, A CONFERÊNCIA DE MOSCOU

MOLOTOV REPETE VELHOS ARGUMENTOS — MARSHALL FARÁ DECLARAÇÕES AO CHEGAR A WASHINGTON

Moscou, 24 (Sylvain Mangeot, da R.) — A Conferência de Moscou terminou esta noite, após quase 7 semanas e 44 reuniões plenárias, das quais 4 secretas. As sessões em que os tratados de paz com a Alemanha e a Austria foram discutidos pelos quatro grandes, não produziram resultados, nem concessões de vulto por nenhuma das partes.

A dificuldade principal foi o pedido russo de reparações e a negativa dos aliados ocidentais a reconhecer a interpretação russa do que as cláusulas do Acôrdo de Potsdam consideram como reparações.

O Conselho de Ministros do Exterior voltará a se reunir em Londres durante novembro. Se os quatro ministros se encontrarem em Nova York, para a Assembléia Geral da ONU, antes desse conclave se reunirão novamente.

Decidiram esta noite estabelecer uma comissão especial para a Austria, a se reunir em Viena a 1º de maio próximo, a fim de examinar os pontos em litígio no tratado com a Austria. Essa comissão incluirá um grupo de peritos, os quais considerarão especialmente as cláusulas que versam sôbre os haveres alemães e as propriedades das Nações Unidas na Austria, tendo sido encarregados de estabelecer factos concretos sôbre os dois assuntos. A ordem do dia e o lugar de reunião dos adjuntos para a Alemanha e a Austria serão fixados por meio dos canais diplomáticos normais. Os ministros estudaram hoje as propostas formuladas em Nova York por Byrnes, e reiteradas a 23 de março por Marshall, sôbre a redução das fôrças de ocupação na Alemanha. Adotaram uma resolução para o Conselho de Contrôle Aliado determinar qual deve ser a importância das fôrças de ocupação aliadas a 1º de setembro deste ano. O Conselho de Contrôle anunciará sua decisão até 1º de junho próximo, a fim de dar ás autoridades militares aliadas tempo para a realização dos possiveis movimentos de tropas.

Durante a sessão desta noite, Molotov replicou a uma declaração formulada ontem por Marshall, abrangendo as questões do tratado das quatro potências para desarmar a Alemanha e do tratado austriaco. Repetiu os mesmos argumentos de ontem, quando discorreu sôbre o tratado das quatro potências. Insistiu que a atitude russa não importava na rejeição de vir a ser elaborado um pacto quadripartite para o desarmamento da Alemanha. A emenda russa destinava-se a retificar umas tantas falhas do projeto americano. Declarou acreditar que as divergências em tôrno do tratado do poderio ainda ser acomodadas e garantiu que os esforços russos teriam esse fim. Sôbre o tratado austriaco, disse que, durante todo o período de sua discussão no Conselho, a delegação russa lutara para chegar a um acôrdo e estava disposta a manter a mesma atitude, particularmente no que se referia aos bens alemães e á distribuição das propriedades das Nações Unidas na Austria. Disse que várias propostas sôbre essas duas questões, elaboradas pelos EE. UU. e por outras delegações, resultariam em ser a Russia privada de uma grande parte das reparações que deve receber da Alemanha consoante os dispositivos do Acôrdo de Potsdam. A Russia não desejava tomar reparações á Austria, mas também não queria se vêr privada dos direitos que tinha sôbre certas propriedades alemães naquele país. Rejeitou a proposta de Marshall no sentido de que seja a questão austriaca submetida ás Nações Unidas, dizendo que se tratava de uma sugestão "absolutamente sem fundamento".

Disse que o artigo 14 da Carta das Nações Unidas, de acôrdo com o qual Marshall propôs a entrega do caso á ONU, não podia servir de base a essa finalidade. Sem o próprio enviar á ONU casos não compreendidos na esfera de suas atribuições. Sugeriu fôsse criada uma comissão das quatro potências para estudar os principais pontos de divergência sôbre a Austria.

Casualmente, o secretário de Estado norte-americano tencionava fazer proposta idêntica, como de facto fez, propondo mais que a referida comissão se reunisse em Viena, para examinar as possibilidades de se encontrar um acôrdo, apresentando posteriormente um relatório aos ministros. Bidault apoiou a proposta de Marshall e Bevin, que também tinha um projeto nesse sentido, pediu que a comissão não se desviasse do tema principal.

Propôs Molotov que se chegasse ao seguinte acôrdo a respeito do numero das fôrças de ocupação na Alemanha. Russia 200.000 homens; Estados Unidos e Inglaterra reunidos 200.000 homens; França, 50.000 homens. Esses algarismos passariam a vigorar a partir de 1º de agosto deste ano. Bevin ponderou que as suas instruções pediam para que o total da ocupação de 145.000 homens na zona britânica da Alemanha. Molotov rejeitou esse numero minimo sugerido por Bevin.

Após o encerramento da sessão final de hoje, Marshall disse aos jornalistas o que pensava do desenvolvimento que tivera a conferência.

"Tencionava fazer uma declaração publica tão logo chegue a Washington", disse.

"Acho que devemos considerar esta conferência como o primeiro "round". As soluções para as questões em jogo são um assunto do mais profundo interêsse para os povos da Europa e do mundo e, em vista disso, ficamos impacientes e esperamos mais do que devia ser justificadamente esperado. Apesar de toda minha impaciência, penso que temos boas probabilidades de chegarmos a acôrdo, em tempo, a respeito dos assuntos criticos que discutimos, por piores que possam parecer os atuais retardamentos".

O BANQUETE FINAL

Moscou, 24 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores das Quatro Potências jantaram hoje com Stalin, no Kremlin, encerrando-se assim a Conferência de Moscou com uma nota social e amistosa. Os convidados começaram a chegar pouco antes das nove horas da noite ao principal salão de banquetes do Kremlin. O banquete foi servido, com variados pratos embora não em excessiva quantidade, tendo sido encerrado com um cálice de cobnac e uma chicara de café.

O menu estava assim organizado: Entrada — peixe frio, pepinos, consomé e sôpa de crême. Pescado quente, inclusive esturjão, perú assado, frangos ao fôrno, carne assada, batatas, feijão, frutas frescas café, bombons e cognac. Durante o banquete foi servido o vodka e cada prato foi acompanhado de vinho tinto ou branco, além de servida champagne. Na entrada, foi também servido caviar, bem como, antes da sôpa, houve uma salada de verduras.

Os ministros conversaram amistosamente durante o banquete, o que constituiu notável contraste com a atmosfera espartana de sete semanas da Conferência, que foi uma das mais laboriosas que já realizou o Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

A SATISFAÇÃO DO REGRESSO Á CASA

Moscou, 24 (Gustave Aucouturier, da F.P., para o "Correio da Manhã") — A Conferência terminou. Seus ultimos minutos decorreram na presença de alguns jornalistas e fotógrafos admitidos, pela ultima vez, a eternizar pela imagem essa reunião histórica que fez a História avançar tão pouco. Esses ultimos minutos deixaram a impressão duma atmosfera de alivio, cheia de amabilidades, tendo Molotov feito espirito dizendo que esta noite ia beber no Kremlin á saude dos ausentes.

Mas, o alivio era talvez mais uma expressão de desafôgo, de poder enfim voltar para casa do que a satisfação da tarefa realizada. Marshall, recebendo os jornalistas americanos, esforçou-se por mostrar um otimismo razoavel. E' muito facil fazer ironia com o pouco êxito da Conferência do que se esperava, devido á qualidade dos participantes, muito mais do que humanamente podia dar. Os problemas de que se tratou têm tal envergadura e alcance que é evidente que seis semanas não bastaram para resolvê-los. Nem por isso os resultados ficam abaixo das esperanças mais modestas. Marshall fez seu balanço em poucas palavras: criação duma Comissão para examinar os dissentimentos sobre o Tratado austriaco, cuja tarefa será a de traduzir em questões práticas e concretas o que se discutiu em vão; segundo, autorização dada ao govêrno de Trieste de poder apelar para a ONU para resolver dificuldades financeiras; terceiro, instruções dadas ao Contrôle de Berlim para realizar a limitação dos efetivos de ocupação. Procurando-se bem talvez se possa ainda acrescentar algumas decisões: diretivas dadas ao Conselho de Contrôle para melhorar a gestão tripla dos negócios alemães, aprovação de liquidação do Estado prussiano. E' muito pouco e deve desejar-se que, na próxima vez, se faça mais.

Ora, na próxima vez, dentro de seis meses, será em Londres. Enquanto isso, a Alemanha ficará entre os puxões dos métodos divergentes dos govêrnos dos seus quatro ocupantes e talvez os alemães saibam tirar partido dessa confusão para que os problemas debatidos em vão em Moscou encontrem a solução desejada. Enquanto isso, a Austria suspirará pela libertação e fixação definitiva do seu futuro. Enquanto isso, os Estados Aliados permanecerão afastados da preparação do Tratado de Paz com a Alemanha. E, sobretudo, enquanto isso, o Tratado de Paz com a Alemanha não progredirá e as soluções dos problemas apresentados pelo futuro da Alemanha não serão de forma alguma facilitadas pela obra do tempo.

Não terá sido uma Conferência sem resultados, mas muito poucos, sendo de esperar que a seguinte dê a impressão desanimadora sentida por uma pessoa sob um pesadelo de se cansar inutilmente num trabalho que terá de recomeçar sempre.

MONOPÓLIO PARA O SERVIÇO AÉREO

Pawley partidário da concorrência livre

Washington, 24 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. William D. Pawley, pediu ao Congresso fôsse rejeitado o projeto de lei com o qual seria criada uma só linha aérea internacional, com monopólio sôbre todas as rotas aéreas norteamericanas no estrangeiro. Pawley, que desde muito tempo está relacionado com a aviação, diz que tal disposição "seria um golpe" no prestigio dos Estados Unidos no estrangeiro, onde o considera estreitamente ligado ás idéias de competência e liberdade das empresas.

Perante o Comitê de Comércio da Câmara, expôs que uma linha aérea com monopólio careceria de incentivos para criar novos tipos de aparelhos. O embaixador desfez a idéia de que a competência entre as linhas aéreas estrangeiras tivesse fôrça suficiente para substituir a existência entre as linhas aéreas internacionais dos Estados Unidos. Disse não importar [illegible] o numero de acionistas de um monopólio aéreo, [illegible]. Elogiou a atuação da Pan American Airways como precursora das rotas aéreas mundiais, porém disse ao citado comitê — "Não transijo com essa idéia de monopólio dos Estadis Unidos sôbre o serviço aéreo internacional.

Antes de exercer as funções de embaixador no Perú, em 1945, Pawley participou de empresas de aviação em Cuma, na China, na India e nos Estados Unidos. Pawley acrescentou que a competência entre os aparelhos norteamericanos produziria um estado de maior desenvolvimento da aviação. Finalmente disse que, se não fôsse por qualquer outra razão, por nossa segurança nacional devemos ter mais de uma linha aérea".

Oswaldo Aranha aceitará a presidência a Assembléia Geral

Declarações do delegado brasileiro — Nova acusação da Rússia aos Estados Unidos

Nova York, 24 (De Philip Clarke, da A. P.) — Oswaldo Aranha, delegado brasileiro ao Conselho de Segurança da ONU, declarou á A. P. ter ouvido o seu nome mencionado, não oficialmente, como candidato á presidência da sessão especial da Assembléia Geral sôbre a Palestina:

— "Naturalmente, ver-me-ia obrigado a aceitar essa grande honra, se me fôsse concedida".

Falando sôbre a Palestina, Oswaldo Aranha disse que essa questão era "um dos maiores *tests* com que se defronta a ONU — uma das duas pontas do problema do Mediterraneo", pois a Grecia e a Palestina, consideradas em certos circulos como ameaças á paz, são parte do mesmo problema. Quanto á sua atitude em relação á situação na Palestina, Aranha respondeu:

— "Devo dizer que sou completamente imparcial. Não tendo, por enquanto, estudado o problema em detalhe, posso apenas dizer que estou de espirito aberto. Certamente tentarei fazer o melhor possivel para representar o Brasil, se fôr chamado como presidente, para agir com inteira isenção nessa tarefa dificil".

Acrescentou que, se o seu nome fosse proposto para a presidênciá da Assembléia, "estava certo de contar com o apoio do seu colega latino-americano no Conselho, Alfonso Lopez, da Colombia".

DECLARAÇAO NORTE-AMERICANA

Lake Success, 24 (De Robert Manning, da U. P.) — A declaração norte-americana feita pela delegação dos Estados Unidos á ONU e não pela delegação ao comité militar foi motivada pela noticia que publicou o "New York Times" em que se afirmava que a Russia havia proposto que se mantivesse em segredo e que os membros norte-americanos do comité militar haviam sido da mesma opinião.

Diz a declaração: "A noticia publicada pelo "New York Times", esta manhã, e atribuida a "fontes autorizadas", segundo as quais os Estados Unidos são partidarios de que sejá mantido em segredo o próximo relatório do Comité Militar, depois de entregue ao Conselho de Segurança, (30 de abril ou antes) e de que seja secreto o debate do Informe no Conselho de Segurança, não corresponde á realidade.

Os Estados Unidos são e sempre foram partidarios da publicação do relatório do Comité Militar em sua totalidade, logo que seja dado a conhecer aos membros do Conselho de Segurança. Além disso, os Estados Unidos são favoraveis a um debate publico do relatório no Conselho de Segurança. Deve ser destacado que quaisquer que sejam as recomendações do comité militar a decisão final sôbre a publicação do relatório e seu debate publico será tomada pelo Conselho de Segurança, integrado pelos representantes de onze nações."

NOVA ACUSAÇAO

Lake Success, 24 (F. P.) — A Russia ainda hoje acusou os Estados Unidos de terem e conservarem o monopólio da energia atômica. Respondendo ás declarações do delegado americano, Osborn, que "o mundo estava no caminho de rivalidades internacionais para possuir armas atômicas", o delegado suplente da URSS, Skobeltsyn, afirmou perante a Comissão Politica da Comissão de Energia Atômica da ONU: "A verdadeira situação atual não é, de facto, as pretensas rivalidades existentes, pois, de facto, só um país possui o monopólio da energia atômica e serve-se dele para fabricar armas atômicas". Acrescentou que "não julgava a situação tão critica como o colega americano descreveu", mas chamou a atenção para o facto da Comissão "trabalhar no futuro", não "prestando muita atenção ás realidades do presente". Para retificar "a presente situação anormal", Skobeltsyn sugeriu que se estabelecessem métodos de colaboração internacional para que os sábios de todos os paises pudessem trocar informações, terminando com a concentração atual em beneficio dum unico país.

A Comissão Politica continuou depois o exame das funções e pesquizas do futuro orgão de contrôle internacional da energia atômica. A Australia, a Bélgica, o Canadá, a França, a Polonia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos apresentaram vários projetos. O que foi apresentado pelos Estados Unidos tem a fórma dum projeto de Convenção Internacional, enquanto os outros sugerem uma série de medidas praticas. Por exemplo, o projeto britanico propõe o estabelecimento de seis laboratórios de pesquizas internacionais. Pelo contrário, o projeto polonês, que teve o apoio do delegado da URSS, sugere que as pesquizas sejam entrégues a cada país, mas que uma organização internacional os auxilie e encoraje, pois, segundo a Polonia, "será ainda preciso muito tempo antes que os laboratórios internacionais possam ser estabelecidos".

A Comissão ouvirá o sábio americano, Robert Oppenheimer que virá dizer o que pensa das futuras funções do orgão internacional de contrôle da energia atômica. Oppenheimer é o homem que "ajuntou" a primeira bomba atômica.

OS CHEFES DE DELEGAÇÕES

Lake Success, 24 (F. P.) — Damos a seguir os nomes dos chefes das principais delegações dos paises da América Latina na sessão extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas para tratar do caso da Palestina: Argentina, Rudolf Munoz; Bolivia, Humberto Palza; Brasil, Oswaldo Aranha; Chile, Hernando Santa Cruz; Colombia, Alfonso Lopez; Cuba, Guillerme Belt; México, Luis Padilla Nervo; Perú, Juan Battista de Lavalle; Uruguai, Enrique Rodriguez Fabregat; Venezuela, Carlos Eduardo Stolk.

Na generalidade, esses diplomatas pertenciam ou ás delegações permanentes de seus paises junto das Nações Unidas ou representavam seus paises junto da União Pan-Americana, em Washington, ou ainda, faziam parte do pessoal das embaixadas junto do govêrno dos Estados Unidos.

A crise mundial é de origem psicológica, econômica e política

Wallace, na Sorbonne, prossegue nas críticas á política norte-americana

Paris, 24 (Edward Roberts, da U. P.) — Wallace, que regressará amanhã, após concluir sua excursão pela Europa Ocidental, disse na Sorbonne que prevê que os acontecimentos atuais possivelmente culminarão "ou num acidente estúpido, ou numa provocação deliberada, capaz de novamente atear fogo ao mundo", e acrescentou "Fazendo um grande esforço, vejo-me obrigado a declarar que temo que os governos e diplomatas profissionais talvez não sejam capazes de alterar o curso dos acontecimentos. É preciso que a opinião publica abra os olhos, mediante a realização de assembléias publicas através do mundo inteiro, nas quais se proclame a nossa adesão á paz e á cooperação internacional".

Segundo Wallace, a atual crise mundial tem uma origem psicológica, econômica e política. "A crise psicológica procede da incerteza e falta de confiança; a crise econômica deve-se ao fato de que cada dia que passa torna mais evidente a inexistência de um plano internacional para reabilitar as zonas da Europa Oriental e Ocidental devastadas pela guerra. Contudo, a crise mais grave é a politica, que emana do fato fundamental de que existe uma barreira de desconfiança. Abrigamos até certo ponto uma hostilidade que pode dividir o mundo em oriente e ocidente"." Quanto ao perigo de seguir-se a "correnteza atual", Wallace continuou, com esta grave advertência:

"Um discurso se seguirá a outro e uma demonstração naval a outra demonstração naval. A cooperação internacional chegará a um ponto morto e o mundo perderá a confiança nas Nações Unidas e no sistema de segurança coletiva. Um belo dia, um estúpido acidente ou uma provocação deliberada voltará a atear fogo ao mundo."

E mais adiante: "Não é preciso dizer-vos o que significaria isto em nossa era atômica". Insistindo no temor de que os governos e diplomatas não possam alterar o curso dos acontecimentos, declarou que "muitos deles são sinceros, mas todo o sistema de espionagem e contra-espionagem, assim como o fanatismo, as perseguições e o esquecimento dos principios fundamentais da cooperação internacional, constituem graves ameaças á paz mundial". Afirmou que "a imensa maioria do povo norte-americano nega-se a tomar parte em qualquer aventura contra a Russia e compreende que as iniciativas de certas nações, individualmente e á margem da ONU, são incompativeis com a segurança coletiva. Deixemos que o Conselho de Segurança e Assembléia Geral das Nações Unidas reunam-se dia e noite; deixemos que os congressos, os parlamentares e os conselhos do mundo inteiro se agitem sob a pressão das demandas populares, no sentido de que as Nações Unidas cheguem a ser o único instrumento da segurança coletiva. Em si mesmo, o espirito da competição entre sistemas politicos diversos é altamente saudavel, mas quando alguém procura impôr um sistema sobre outro, está próximo o desastre ou qualquer forma de neo-fascismo".

SÔBRE O EMPRÉSTIMO

Nova York, 24 (Harrison Sallsbury, da U. P.) — A proposta de Wallace sôbre um empréstimo americano de 15 bilhões á Russia, por intermédio do Banco Mundial, parece encontrar pouco apoio nos Estados Unidos, a despeito do fato de que sugeriu o empréstimo como alternativa ás demandas russas de 10 milhões de dólares em reparações alemãs.

Independente da sinceridade de propósitos com que Wallace fez tais sugestões, em Paris, durante a sua excursão pela Europa, que já contribuiu para aumentar a controversia interna sôbre a politica exterior dos Estados Unidos — há indubitavelmente alguma oposição á proposta, em virtude de a disputa sôbre as reparações ter sido um dos principais fatores do entrave na conferência dos ministros do Exterior, em Moscou.

O principal argumento americano contra as reclamações de reparações pela URSS foi o de que os Estados Unidos estão financiando a indústria alemã, e as reparações á Russia, oriundas da indústria germanica, sairiam por isso do bolso do contribuinte americano, sem esperança de ser recuperado o dinheiro dispendido.

POSSÍVEL MODIFICAÇÃO na política comercial externa norte-americana

Washington, 24 (Paul Harrison, da U. P.) — Funcionários do Departamento de Estado declararam não haver certeza de que o Congresso aprove o projeto de lei apresentado pela Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, que faculta ao Departamento da Agricultura a aplicação do direito de importação ás lãs sul-americanas e de outras procedências, acrescentando que, se esse projeto de lei fôr aprovado, o referido Departamento de Estado aconselhará a Truman que o vete.

Há possibilidades de que o projeto de lei seja considerado pela Câmara dos Deputados, dentro de duas ou três semanas. O Departamento de Estado se opõe categoricamente á cláusula desse projeto de lei que se refere aos direitos de importação. Os funcionários desse Departamento que são encarregados do programa de tratados de reciprocidade comercial e da politica do comércio com o estrangeiro, declararam que, se o projeto fôr aprovado, será muito dificil, obter êxito nas negociações dos Estados Unidos sôbre a reciprocidade em Genebra, com o Reino Unido, Austrália, Nova Zelandia e outros paises do Império Britânico. Um desses funcionários declarou á este correspondente que a aprovação da medida seria provavelmente interpretada pelos representantes dos demais 17 paises que trabalham em Genebra na Carta Constitucional da Organização Internacional do Comércio como uma modificação da politica norte-americana relativamente ao comércio exterior ou, pelo menos, como um indicio de iminente modificação em toda essa politica.

Acrescentou que, se fosse executada a lã da politica geral de comércio, isso estimularia prováveis exceções sôbre outros produtos. Adiantou ainda que, se tal sucedesse, os Estados Unidos perderiam a probabilidade de destruir o sistema de preferências do Império Britânico e de obter a cooperação de outros paises para seu programa de reciprocidade comercial.

De Gaulle não advoga o "partido único"

Esclarece aos jornalistas os seus objetivos políticos

Paris, 24 (R.) — A intenção de criar o sistema de partido unico na França, com a formação do seu "Agrupamento do Povo Francês", foi hoje negada por De Gaulle, durante a entrevista á imprensa. Sua intenção era apenas a de dar ao povo francês "livre e universal voz nos assuntos do govêrno". Indagado dos planos que tenciona pôr em prática através do A. P. F., De Gaulle disse: — "Pretendemos agir sem qualquer precipitação. Primeiro, estamos perguntando quem deseja se unir a nós."

A respeito das relações com os demais partidos franceses, disse que o A. P. F. não pretende reiniciar as experiências que nas ultimas décadas se fizeram no estrangeiro com o sistema de partido unico. "Isso seria ridiculo. Não estamos caminhando para a ditadura, mas para a democracia do povo francês, que continuará votando de acôrdo com o livre regime do sufragio universal."

Declarou não estar surpreendido com o recente discurso doutrinario de Truman. "A América continúa sua politica tradicional de garantir o direito da nação e do individuo a se governarem a si próprios. Em Salzburgo falei a respeito da França com o mesmo sentido e as mesmas convicções que Truman expressou a respeito dos Estados Unidos."

Quando lhe perguntaram por que, em 1945, não havia manifestado as opiniões que mais tarde exprimiu a respeito da Constituição francesa, respondeu que achava demasiado cedo, então, "para ventilar um assunto tão provocante."

Houve exclamações de protesto quando um dos jornalistas perguntou se não era verdade que o serviço secreto da Resistência distribuia durante a guerra maior quantidade de equipamento "a certos grupos direitistas do movimento". Os reporteres dos jornais moderados e da ala direita protestaram com veemência, criando um verdadeiro debate, até que De Gaulle disse: "Nego veracidade a quaisquer declarações nesse sentido. Quando desembarquei pela primeira vez na França, depois da invasão aliada, verifiquei que as fôrças francesas, em toda parte, tinham urgente necessidade de equipamento. Nenhum grupo foi mais favorecido do que outro."

Afirmou que a principal preocupação econômica da França devia ser o restabelecimento do equilibrio entre a despesa e a receita. Isso, e mais as diretrizes da politica externa, da politica imperial e da politica social, deviam ficar acima da politica partidaria. "Não podemos formar nossa sociedade republicana com uma luta de classes", disse êle. "Devemos promover a associação prática e equitativa de todos os povos."

Referindo-se ao pacto franco-russo disse que esse documento tinha sido assinado e estava em vigor, acrescentando que se os alemães atacassem a oéste ou a léste, seria aplicado da mesma maneira que o pacto anglo-soviético. O general foi aclamado pela multidão que enchia a avenida Francisco I e que o viu aparecer á janela do "Club de La Resistance", onde concedeu a entrevista, que foi a primeira depois que assumiu a liderança do Agrupamento do Povo Francês.

Sinais de revolta contra Salazar

Apontados os comunistas como instigadores

Lisboa, 24 (R.) — O sr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado declarou hoje, em entrevista, que o governo português fora, "há tempos", informado de que os comunistas planejam uma greve geral e um movimento de agitação social através do país. As informações tinham sido fornecidas por uma missão diplomática portuguêsa no exterior.

"As recentes greves nas docas, nos estaleiros e em algumas fábricas de Lisbôa continham as indicações tipicas da orientação comunista", declarou o sr. Castro Fernandes. "Confirmaram essas indicações a inconsistência e a falta de reivindicações concretas por parte dos grevistas e ainda a coincidência de terem sido distribuidos na ocasião numerosos manifestos assinados "Partido Comunista Português", exortando os trabalhadores a uma greve".

Ajuntou que, no auge do movimento, mais de 5 mil operários na área de Lisboa se declararam em greve, tendo no entanto a ação policial impedido que as paralisações do trabalho se alastrassem.

"Cerca de 200 grevistas, chefes de bandos e instigadores foram transferidos para as ilhas de Cabo Verde, onde aguardarão julgamento", concluiu.

Os observadores locais acreditam que as greves foram a primeira etapa de um movimento cuidadosamente planejado de revolta, no qual entrou nitidamente a influência comunista. Declarou oficialmente que a repercussão dos acontecimentos já foi sentida em certas camadas do exército. Vinte e sete estudantes foram presos por atividades anti-governamentais.

Os observadores declaram ainda que embora tenha fracassado essa tentativa, as autoridades estão dispostas a continuar a campanha destinada a eliminar os elementos subversivos.

Ramadier mostra-se pessimista

Será maior a escassez do pão nos próximos meses

Paris, 24 (R.) — O primeiro ministro francês, Paul Ramadier, declarou aos jornalistas que as geadas e o facto de o Fundo Internacional do Trigo não ter remetido á França os abastecimentos prometidos era ma causa da "séria escassez de pão" atual. Ramadier mostrou-se pessimista a respeito do futuro. Longas filas formam-se nas padarias de Paris e da maioria dos departamentos franceses. A escassez de pão, em maio, será "extremamente dificil" — disse Ramadier — ao passo que as reservas eram tão baixas que existia a ameaça de que a distribuição normal fôsse impossivel" no mês de junho.

Sôbre a colheita do ano passado disse Ramadier: "Faltará á França a quarta parte dos abastecimentos de trigo necessários para 1947". A França precisava entre 4.700.000 e 4.800.000 toneladas de trigo nacional para garantir a distribuição normal de pão. Mas, em virtude das geadas, os fazendeiros não puderam entregar mais do que 4.100.000 toneladas, e, embora esse numero fôsse aumentado pelas 200.000 toneladas em depósito, persitirá a escassez. Além do mais, a França recebera apenas a quinta parte do trigo prometido pelo Fundo Internacional do Trigo para o periodo de janeiro a junho de 1947.

Em virtude desta "séria situação", o gabinete realizaria esta noite uma reunião especial a fim de adotar importantes medidas tendentes a aliviar a crise. Não disse, porém, qual seria o teor das medidas. A imprensa declara hoje que as medidas incluirão a redução da ração diária, o fechamento das padarias três dias por semana, reforçamento do contrôle sôbre a venda de pão nos restaurantes e a reorganização dos comitês de distribuição de farinha.

INFORMAÇÕES SÔBRE O FASCISMO

Washington, 24 (U. P.) — Ao Partido Comunista, que se encontra sob o fogo da investigação do Congresso, o Comité de Investigações das Atividades Anti-Americanas pediu que forneça qualquer informação que possua acerca do fascismo nos Estados Unidos. O representante John McDowell, presidente do subcomité especial sobre fascismo expediu o convite para que os comunistas se convertam em delatores dos seus inimigos ideológicos. Afirmou que a investigação tornar-se-á a mais ampla possivel, atingindo a todos os que possam fornecer informações sôbre o fascismo. McDowell afirmou não encontrar indicios de que o fascismo norte-americano tenha chegado a um gráu perigoso, acrescentando que, indubitavelmente, existe o ressurgimento de grupos com odios raciais desde a guerra. "Acredito ser importante — afirmou — dar a conhecer ao publico a existência de grupos, que poderão converter-se em perigosos e desmascarar os comunistas.

Ao mesmo tempo o presidente do comité, sr. Parnell Thomas, enviou uma carta pessoal ao presidente Truman pedindo-lhe que ordenasse ao secretario da justiça que iniciasse imediatamente o processo criminal contra os conspiradores comunistas. Na carta afirma que seria ingenuidade gastar 50 milhões de dolares para depurar o governo de comunistas, deter os comunistas na Grecia se o nosso Departamento de Justiça não encara o problema, energicamente, no país.

Repelido o contra-ataque governista a San Pablo

Vitória dos rebeldes num combate encarniçado

Clorinda, 24 (Do enviado especial da F. P.) — Os revolucionários infligiram contundente derrota aos governistas, que procuravam realizar um contra-ataque para reconquistar a localidade de San Pablo, ocupada em 22 do corrente pelos revolucionários.

A batalha desenvolveu-se durante toda a noite e teve por teatro as margens do rio Paraguai. Os combates caracterizaram-se por sua violência e, ao amanhecer, as tropas leais foram obrigadas a bater em retirada, deixando no campo de batalha alguns feridos e certa quantidade de material bélico.

As informações recebidas de Concepcion confirmam que as tropas revolucionárias conseguiram consolidar suas posições e que foram impedidas, no momento, de estenderem suas cabeças de ponte em virtude do rio Paraguai ter transbordado e alagado os terrenos da sua margem nesse setor, impossibilitando o avanço das mesmas.

Nas esferas revolucionárias acredita-se que tenha terminado o periodo de relativa calma que havia sido imposto, em todas as frentes da luta, pela chuva que desabou em grande parte do território paraguaio, e que já se tenha iniciado a ofensiva tantas vezes anunciada pelo alto comando rebelde. Todavia, deverão escoar ainda alguns dias para que a referida ofensiva alcance toda sua intensidade contra as fôrças governistas que, em maioria, estão concentradas nas imediações de Rosário onde, segundo os observadores, verificar-se-á a batalha decisiva.

As informações acrescentam que na localidade da Alberti verificaram-se ataques de tropas irregulares registrando-se factos semelhantes em outras regiões do Sul, o que teria motivado o deslocamento de algumas tropas governamentais de Assunção para aquela região, temendo-se na Capital que se produzam novos levantes.

GASOLINA PARA ASSUNÇÃO

Montevidéu, 24 (F. P.) — A "Standard Oil Company" enviou, para Assunção, duas remessas de 600.000 litros de gasolina cada uma, — soube-se nos circulos bem informados. A primeira remessa foi enviada em fevereiro e a segunda em março. A gasolina pertencia aos estoques do porto de Montevidéu. Acrescentou-se, por outro lado, que se tratava de operações puramente comerciais nas quais as autoridades uruguaias não tinham tido qualquer participação.

INTERFERÊNCIA NORTE-AMERICANA

Washington, 24 (U. P.) — Um funcionário do Departamento de Estado informou á U. P. que os Estados Unidos teriam prazer em envidar todos os esforços possiveis no sentido de influir para a solução da guerra civil paraguaia, se o govêrno paraguaio o desejasse. Acrescentou ter sabido que a Argentina assumiu a mesma atitude ante essa situação. Disse o citado funcionário que, se o govêrno paraguaio desejar a mediação, os Estados Unidos terão prazer em fazer tudo quanto puderem para evitar desnecessário derramamento de sangue.

Até agora, o govêrno paraguaio não deu indicação de que deseje mediação inter-americana, disse ainda o mesmo funcionário.

Os Estados Unidos e a América Latina

Críticas aos comunistas brasileiros

Nova York, 24 (F. P.) — O boletim da "Associação de Politica Estrangeira" considera que os Estados Unidos estão prestes a operar uma transformação em sua atitude para com os assuntos da América Latina, principalmente com a Argentina. Dois fatores para essa transformação seriam — 1) as influencias nazistas sob o aspecto de propaganda, as quais são tão aparentes na Argentina do que no momento do fim das hostilidades; 2) Os Estados Unidos, por sua parte, chegaram á conclusão de que a presença de fôrças fascistas isoladas na América Latina não representa um tão grande perigo para a segurança desta nação, do que a existencia, no interior desses paises, de um movimento comunista dinamico.

Para apoiar a sua tése, a "Associação de Politica Estrangeira" acentua o facto de que foi o senador Vandenberg, adversário das idéias mantidas pelo secretário de Estado adjunto, Spruille Braden, que foi convidado a falar perante a União Pan-Americana por ocasião do "Dia Pan-Americano", lançando em sua energica alocução um apêlo á unidade inter-hemisférica.

Ademais, o boletim é de opinião que a ameaça comunista preocupa de tal modo os govêrnos da América Latina, os quais se "interessam mais em deter o progresso do comunismo do que eliminar os vestigios do movimento fascista subversivo na Argentina e algures".

"Entretanto", prossegue o boletim, "é duvidoso que o programa de repressão ao Comunismo pela fôrça possa ter exito". O boletim recorda o exito recente do Partido Comunista nas eleições do Brasil. Contudo, segundo a Associação Politica Estrangeira, os comunistas brasileiros, "não tendo calculado corretamente o gráu de sentimento de nacionalidade no seu país cometeram um grande erro tático que, agora, reconhecem aparentemente". Esse erro teria sido o de se recusarem aceitar o emprego de capitais estrangeiros no Brasil.

Concluindo, o boletim recomenda aos govêrnos americanos que adotem, "em vez da Aliança Anti-Comunista", medidas que visem melhorar as condições econômicas que prevalecem nesses paises.

Delirio

Harold Laski tomou o freio nos dentes. E' coisa que sucede com frequência aos cavalos, e também — muito mais raramente — aos homens inteligentes... Possuindo uma das claras inteligências contemporaneas (cuja mais alta expressão foi o documento em que, como chefe do Partido Trabalhista, repudiou a filiação dos bolchevistas britanicos por estarem ao serviço da Russia) Laski vem progressivamente ganhando certo azedume triste, desde que se viu afastado da chefia do Partido. E parece que, para chefiar alguma coisa, tenta desesperadamente encabeçar os "rebeldes" trabalhistas ou desposar a causa perdida dos que estão tornando possivel uma nova guerra — e que são os "pacifistas delirantes", os Cavaleiros da Nova Munich.

O artigo seu que ontem inserimos, e que é uma pirotecnia de insultos a De Gaulle e a Truman, nós o publicámos em atenção ao facto de havermos publicado numerosa e interessante colaboração sua; e porque documenta êsse delirio triste em que êle vai sossobrando; e ainda, na esperança de que sua notável inteligência caia em si, regressando ao nivel dentro do qual se nos impunha mesmo quando dela discordávamos. Para medir o gráu em que tal artigo revela uma diminuição intelectual de seu autor, basta atentar nos deslises de cronista principiante em que sossobra. Diz que a ação de De Gaulle *só pode reabrir as divergências na França, agora muito exacerbadas*. E' de anedota... Reabre-se o que está fechado ou suspenso; reabre-se uma ferida quase cicatrizada; se as divergências estão agora muito exacerbadas, não há como reabrir o que está aberto. E' penoso ver caido um Harold Laski em tais confusões de idéia e forma.

E mais confrange ver que, sem objetivismo, sem isenção, como um demagogo apaixonado, Harold Laski deturpa quase em cada frase o pensamento e os propósitos de De Gaulle — faltando á verdade com uma espécie de frenesi extremamente raro num inglês.

Dizer que De Gaulle quer a supressão dos Partidos quando quer um Presidente que se coloque acima dos Partidos e não como serventuário de um dêles, é deturpar um empenho classicamente democrático: — o da independência dos Poderes. Em nenhuma afirmação, em nenhum propósito discernivel, De Gaulle mostrou desejar que o Presidente, na França, tivesse poderes sequer comparáveis aos que possui nos Estados Unidos. A tese de De Gaulle não é sequer uma tese presidencialista, que seria aliás perfeitamente licita adentro dos quadros da democracia. E em sua insania de agora, Harold Laski ousa afirmar que De Gaulle quer exercer o poder pessoal, recriando o govêrno de Vichy, com Pétain substituido por êle próprio!

Aliás, Harold Laski não poderá negar a mais significativa das afirmações de De Gaulle, porque é numericamente irrespondivel: a atual Constituição existe porque 9 milhões votaram a favor, 8 milhões votaram contra e 8 milhões se abstiveram.

Que procura De Gaulle? A mobilização moral de todos os franceses, o interêsse democrático de todo o povo nos destinos da sua pátria. Se sabemos que todos os bolchevistas votaram em massa, que a cooperação socialista foi total, ficamos sabendo que os 8 milhões de abstenções não pertenciam a nenhuma dessas duas minorias. Suponhamos que De Gaulle realiza o seu evidente empenho, que é o de levar as massas desiludidas á efetividade do exercicio do voto. Que sucederá? Necessariamente sucede que as urnas se pronunciarão amanhã contra a atual Constituição por 16 milhões contra 9 (admitindo uma abstenção igual a zero) que figura fazem, que senso democrático têm, que noção da liberdade coletiva documentam, aqueles que, como Laski, clamam ser intangivel uma Constituição aprovada por 9 contra 8 — e ser fascista, vichista, totalitária, inaceitável, a Constituição que amanhã alcançar 16 contra 9?!

De Gaulle, e os inumeros patriotas franceses que o acompanham, tem como alvo essa Constituição. Nem no hospicio se encontrará quem defina como menos democrático o que se alicerça com mais vasta maioria popular.

E é inqualificável que um homem com as responsabilidades passadas de Harold Laski se lance a envenenar ambientes internacionais, tentando macular os sentidos democráticos de De Gaulle pelo confronto com o govêrno de Vichy. A suprema desonra histórica de que este se tornou réu foi a aceitação vergonhosa da autoridade do invasor, foi a entrega aceite da França a um inimigo que só visava esmagá-la. Se, *tendo precisamente as mesmas idéias politicas*, e por mais erradas que estas fossem, o govêrno de Vichy estivesse em Argel, e encabeçasse uma luta de cada instante contra o invasor, e não parasse de clamar, de agir, de lutar contra os inimigos da sua pátria — êle poderia ser tão ferreamente totalitário como o de Moscou, como este se manteria ainda hoje, e de pleno direito, o govêrno.

Harold Laski procede portanto a uma viciação consciente, que está muito abaixo do seu nivel. Primeiro, aproxima a politica *interna* de De Gaulle e a politica *interna* de Pétain, o que é refalsada mentira. Depois, mais gravemente, finge ignorar que a nódoa imperdoável de Vichy foi de indole *nacional*, não de indole politica; e que, nesse campo *nacional* e não politico — o nome de De Gaulle é para a França, ainda hoje, o supremo retrato da sua consciência e a mais translucida garantia do seu resgate.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Denúncia à Nação

Há meses passados devia ser discutido no Congresso o pedido de licença para que seja processado o Senador Etelvino Lins, implicado no assassinato do estudante pernambucano Demócrito de Souza Filho. O Senador Luiz Carlos Prestes, cujo partido jámais teve uma palavra de condenação a êsse crime, pediu no Senado que se requisitasse o processo, a fim de sobre êle opinar. Isto foi há meses. O Senador Prestes fez com que se estivesse copiando, todo êste tempo, os quatro, grossos volumes dos autos do processo.

Enquanto isto, realizaram-se as eleições em Pernambuco. A' ultima hora, entre dois candidatos, um da coligação democrática, o Sr. Neto Campelo, outro do queremismo malaio, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, o Sr. Prestes subitamente escolheu um terceiro, um inocente util, dêsses pusilanimes que não querem ser abertamente comunistas, mas sempre ficam com umas ações do partido para ver se rendem juro.

Por que escolheu um terceiro candidato sabendo que êste não venceria? Porque a sua votação concentrava-se na cidade, onde precisamente tinha mais votos o candidato democrático Neto Campelo. E assim, dispersando a votação urbana, beneficiava a dos feudos eleitorais de Agamemnon Magalhães.

Concluida a eleição, 62 recursos vêm parar no Superior Tribunal Eleitoral. Aí se arrastam na morosidade do procedimento judiciário, enquanto Agamemnon, sempre intrigante e vivo como um rato de esgôto, procura criar boa imprensa, para impressionar os juizes.

Enquanto isto, porém, alguma coisa se pássa em Pernambuco que exige a atenção nacional.

Instalada a Assembléia Legislativa, ia ser eleito Presidente, pelo P. S .D. majoritário, o Sr. Armando de Queiroz Monteiro, dono da Usina Cucaú, em Ribeirão, municipio do interior pernambucano. Amigo pessoal e dedicado do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, para cuja eleição contribuiu inclusive financeiramente, é essa a primeira vez que o Sr. Armando Monteiro entra em politica. Assentada a sua escolha, pelo P. S. D., para a presidência da Assembléia, o Sr. Armando Monteiro, devidamente credenciado, procurou entendimentos com a U. D. N. — numéricamente a segunda bancada da Assembléia — oferecendo-lhe a primeira secretaria e a segunda vice-presidência.

Mas onde se fala de Agamemnon fala-se de traição. Lá no Recife estava fuçando o Deputado Osvaldo (Mofofô) Lima que de repente comunicou ao Sr. Armando Monteiro o seguinte:

— O P. S. D., isto é, Agamemnon estava comprometido com o Partido Comunista para a composição da Mesa, excluindo desta qualquer representação da U. D. N. Aconteceu que o Partido Comunista votou o nome do Sr. Monteiro por ser usineiro. (O que não impediu que no Rio de Janeiro votasse no Sr. João Alberto, e em São Paulo no Sr. Ademar de Barros, que devia estar na cadeia). Em consequência, explicou Osvaldo Mofofô ao Sr. Monteiro que o candidato da ligação P. S. D.-P. C. B. passava a ser o Sr. Otávio Correia de Araujo, advogado de roça, o que não seria mau, mas instrumento dócil, maleável, despersonificado. Para a primeira secretaria o P. S. D. elegeu o padeiro comunista José Leite Filho. Para a terceira, o ex-oficial do Exército Leivas Otero, que foi para Pernambuco nas vésperas da eleição como candidato preferencial do Partido Comunista.

Eis o que está consumado. E aqui já se pode formular uma conclusão: no momento em que o Presidente da Republica apela para todo o país a fim de fazer frente ao Partido Comunista e até pretende chegar á insensatez do seu fechamento, o Partido do Sr. Gaspar Dutra, em Pernambuco, atira-se nos braços do Partido Comunista para uma traição modelar, a que já nos habituaram tanto o Sr. Agamemnon como o Sr. Prestes.

* * *

Mas a situação é ainda mais grave. Até aqui o que existe é a desmoralização publica, o ridículo em grande estilo, o deboche em plena face do General Gaspar Dutra. A sua honra, a dignidade do seu cargo e a coerência das suas atitudes não pode ser mais defendida por nós do que por êle próprio.

O que, porém, a tudo sobreleva é o que se está desenhando no quadro pernambucano. Agamemnon Magalhães manobrando com o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, servindo-se da tímida ambição dêste para consolidar a sua própria e feroz ambição, prometeu ao Partido Comunista a entrega do govêrno em vários municípios. Agamemnon e Prestes visam assim preparar e aperfeiçoar a máquina para as eleições municipais. A Prefeitura do Recife será entregue ao Sr. Pelópidas Silveira, candidato do Partido Comunista ao govêrno de Pernambuco nas eleições de 19 de janeiro. As Prefeituras de Olinda, Escada, Jaboatão e Cabo serão também entregues ao Partido Comunista. E ainda em zonas industriais, como Catende e Barreiros, o Partido Comunista receberá a Prefeitura.

Como se processará esta manobra?

Ainda ontem, com a desfaçatez que lhe é própria, Agamemnon negou a veracidade do plano. Assim que o repórter se afastou Agamemnon voltou-se para um amigo e disse:

— Então quando a gente está metido num troço vai dizer alguma coisa aos jornais?

O troço é êste: enquanto o Tribunal não decide quem será o governador de Pernambuco, a Assembléia Constituinte, com um Presidente que é instrumento do conluio queremo-comunista, um vice-Presidente irmão do famoso Edgar Fernandes, indiciado no processo sôbre o assassinato do estudante Demócrito, procrastinado pela cúpula de Prestes a serviço da sinistra conjura; com um primeiro e um terceiro secretário comunistas, com total afastamento não só das fôrças democráticas da coligação, como até mesmo dos elementos do P. S. D. refratários a essa conspiração com o Partido Comunista, — a Assembléia Constituinte estadual fará revigorar imediatamente a Constituição Estadual de 1935, sob cujos têrmos o Presidente da Assembléia é o Vice-Governador do Estado. Assim, em 24 horas, um ilustre desconhecido na própria cidade do Recife, o Sr. Otávio Araujo, na qualidade de Presidente da Assembléia, isto é, de vice-Governador do Estado, assumiria o govêrno, apoiado na claque comunista e nas manobras que Agamemnon, o Malaio, desenvolve no Rio, dando morfina á imprensa e sonhos de ópio ao General Gaspar Dutra.

* * *

Atentemos para os factos e para o plano cuja autenticidade talvez só o General Dutra ponha em duvida, porque não tem o entendimento rápido e a sua famosa desconfiança consiste em não confiar nas coisas direitas e se entregar tolamente ás grandes malandragens.

Mas no seu próprio senso de patriotismo, não há de escapar a gravidade de uma situação de que todos neste país se apercebem.

Em São Paulo, o principal centro produtor da Federação, Ademar de Barros, apoiado nos comunistas e no delirio da demagogia, está assaltando e partilhando o patrimonio do Estado. Em pleno processo de paranoia vem de nomear seu irmão Osvaldo, quase analfabeto, para a direção do Banco do Estado. Caminha São Paulo para a mais dolorosa das crises, tendo á frente um louco que perdeu já todo o senso moral e é como uma criança a quem se deu um brinquedo que ela despedaça "para ver como é por dentro".

Agora, em Pernambuco, Agamemnon Magalhães agrava o crime e o converte numa situação desesperadora para êste país. Dá o braço ao Partido Comunista e lhe abre as portas do poder em Pernambuco, portanto, as vias de penetração para todo o nordeste.

E isto precisamente quando mais grave é a situação mundial. Com a Estados Unidos e a Russia, êste traidor contumaz do Brasil, que é Agamemnon, depois de haver em plena guerra dificultado, por todos os modos, a ação dos nossos aliados na porta do corredor atlantico, trata agora de facilitar á Russia os seus pontos de penetração nessa região estratégica, vital para a defesa do Hemisfério.

E isto se faz na própria cara do Presidente da Republica, diante dos juizes, do Congresso, da imprensa, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, de tôdas as fôrças armadas e desarmadas do país, sem que haja uma crispação, um gesto de repulsa, uma manifestação de vigilancia, de coragem na defesa da Republica e da integridade nacional.

Agamemnon vende Pernambuco em hasta publica e os russos arrematam o espólio. Não importa que a maior parte dos comunistas pernambucanos desconheça o papel que estão desempenhando. Mas o Sr. Prestes, êste sim, sabe o que está fazendo, e porque o faz. Há longo tempo prepara o caminho para o conluio com Agamemnon; entendeu-se com êle logo no comêço da Constituinte, teve sempre o cuidado de silenciar sôbre os seus crimes, apoiou discretamente a Lei Malaia, serviu ao candidato Barbosa Lima lançando uma candidatura diversionista, tirando votos urbanos ao sr. Neto Campelo, para valorizar os votos rurais do pupilo de Agamemnon; e no Senado, faz retardar por vários meses a responsabilização do sinistro Etelvino Lins, pelo crime de haver matado o heroico Demócrito de Souza Filho.

Por tôda parte, no Rio como em Recife, á exceção dos lugares em que a U. D. N., vencedora, leva Prestes a cortejar, a lamber os pés do Sr. Mangabeira ou do Sr. Milton Campos, como é da tática atual do seu Partido na Bahia e em Minas, — o que se vê é sempre o acôrdo de Prestes com qualquer outra fôrça menos com a do Brigadeiro Eduardo Gomes. Isto porque, segundo confessou Prestes em São Paulo, ao Sr. Julio Mesquita Filho, só uma fôrça êle teme no Brasil, só um adversário êle considera capaz de enfrentá-lo com vantagem, mobilizando o povo para salvar o Brasil da empreitada bolchevista: é a fôrça do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Mas, em Pernambuco a conjura vai mais longe e chega a provocar o riso e a piedade pelo ridículo a que reduz o pobre General Gaspar Dutra. Pois em Pernambuco é o próprio partido do General que abre um caminho de rosas para que Prestes possa controlar essa posição politica e econômica dominante no nordeste, e muito mais que isto, essa posição estratégica da defesa do Hemisfério ocidental, no momento em que um choque mundial é tudo o que há de mais possível.

Assim, a traição nacional de Prestes já não pode ser verberada pelo General Gaspar Dutra. Pois, infelizmente, êle mesmo participa, por omissão, através do P. S. D., dessa traição a que se arrasta o Brasil.

Não há fugir do quadro monstruoso. Agamemnon e Prestes caçam-se na igreja e na justiça eleitoral pelo selo e bênçãos paternais do exército, representado pelo General Gaspar Dutra, para maior glória da carreira de ambos e melhor êxito dos seus obstinados esforços para levar o Brasil ao desespero e á submissão final.

Não formulo apelos nem imprecações. Não peço, não exijo, não clamo. Não aconselho, não recomendo, não proponho.

Apenas deixo aqui os factos que já existem e os planos que estão em andamento. Para que não se diga, amanhã, que o país estava desprevenido, que o govêrno andava desinformado, que o Congresso foi iludido, que a imprensa não se deu conta, que as fôrças armadas não estavam alertadas.

Todos agora sabem. Façam o que entenderem.

CARLOS LACERDA

AGRACIADO PELO GOVERNO DO BRASIL

O presidente da Republica conferiu o grau de oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Horacio Miranda, conselheiro cultural e de imprensa da Embaixada do Chile no nosso país.

O BRASIL NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Constituido a delegação

O Brasil será representando na Sessão Extraordinária da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, a reunir-se em Nova York, em 28 do mês corrente, pela seguinte delegação: Delegados, embaixadores Oswaldo Aranha, chefe, e João Carlos Muniz; delegado substituto, ministro Henrique de Souza Gomes; assessores, conselheiro comercial Eurico Penteado e 2º secretário Henrique Rodrigues Vale.

Os decretos designando-os foram assinados, ontem, pelo presidente da Republica.

REVERTEM Á PREFEITURA OS SERVIÇOS DE ESGOTOS

Termo assinado ontem no Ministerio da Educação

No gabinete do ministro da Educação realizou-se ontem, á tarde, a cerimônia de assinatura do termo aditivo aos contratos firmados entre o govêrno federal e a City Improvements para a transferência dos direitos, compromissos — obrigações dêsses contratos para a Prefeitura do Distrito Federal.

O referido termo vem regular, tambem, todas as questões decorrentes da liquidação dos referidos contratos. Os respectivos funcionários, os quais passarão para os quadros da Prefeitura, assegurados todos os seus direitos.

Todas as obras e instalações da Companhia passarão, por força do termo aditivo ontem assinado, para a Prefeitura, a quem caberá, doravante, manter e desenvolver os serviços de esgotos na cidade, estendendo-os aos bairros ainda não dotados dêsse melhoramento.

Ao ato estiveram presentes, além do ministro Clemente Mariani e do sr. Hildebrando de Góes e dos representantes da Companhia City, os srs. Richard Davies e H. H. White, ainda o Secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura, dr. Lauro Braga; o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, engenheiro Marcelo Teixeira Brandão; o chefe da fiscalização da City, engenheiro André Azevedo e outros engenheiros da Prefeitura.

A INDENIZAÇÃO FOI CONFIRMADA

Washington Rolim de Lira, operário, viajava em um bonde da Companhia Cantareira, quando, ao descer em frente a sua casa, caiu e esmagou o membro inferior. Em virtude de tal acidente ingressou em juizo pedindo indenização. O laudo pericial deu o valor de 25.000 cruzeiros e mais os honorarios de advogado. O juiz adotou o laudo, mas a ré, não se conformando, recorreu para a superior instancia, que manteve a decisão do juiz. Surgiu daí, um pedido de recurso extraordinário, que não foi atendido. A companhia agravou do despacho denegatorio para o Supremo Tribunal, indo a hipotese á Primeira Turma. Foi designado relator o ministro Anibal Freire.

A indenização foi confirmada, negando o Tribunal provimento ao agravo, para subir o recurso.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONVIDADO A VISITAR UBERABA

Uma comissão, constituida do deputado João Henrique e dos srs. Max Nodau de Rezende Almeida, Carlos de Freitas e Adelmar Moura Azevedo, esteve no Palácio do Catete para convidar, o presidente da Republica, em nome da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, a visitar Uberaba no dia 8 de maio próximo.

AMEAÇA DE NOVO FASCISMO

ROMA, via rádio (Thomas E. Healy) — Ao assinar o tratado de paz, a Itália pôs o carimbo "Pago" na conta correspondente a uma era de calamidade: a era dos 8 milhões de baionetas do Duce, das "belas" bombas sôbre os etíopes, da aventura na Espanha para ajudar Franco, das multidões clamando pela Tunisia, Córsega, Nice e Savoia, do ataque á Albania em Sexta-Feira Santa, da traiçoeira punhalada na França, da declaração de guerra aos Estados Unidos.

Foi uma era que pretendeu restabelecer o império da velha Roma. Em vez disso, custou á nação tôdas as possessões ultramarinas e alguns territórios metropolitanos. O que mais lamenta é a perda de Trieste e da costa da Istria. Quase 100% dos italianos guardam rancor aos Aliados devido ao tratado.

Perdemos o ensejo de ganhar a simpatia de muitos italianos dignos, ao deixar de ajudar as manifestações democráticas na Itália semi-libertada; mostrámos temor das suas tendências revolucionárias.

Depois de 2 anos de contrôle aliado encontramos a Itália lutando uma batalha perdida contra as influências do velho fascismo. Mais audaciosos dia a dia, os elementos fascistas emergem dos esconderijos e reagrupam-se contra a democracia.

Não lhes faltam voluntários. O povo compara a atual desordem e insegurança com a ordem e segurança do fascismo. Essa nostalgia da segurança, tanto da parte dos trabalhadores como dos ricos, explica a fôrça dos partidos "totalitários" como o Comunista (no qual muitos fascistas se ajustam sem aparente contradição ideológica) e o dos "Qualunquistas" de Giannini.

São integrados na maioria por pessoas de condição humilde, para quem os problemas quotidianos são difíceis de solucionar sem auxilio. Não há muita distância entre a extrema direita e a extrema esquerda. Há conferências entre Giannini e o lider bolchevista Togliatti. Aquele elogia agora publicamente a inteligência e qualidades de estadista dêste... A união dêsses grupos não é tão inexequivel como parece: daria á Itália um novo totalitarismo, que muitos acreditam inevitável.

QUER SER DECLARADA SEM NACIONALIDADE

A fim de que seus bens possam ser liberados

Branca Erika Margot Eichkoff, que se confessa sem nacionalidade, impetrou mandado de segurança ao juiz da 2ª Vara da Fazenda Publica. A impetrante teve indeferido o seu pedido de retificação de nacionalidade, em seu registro de estrangeira, ficando assim seus bens sujeitos ao decreto-lei 4.166 de 1942. O remedio é pedido contra o Serviço Especial de Registro de Estrangeiros, repartição federal subordinado ao Ministério da Justiça. Na sua carteira figura a autora como alemã. Por lei alemã, perdeu ela a sua nacionalidade, e agora, baseada nessa lei de sua terra natal, quer ficar sem nacionalidade, a fim de poder fugir ás consequências do citado decreto.

O juiz Alcino Falcão, em exercicio na referida vara, solicitou informações, a fim de poder julgar o mandado, designando para funcionar o 2º procurador da Republica. As informações deverão ser prestada ao juiz pela Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil, pela Delegacia de Registro de Estrangeiros, pela Comissão de Reparações de Guerra e pelo Conselho de Imigração e Colonização, a quem foram endereçados os respectivos oficios.

MAIS UM DIA DE CARNE NA SEMANA E FÓRA DO RACIONAMENTO

A partir do dia 16 de maio próximo

A partir do dia 16 de maio próximo, a população carioca terá mais um dia de consumo de carne verde, foi a informação fornecida, ontem, pelo secretário da Agricultura da Prefeitura. Adiantou ainda o sr. Heitor Grilo que a quota a ser distribuida, ás segundas-feiras, será de 400 toneladas desossada ou sejam 480 toneladas com osso, sendo trazida do Rio Grande do Sul pelo navio frigorifico do Loide Brasileiro, "Goiazloide". Será posta á venda nos açougues, mercadinhos e feiras-livres, fóra do racionamento, pelos preços normais ou seja, 6 cruzeiros o quilo.

Disse tambem que a iniciativa da sua Secretaria, de melhorar cada vez mais o abastecimento de carne da cidade, encontrára a máxima boa vontade do presidente da Republica, que determinára ao Instituto Riograndense de Carnes toda a cooperação, o que fôra conseguido com a garantia de fornecimento das 400 toneladas semanalmente. Procuramos saber se a quota cobria as necessidades do Rio de Janeiro e o secretário da Agricultura adiantou que ela é bastante para o consumo de um dia. Já está a Prefeitura cuidando dos projetos de construção de dois armazens frigorificos, um nesta capital com a capacidade de 30.000 toneladas, e outro, a ser construido pelo govêrno gaucho, em Porto Alegre, para 10.000 toneladas, com o que se pretende regularizar o fornecimento daquele gênero.

VÃO PAGAR 50% DOS SALÁRIOS AO CONVOCADO

Antonio Dias Fraga reclamou perante a Justiça do Trabalho contra Guilherme Iackel, a fim de ser este obrigado a pagar-lhe 50% de seus salários, visto ter sido convocado o serviço do Exército.

A 7ª Junta de Conciliação e Julgamento não lhe deu razão. O Conselho Nacional confirmou a decisão da Junta, mas o Tribunal Superior deu provimento ao recurso, para reconhecer procedente a reclamação. O empregador, não se conformando, pediu recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, sendo-lhe negado. Agravou, então, indo o recurso á Primeira Turma, onde o caso foi relatado pelo ministro Anibal Freire.

Na sessão de ontem foi negado provimento ao agravo.

FISCALIZAÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE PNEUMÁTICOS DE CARGAS

A delegação do Sindicato das Emprêsas de Veiculos de Carga no Estado de São Paulo ora nesta capital, dirigiu um telegrama ao presidente da Republica, solicitando o restabelecimento do contrôle exercido pela Comissão dos Acôrdos de Washington na distribuição de pneumático: transportadores de cargas, em virtude da crise que enfrentam atualmente, atribuivel a evidente desvio do produto do mercado normal.

Alega o referido Sindicato que a Comissão dos Acôrdos de Washington exerceu eficiente fiscalização na distribuição, na quadra de plena guerra, abastecendo satisfatoriamente os consumidores, surgindo agora, após liberação da venda de pneumáticos, a condenavel situação presente.

OFICIAL DO EXÉRCITO ACIDENTADO NA INSTRUÇÃO

Verificou-se ontem, pela manhã, com o 1º tenente Frederico Augusto Pamplona, do Regimento Escola de Cavalaria, doloroso acidente, quando tomava parte num exercicio hipico realizado na pista da Vila Militar. O tenente Pamplona procedia ao salto de um obstaculo, cêrca das 11 horas, quando, caindo da montaria, foi arastado cêrca de 500 metros, ficando gravemente ferido na quéda. Imediatamente, foi recolhido ao Hospital Central do Exército, onde foi internado na Enfermaria de Oficiais, chefiada pelo major dr. Osvaldo Monteiro.

SECRETARIO DO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Encontra-se reunido o Conselho Federal da Ordem dos Advogados Brasileiro, em reunião extraordinária. Na ultima sessão, foi realizada a eleição para o preenchimento da vaga de secretário geral, por motivo da renuncia do sr. Osvaldo Trigueiro, eleito governador da Paraiba. Por unanimidade de votos, foi eleito o sr. J. N. Mader Gonçalves, que vinha representando, há anos, o Conselho Seccional do Paraná.

O MINISTRO DO TRABALHO NÃO NOMEOU OS SUBSTITUTOS

e por isso a C. L. P. não poude se reunir ontem

A Comissão Local de Preços não se reuniu ontem, por falta de "quorum". Um dos membros está doente, outro não compareceu e dois outros estão fóra da cidade, o sr. Artur Rodrigues Pires, na Argentina, e o sr. Waldemar Ferreira Marques, em Cambuquira. O presidente da C. C. P. já indicou dois nomes para substituir os ausentes, mas o ministro do Trabalho, a quem está afeta a nomeação, ainda não providenciou. Assim, por mais uma semana, e já há quatro, que a Comissão não se reune, teremos os tabelamentos dos hoteis e pensões e o das aves e ovos protelados, apesar do presidente da Comissão Central de Preços haver recomendado a solução desses assuntos com a máxima urgencia.

A AGRESSÃO DA POLICIA ESPECIAL A PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

A A. B. I. se dirige ao chefe de Policia

Logo que chegou ao seu conhecimento a agressão sofrida por diversos fotografos, ao se realizar a corrida automobilistica da Gavea, assim se dirigiu a A. B. I. ao general Lima Camara, Chefe de Policia: — "A Associação Brasileira de Imprensa, no cumprimento da missão tutelar, encaminha a v. exa. caloroso apelo no sentido de uma providencia aos atos praticados pela Policia Especial contra o livre exercicio da profissão, proibindo fossem registradas no celuloide peripecias da corrida automobilistica da Gavea e agredindo os portadores de maquinas fotograficas. Conhecedora do alto espirito de justiça de v. exa., espera ainda a A. B. I. que v. exa. determine providencias para que factos semelhantes não mais se reproduzam. Atenciosas saudações. (a.) *Herbert Moses, presidente.*"

O PRESIDENTE NÃO CONCORDOU

e os dois postalistas não foram a Páris

Conforme já noticiámos, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento de Correios e Telegrafos, designado para chefiar a delegação brasileira ao XII Congresso da União Postal Universal, a se reunir em Paris, no próximo mês de maio, solicitou ao presidente da Republica, por intermédio do ministro da Viação, a inclusão, na delegação, do seu oficial de gabinete, o postalista classe L, Manoel da Silva Gaspar, e o postalista auxiliar classe F, Ignacio Montedonio Bezerra de Menezes, ambos do quadro do D. C. T., sendo que este ultimo está cumprindo o mandato de deputado estadual na Assembléia Constituinte do Estado do Rio. O ministro Clovis Pestana, ao encaminhar o pedido, fez ver que nenhuma vantagem especial deveria ser concedida aos dois funcionários, além do pesado onus que as passagens acarretaria ao Tesouro. O presidente da Republica, não concordou com o pedido, exarando na exposição de motivos o seguinte despacho: "Deixo de aprovar".

E a delegação seguiu sem os dois membros, assim mesmo integrada por quatro elementos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

INDUSTRIAS QUIMICAS AGRON LTDA.

O juiz da 3ª Vara Civel, atendendo ao requerimento do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A., credor da soma de Cr$.. 52.000,00, decretou a falência da firma Industrias Quimicas Agron Ltda., estabelecida á rua Teixeira Castro, 15, Bonsucesso.

J. CHAVES DE ARAUJO & CIA. LTDA.

O juiz da 8ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva da firma J. Chaves de Araujo & Cia. Ltda. estabelecida á rua Carmo Neto, 144-150. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario o credor Madeira Araujo. Passivo declarado. Cr$ 2.537.934,20.

PARALISAÇÃO DE CURSO NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Em virtude de dificuldades apontadas pelo comandante da Escola Técnica do Exército, no sistema de recrutamento de pessoal especializado para o Serviço Geográfico, declara o ministro da Guerra que o Departamento Técnico e de Produção deverá propôr uma solução para o caso em apreço, seja por meio de uma alteração no curso de Geodesia, seja mediante o seu desmembramento daquele Estabelecimento de Ensino, para ficar sob a jurisdição do próprio Serviço Geográfico. Declara ainda, que o Curso de Geodesia e Topografia não funcionará no corrente ano, ficando suspensas todas as providências já determinadas para tal fim.

Em vista do ato ministerial acima, está marcada para hoje, ás 14 horas, no gabinete do Departamento Técnico e de Produção, uma reunião com a presença dos generais Franklin Emilio Rodrigues e Poli Coelho, sob a presidência do general de divisão Fiuza de Castro.

NO CONSELHO DE COMERCIO EXTERIOR

Na ultima reunião do Conselho Federal de Comércio Exterior, o diretor geral deu informações sôbre o serviço de contrôle das exportações de gêneros alimenticios, a cargo do Conselho. Declarou que a Diretoria procede a inquéritos periódicamente, visando ao conhecimento das possibilidades das diversas safras em curso. Acrescentou haver recebido informação do Rio Grande do Sul, onde a safra de arrôz, uma das maiores, deixará um saldo exportável de mais ou menos 2.800.000 sacos. Quanto ao feijão, não há disponibilidade exportável, sendo, entretanto, a safra suficiente para o consumo interno do Estado. Já no que se refere á farinha de mandioca, há que registar um saldo de cêrca de 1.000.000 de sacos, para a exportação, só no Rio Grande do Sul.

500 AUTOS DE INFRAÇÃO CONTRA O MERCADO MUNICIPAL

Pelo inspetor José Gomes Talarico, designado para proceder a um levantamento da situação no Mercado Municipal, foi apresentado, ontem, ao diretor da Fiscalização do Trabalho, um relatório minucioso. Refere-se a diligências e fiscalizações que efetuou ali, de janeiro de 1946 a março deste ano, resultando na lavratura de 500 autos de infração. Entre os factos mencionados, figura citação contra guarda-livros, despachantes e procudores de comerciantes do Mercado, "elementos que têm executado burlas e manobras, desrespeitando os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, em flagrante prejuizo para a coletividade trabalhista". Acentua tambem, que o Mercado Municipal, tem sido visitado por falsos fiscais. Nas verificações que procedeu, foi apreendido grande numero de quadros de horarios de trabalho, visados pelos falsos inspetores, elementos que diz terem praticado numerosas chantagens e extorções.

Dentro de poucos dias, será concluido o levantamento das firmas e estabelecimentos existentes no Mercado Municipal.

BAIXA NO PREÇO DO CAFÉ

Providências da Comissão Central de Preços

A Comissão Central de Preços, em sua fase anterior, considerando que as oscilações constantes do mercado do café em grão não permitiam um tabelamento rígido, resolveu liberar o preço do café torrado e moído. Ficou, entretanto, tacitamente estabelecido, entre torradores e autoridades, que o quilo daquele produto não seria vendido ao consumidor por preço superior a Cr$ 10,60. Todavia, verificou-se uma baixa nas cotações do mercado internacional. Em vista disso, o coronel Mário Gomes convidou o Sindicato dos Torradores a comparecer ao seu gabinete. Alertou-o de que deveria acompanhar essa quéda de preços nas suas vendas ao consumidor brasileiro.

Ficou assentado que se esperaria mais uma semana, afim de que, estabilizada a baixa no mercado de Nova York, a mesma pudesse, afinal, se refletir no mercado interno.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e do Trabalho.

Na hora destinada á audiência dos membros do Parlamento, recebeu varios congressistas.

ADMISSÃO DE MENORES NO TRABALHO MARITIMO

O presidente da Republica assinou um decreto fazendo publico o depósito do instrumento de ratificação, por parte do govêrno da Nova Zelandia, da Convenção sôbre a idade minima para a admissão de menores no trabalho maritimo (revista em 1936) adotada por ocasião da 22ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, de 22 a 24 de outubro de 1936.

TERMO ADITIVO AOS CONTRATOS COM A CITY

Assinou o presidente da Republica um decreto aprovando clausulas do termo aditivo aos contratos com "The Rio de Janero City Improvements Company".

SOCIAIS

O velorio...

O leitor conhece esse tipo de velhinhas magrinhas, bem arrumadinhas em seus vestidos pretos, geralmente de golinha branca, que saem raramente de casa e, por isso mesmo, quando saem, puxam conversa na rua com qualquer pessoa. Desse genero assim, era um grande poeta — Martins Fontes. Não podia ficar calado um segundo. Puxava conversa com qualquer. Era o oposto desses inglêses, que são capazes de morar a vida inteira em um hotel e, quando muito, arriscarem um sêco "good-morning".

Pois foi um desses tipos faladores que Celso Bayma teve a seu lado, em um velório. Mal o senador de Santa Catarina acabava de assentar-se, já o vizinho, que ele nunca vira, puxava conversa, dizendo-lhe ter apreciado muito o parecer sôbre o caso Tavares Cavalcanti. Bayma ia começando a se interessar quando, de repente, o sujeito, mudando de assunto, perguntou-lhe:

— "O senhor não acha um absurdo esse privilégio da Santa Casa fazer os enterros?" para logo acrescentar: "Eu inda hei de acabar com isso, a fim de que seja adotado o sistema de 1ª e 2ª classe, pelo meu processo, que o senhor, com certeza, não conhece."

— Com efeito, não conheço, respondeu Bayma.

— Pois eu vou explicar. O de 2ª é o seguinte. Eu coloco nos joelhos do defunto, umas molas de minha invenção, que permitem fazê-lo andar, desde que os braços se apoiem sôbre os ombros de duas pessoas.

— Curioso, Bayma inquiriu, e o de 1ª?

— Esse é o mesmo, apenas com molas nas articulações dos braços, de forma que o defunto, pode ir andando e cumprimentando as pessoas conhecidas...

Bayma saiu às pressas pela escada dos fundos...

A. Floresta de Miranda

Para o album de Mlle.

SAUDADE

Da saudade, neste mundo,
a melhor definição,
é, no meu sentir profundo:
— Insônia do coração!

Renato de Campos

— Machado de Assis, apesar de neto de escravos forros, foi sempre indiferente à ebulição abolicionista, à vertigem demagógica, ao palavriado redentor. Gostava de dar o seu ao seu dono.

PEDRO CALMON — *História de Castro Alves.*

O PRECEITO DO DIA

Prova dos nove — As lesões tuberculosas do pulmão geralmente são percebidas pela auscultação. Algumas, porém, são de todo silenciosas. Não há ouvido capaz de perceber o que não tem som. Mas os raios X permitem ver o que o ouvido não descobriu: as lesões mudas. — *Faça examinar seus pulmões pelos raios X, sempre que o exame clinico não chegar a uma conclusão definitiva.* — (SNES).

NATALICIOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Maria do Carmo Esquerdo.

— Fazem anos hoje a sra. Berta Otero de Oliveira e o dr. Edmundo Galvão, diretor da Secretaria do Superior Tribunal Militar.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o menino Jorge, filho do casal Jorge da Silva Reis e Euzira Martins Coelho Reis.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Norma de Camargo Raja Gabaglia, filha do comandante da Marinha de Guerra Antonio Carlos Raja Gabaglia.

— Faz anos hoje a menina Nelma, filha do dr. Nelson Mufarrej e de sua esposa sra. Nanir Moreira Mufarrej.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do 1.º tenente Gustavo de Moraes Rego e de d. Léda de Barros Moraes Rego, com o nascimento de um filho que será batisado com o nome de Luiz Antonio.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do tenente aviador Sydney Sampaio, filho do sr. Agnello Sampaio e de sua esposa d. Nair Gama Sampaio, com a senhorita Glelia Ferrone, filha do sr. Luiz Ferrone, falecido, e de sua esposa d. Elda Ferrone. O ato civil terá lugar pela manhã no Pretorio e o religioso às 17,30, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, na Gloria.

— Realizou-se, ontem, na Igreja N. S. da Gloria do Outeiro, às 11 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Gonçalves Santos, filha do sr. Aristoteles Santos e de D.ª Cinéa Gonçalves Santos, com o sr. José Alves Motta, gerente do Banco Nacional do Comercio e Producão S. A., filho do sr. Cristiano Alves Pinto e de D.ª Cimirimis Alves Motta. Foram padrinhos, por parte da noiva, no ato civil e religioso, o sr. Carlos Carvalho e senhora, o sr. Armando Adamo e senhora, respectivamente, e, por parte do noivo, o sr. Renan Rodrigues Borges e senhora, dr. Antonio Martins Borges e senhora.

HOMENAGENS

Comandante Raul Reis — Foi promovido ao posto de capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de fragata Raul Reis Gonçalves de Souza.

Natural de Pernambuco, o comandante Raul Reis foi declarado aspirante a 22 de abril de 1913; em janeiro de 1917 foi promovido a 2.º tenente e a 1.º tenente em dezembro de 1918. Suas promoções, desde então, se fizeram sempre pelo principio de merecimento. Ascendeu ao posto de capitão-tenente a 20 de maio de 1925, ao de corveta a 6 de fevereiro de 1936 e ao de fragata a 16 de abril de 1943.

Ao ser promovido a 2.º tenente embarcou em um dos navios da Divisão Naval de Operações de Guerra, regressando ao Brasil em julho de 1919. Especializou-se em submarinos, tendo sido classificado o primeiro aluno da turma, e cursou a Escola de Guerra Naval, conquistando o primeiro lugar. Atualmente na sub-chefia do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, cargo que vem desempenhando desde o inicio do atual governo, o comandante Raul Reis exerceu varios e importantes comissões. Foi posto, pela Marinha, á disposição do Exercito e nomeado oficial de gabinete do então ministro da Guerra, general Eurico Dutra; em seguida, foi designado para o Estado Maior do general Mascarenhas de Moraes e acompanhou á Italia, como oficial de ligação entre o nosso Exercito e as forças navais aliadas, todos os escalões da F. E. B.

Terminada a guerra, foi nomeado comandante do navio-auxiliar *Duque de Caxias*, então nos Estados Unidos, e seguiu com essa unidade para Napoles, a fim de trazer para o Brasil o 4.º escalão da F. E. B.

O comandante Raul Reis possue, entre outras condecorações: "Cruz de Guerra — 1914; Cruz de Campanha da Italia; Medalha de Guerra; Legião do Merito, dos EE. UU.; American Defense; Merito de Guerra, com 3 estrelas, e Medalha de Bons Serviços, de ouro.

Todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidencia da Republica, ao terem conhecimento da promoção do comandante Raul Reis, dirigiram-se, incorporados, ao seu gabinete de trabalho e lhe prestaram uma homenagem. Interpretando o sentir dos presentes falou o professor José Pereira Lira, que enalteceu os predicados morais e intelectuais do homenageado e disse do contentamento de todos pelo ato do presidente Eurico Dutra promovendo-o. Muito comovido, o comandante Raul Reis teve palavras de agradecimento.

Dr. Manoel Mendes Campos — Fez anos ontem o dr. Manoel Mendes Campos, figura prestigiosa dos nossos meios industriais, estimadissima na sociedade carioca. Em sua residencia, na Vila Venturosa, recebeu ao almoço um grupo de amigos, que lhe foram testemunhar sua afeição, interpretada em breve e elegante discurso pelo professor Luis Pinheiro Guimarães, havendo o homenageado respondido em outra pequena oração repassada de grande sentimento. Foram convivas do almoço, além do dr. Carlos Mendes Campos, irmão do dr. Manoel Mendes Campos, os srs. professor Luis Pinheiro Guimarães, Paulo Monte, Mario Barbosa, Oliveira Reis, Sebastião de Brito, Caio Furtado de Mendonça, Eduardo Bahout, Carlos Palhares, Carlos Alberto Seabra, dr. Lucas Matoso, Clyto Lemos, Carvalhosa, Zeno da Costa, Antonio Seabra Moggi, Renato Moggi, Adhemar Gallo, Arnaldo Campos Seabra, Ary Torres, Antonio Alves Campos e Costa Rego.

General Lima Camara — Em sua séde, à rua da Gamboa 255, os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Carvão e Minerios, prestarão hoje, às 20 horas, uma homenagem ao general Antonio de Lima Camara, chefe de Policia.

Embaixador Acyr do Nascimento Paes — A Universidade Laval, de Quebec, conferiu o titulo de doutor em Direito *honoris causa*, ao sr. Acyr do Nascimento Paes, embaixador do Brasil no Canadá. A colação de grãu realizou-se no salão nobre da Universidade, em sessão solene presidida pelo reitor, presentes todos os professores, muitos dos membros do governo e numerosos convidados.

O reitor, monsenhor Ferdinand Vandry, pronunciou um discurso no qual tratou das relações culturais entre o Canadá e o Brasil e da personalidade do recipiendário, a quem, por fim, entregou o diploma e revestiu das insignias doutorais, convidando-o, depois, a assinar o Livro de Ouro daquele estabelecimento de ensino superior, e a reunir-se á Congregação. O embaixador Acyr Paes proferiu em seguida, o seu discurso de agradecimento.

CONFERENCIAS

Dr. José Fernando Carneiro — Em continuação á série de palestras que vêm sendo promovidas pela Resistencia Democratica para seus associados, falará hoje, na A. B. I., às 20,30 horas, o dr. José Fernando Carneiro, sobre "Posição e programa da Resistencia Democratica".

— Realiza-se hoje, ás 9 horas, no Hospital do Pronto Socorro, a convite do dr. Herberto Lyra, uma conferencia do dr. Francisco Caldeira Algodoal, sobre o tema: "O emprego do curare na medicina".

Poesia australiana — Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa o sr. Lewis R. MacGregor tratará hoje, às 17,45 horas, do tema supra, na séde daquela sociedade à Av. Graça Aranha, 327, 5.º.

VIAJANTES

Partiu ontem para São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o dr. Dario Celso da Silva, diretor da Ford Motor Co. naquela cidade.

— Seguiu ontem para Genebra, o dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho, catedratico de Ciencia das Finanças da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

UMA NOVA ORGANIZAÇÃO SEGURADORA

A inauguração da "A Nacional — Cia. Brasileira de Seguros Gerais"

Um aspecto da inauguração, vendo-se os componentes da diretoria

INAUGUROU-SE, terça-feira ultima, A NACIONAL — COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, destinada a operar nos ramos de incendio, transporte, acidentes pessoais e automoveis.

Em seguida á solenidade da inauguração, que teve lugar nas magnificas instalações ocupadas pela novel organização seguradora em todo o 16.º andar do edificio Pernambuco, á Av. Rio Branco, n. 114, sua diretoria ofereceu ás pessoas presentes uma taça de champagne.

A NACIONAL — Companhia Brasileira de Seguros Gerais — é uma realização de conhecidos militantes do ramo de seguros e, em suas atividades, contará com a colaboração da ALFA Limitada, organização de corretores de seguros largamente conceituada nesta capital.

A diretoria da A NACIONAL está assim constituida: Presidente, Dr. Raul Pinto Monteiro; Diretor-Superintendente, Dr. Ubaldo Parreiras; Diretor-Tesoureiro, Sr. Herculano Chastinet Thompson; Diretor-Secretario, Sr. Samuel Washington Collier.

A' solenidade estiveram presentes, entre outras pessoas gradas, o representante do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o representante do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB): o Dr. Carlos Bandeira de Melo, membro do Conselho Técnico do I. R. B., e o Diretor-Superintendente da Cia. Segurança Industrial Sr. Mario Henrique da Silva Rodrigues, que pronunciou significativo discurso.

No ato, foi, ainda, assinada, pelos diretores da Empresa a apólice de seguro que tomou o numero um.

A DOUTRINA DO "BEM COMUM" E DO "JUSTO PREÇO"

Volta o Sr. Andrade Ramos a tratar do saneamento da moeda

Dando parecer, na Comissão de Finanças do Senado, sobre o projeto de reestruturação dos cargos de tesoureiro e ajudante de tesoureiro de Recebedoria do Distrito Federal, o sr. Andrade Ramos aproveitou a oportunidade para fazer, entre outras, as seguintes considerações:

"Almejamos pois, que a doutrina que esboçamos nêste parecer, seja a da Comissão de Finanças do Senado Federal: Saneamento da moeda, diminuição dos preços, busca do equilibrio orçamentário, deflação progressiva do meio circulante, reajustamento do poder aquisitivo interno e externo da unidade monetária — o cruzeiro —.

Os que defendem interesses contrários a essa clara doutrina, que é do bem comum e do justo preço, o fazem consciente ou inconscientemente em favor das emissões de uma moeda que se aviltará cada vez mais, indo aos montões para algumas duzias de individuos ou firmas aqui, e no exterior e distribuida aos demais brasileiros na proporção de sobras possiveis que mal lhes dá para viver. Os propugnadores da nossa moeda na precária posição atual, nem mesmo nesse valor de autofagia a poderão estabilizar; com os remédios que preconizam ela continuará a depreciar-se e a produção, obtida pelo duro trabalho nacional será economicamente de escravos para o exterior e de miseráveis no nosso país. Os servidores do Estado e os que confiaram suas economias ao Estado, subscrevendo seus titulos publicos, que dão crédito sem prazo e a juros módicos quando o Estado precisa, os orgãos, as viuvas, as instituições de previdência, as reservas técnicas das Caixas, todos eles e mais que isso, o vasto grupo dos pequenos e médios produtores, da pecuária, lavoura, da industria, do comércio, dos transportes, enfim de toda maioria não previlegiada de latifundios e grandes proveitos deste cambio dando os lucros extraordinários e toda a maioria da nação que trabalha e labuta, terá cada dia seus recursos mais amesquinhados, pois tudo estará sendo medido e pago com uma moeda inflada, de baixo poder aquisitivo interno e externo.

A bandeira que empunhamos desta doutrina com a qual tem o Brasil defendido e feito o mais construtivo e estável de sua riqueza e pela qual temos lutado e sofrido nestes ultimos vinte anos, tem sido servidores dignos em todos os tempos desde a formação da nossa nacionalidade. Cairú, Abrantes, Itaboraí, Rio Branco, Ouro Preto, Campos Sales, Murtinho, Rodrigues Alves, Leopoldo Bulhões, Davi Campista, para só citar os que se foram, e outros ahi estão e virão, para que esta grande Pátria possa ter a sua redenção econômica e monetária, assegurando-lhe um progresso continuo em bases sólidas e uma soberania que cada dia deverá ser mais respeitada e amada.

Estamos no fim da nossa jornada e pouco poderemos fazer; não temos ilusão, a luta continuará árdua, fartos são os interesses do exterior e do interior entrechocados, tantos mais que o clima atual é dos grandes egoismos e de extensas provações, mas temos confiança em Deus, que esta grande Pátria ha de merecer um Hamilton, aquele primeiro ministro do Tesouro do Presidente George Washington que, também com luta, fundou as finanças americanas em bases sólidas para acautelar a moeda e livrar o país da praga das emissões livres e depreciadas."

ENTREGA DE CORRESPONDENCIA NAS CAIXAS POSTAIS

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, comunica por nosso intermédio, para conhecimento dos interessados:

"A entrega da correspondencia registrada e expressa nas caixas de assinantes está sendo feita no horário das 7 ás 19 horas, havendo sido organizadas, para esse serviço, duas turmas, que funcionam, respectivamente das 7 ás 13 e das 13 ás 19 horas."

O COMUNISMO E A JUVENTUDE

A propósito da suspensão das atividades da *Juventude Comunista* por parte do govêrno tem-se falado muito em defesa da mocidade. Todos os que podem, os que têm meios para isso, não permanecerem silenciosos estão se pronunciando. A solidão dos comunistas no Brasil é, nesse caso da *Juventude* a mais completa. Do Cardeal Arcebispo aos maiores esquerdistas, formou-se uma espécie de frente única, de unanimidade, que as nuances não perturbam. Os mais antigos simpatizantes do senador Prestes, os quase comunistas clássicos, desta vez, aceitaram e aplaudiram o ato do govêrno que dissolveu a organização juvenil soviética. Há um alvorôço, um zêlo realmente comovente pela mocidade brasileira! Súbito, essa mocidade reuniu todos os não comunistas num bloco só.

Não há ninguém, em verdade, menos inclinado ao comunismo do que eu. Sei bem o perigo, a sedução, o espírito demoníaco que o comunismo contém e representa — mas não posso, neste caso, me contentar apenas com o ato do fechamento da organização da Juventude; acho necessário, que os defensores da liberdade dos jovens brasileiros não se limitem a um gesto de pura reação. É preciso que se proponha à mocidade um ideal, que se dê algo à mocidade e que ela saiba em nome de quê a defendem.

O que não é possível negar é que o comunismo representa um ideal, uma paixão, uma febre e que é um movimento terrível porque susceptível de despertar sentimentos absolutos e, às vezes generosos, de abnegação e desprendimento. O que não é possível negar é que o comunismo tem uma solução teórica para a crise do mundo. Considero essa solução uma desgraça — mas, apesar de tudo, é uma solução. Por outro lado — que oferecemos à nossa juventude senão este espetáculo atual de desordem, de descrença, de tristeza e desânimo?

Para que o fechamento da *Juventude Comunista*, não seja um gesto de fôrça apenas é preciso dar-lhe um sentido. Esse sentido deverá conter, também, um ato de construção, um movimento de alma, uma confissão de erros por parte dos próprios defensores da Juventude aos seus defendidos.

Não se pode fechar a *Juventude Comunista* e continuar a proceder da mesma maneira displicente para com a mocidade brasileira. Não se pode proibir as atividades comunistas em tôrno da juventude e continuar agindo, como se está agindo, descurando do Brasil, abandonando o país ao seu próprio destino, ao que um dos nossos mais experientes homens públicos chamou de suicídio coletivo. Não se pode defender a mocidade das investidas deformadoras do comunismo quando se dá a essa mesma mocidade um espetáculo de incompetência, de desamor à pátria e, principalmente, de descrença.

Não basta proibir que o comunismo se aproxime das gerações mais novas; é preciso adquirirmos a consciência de que temos o dever de salvar o país que pertence, mais do que a nós, a essas gerações que estão nascendo.

Estaremos agindo de maneira a nos revestirmos de autoridade suficiente para não permitir que o comunismo avance sôbre o Brasil futuro, se a geração ora em sua plena maturidade não reanima o país, não se mostra possuída pela esperança, se ela nada está construindo, ao contrário; se vamos mesmo declinando e apresentando sintomas os mais alarmantes de anemia, de decadência, de falta de capacidade para enfrentar o destino do Brasil e os seus problemas difíceis?

O maior perigo da organização da *Juventude Comunista* consiste em que não está a nossa juventude contente; é que a nossa juventude está mesmo ferida pela compreensão de tantos desacertos, de tão repetidos exemplos de egoísmo por parte dos políticos e quando não de egoísmo, da maior e mais provada incapacidade, da maior insuficiência e falta de preparo.

A juventude vê e sente o que se está fazendo do Brasil. Está vendo, está percebendo (do ponto de vista material), o país se atrasando, se destruindo, o país sem transportes, perdendo tôdas as vezes que precisa disputar alguma coisa — necessitando de imigração e a Argentina recebendo os imigrantes que deviam vir povoar a nossa terra; a mocidade está sentindo que todos se empenham, uns ativamente, outros pela inércia criminosa, na depredação do nosso modesto patrimônio, desestimulando a iniciativa, sufocando o que há de vivo, o que procura criar e trabalhar. A mocidade está abrindo os olhos para o nosso crescente pauperismo, está descobrindo o Brasil tal como êle é, um país devorado pela miséria — com a maioria da sua raça, do seu povo mergulhado na extrema pobreza, enfraquecido pelas doenças, desamparado, cego, como raros rebanhos perdidos numa natureza indomável, áspera, adversa.

A juventude sabe que não se está fazendo um esfôrço sério para enfrentar tantos problemas, para fazer voltar à superfície da nacionalidade consciente tantas almas mortas.

A juventude sabe também — que do povo — tudo está se acompanhando essa trágica procissão que se dirige para as trevas. Sabe que, aos poucos, valores nacionais são desaproveitados e exilados. Sabe que a nossa vida política se inclina — sistemàticamente para os piores, para os demagogos, para os que exaltam massas em proveito próprio e que são solitários e sempre desatendidos os raros homens que o interesse nacional desperta e conduz.

A juventude sabe que, se de um lado está o comunismo mediocrizador, o comunismo liberticida, o comunismo que banido o espírito crítico e a dúvida, o comunismo que estabeleceu o primado do ódio sôbre tudo o mais; se de um lado está o comunismo desprezando certas idéias que nos são essenciais do outro lado — nos domínios desses *defensores da juventude* está também a pior das descrenças, o egoísmo mais cego, a falta de esperança, a falta de confiança no futuro e no destino do país.

A juventude sabe que a ordem comunista é o fim da própria juventude criadora e livre; mas sabe que a outra ordem, a que vivemos, para usarmos de palavras de Péguy — "uma ordem mortal para a fecundidade, para os interesses profundos, para os interêsses duráveis da raça e do povo, da pátria".

É preciso meditar bem para nos decidirmos a concluir pela vantagem de impedir o funcionamento da Juventude Comunista — sem atender aos reclamos dessa juventude que precisa de uma substância vital, que não pode renunciar a um ideal, que não pode viver na desesperança e na negação.

Augusto Frederico Schmidt

DISTINÇÃO

Há uma espécie de anticomunismo sôbre a qual a opinião pública deve colocar-se não apenas de sobreaviso, mas peremptòriamente contra: o anticomunismo fascista.

Não nos enganemos. O fascismo brasileiro recebe o nome de integralismo. Entretanto, o pensamento fascista no Brasil nem sempre se rotula objetivamente de integralismo, usando muitas vezes máscaras, conscientes ou inconscientes, que, entretanto, não se confundem com a verdade.

Quintas-colunas da resistência democrática, eis a classificação de tantos anticomunistas, que de uma campanha inestimável fazem a ponta de lança de suas aspirações tortuosas, de sua ideologia viciada.

Tôda vigilância é pouca. Estamos diante de uma época que requer consciência e lucidez e não simplesmente habilidade política. Devemos mesmo reconhecer que muitos dos velhos políticos liberais se transformaram em fantoches das idéias extremistas, porque, por esta ou aquela razão, não conseguiram distinguir o sentido essencial do duelo de nosso tempo, confundindo o conflito contemporâneo com o mero resultado eleitoral dos tempos passados, ou com uma crise sanável com medidas que os espíritos conscientes sabem, de antemão, que são simplesmente reacionárias.

O democrata deve ser lúcido, deve informar-se de sua responsabilidade perante o drama social de nossos dias. Todo extremismo é uma armadilha contra a crença e contra os argumentos da liberdade, da democracia. Para lutar contra essa deformação sistematizada do pensamento político e humano, é necessário que os democratas conheçam tôdas as conseqüências da liberdade e da doutrina política que decorre dela.

Êsse é o trabalho dos políticos que se opõem ao comunismo e a qualquer totalitarismo. Cumpre esclarecer, contrapôr à falsa lógica bolchevista a argumentação mais racional e mais humana da democracia.

Estamos em um momento em que os homens públicos se denunciam. Não é uma hora para vitórias efêmeras, é uma hora para a renúncia que deve salvar o Brasil, é a hora de uma cruzada democrática e não de uma corrida ao poder, não de uma luta acadêmica em busca de louros que fenecem.

* * *

É uma hora, enfim, de distinção, de qualificar os sinceros e os arrivistas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal. Tempo instavel, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de quadrante sul, frescos. Maxima, 25º3 e mínima, 23º4. (Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura).

O impôsto sindical

Ainda ontem noticiámos que as informações pedidas pelo deputado Café Filho sôbre o arrecadamento e aplicação do impôsto sindical não foram dadas satisfatoriamente. A respeito, queixou-se mesmo aquele representante em declarações feitas na Câmara. Pelo que êle disse, ninguém conhece o que se passa com o depósito de cinquenta milhões de cruzeiros no Banco do Brasil. Do pouco que se sabe da aplicação das somas arrecadadas não se pode fazer idéia da legitimidade ou não da mesma e, sobretudo, da conveniência da manutenção de um tal gravame sôbre os salários de tôdas as categorias de trabalhadores do país.

Pelas informações prestadas ao sr. Café Filho, verifica-se contudo a preocupação de gastar o que se arrecada, a título de Fundo Sindical, em teatro, recreio e esportes, sem que se possa classificar qualquer aplicação de que se deu notícia como obra de assistência social, objetivo e razão do referido impôsto. É todo êsse dinheiro derramado e gasto no Rio de Janeiro, apesar da arrecadação ser de âmbito nacional.

A origem do impôsto sindical foi sempre suspeita. O Estado Novo inventou essa tributação, que equivalia a uma diminuição do salário real dos trabalhadores. Sua causa verdadeira foi suprir a burocracia sindical com os recursos indispensáveis, que os sindicatos independentemente da vontade dos sindicalizados. Naquela era os sindicatos não passavam de agências estatais quando não policiais, às ordens do ditador.

Como todo sindicato que só o é no nome, pois para tanto carece de seu requisito fundamental que é a autonomia em face dos partidos e do Estado, o organismo similar estadonovista vivia às moscas. As massas trabalhadoras não frequentam nem se interessam por organizações controladas por agentes governamentais, pois a sua vontade ali jamais é auscultada. Viver às moscas, quando são conservados nos regimes totalitários, é o destino de tôda organização trabalhista.

Foi êsse desinterêsse pelos sindicatos que obrigou o govêrno a ditar tôda uma série de obrigações visando forçar o trabalhador a contar com a existência daquelas arapucas ditatoriais. E entre essas obrigações decretou o govêrno o impôsto sindical. A tributação foi uma mina para os burocratas ministerialistas como para as próprias manipulações "trabalhistas" da ditadura.

Os famosos objetivos de assistência social nunca foram alcançados, e o próprio govêrno nunca se preocupou com a aplicação efetiva do Fundo Sindical.

O operário passou a dar um dia de salário ao sindicato, à guisa de mensalidade forçada. Desta forma, prescindiu-se da sua presença, do seu interêsse e do seu esfôrço consciente na sede do próprio sindicato.

O mesmo impôsto continua hoje tão improfícuo quanto era, e, como acaba de verificar o deputado Café Filho, não se sabe bem em que é aplicado. Seu maior efeito é onerar os salários do trabalhador já minguados e insuficientes para atender aos seus encargos.

Apesar de seu Fundo Social ter sido destinado a obras de assistência, num paralelismo extorsivo com as arrecadações dos Institutos e Caixas, que já arrancam do bolso do assalariado grande soma de dinheiro para os mesmos fins, continua o proletariado brasileiro quase completamente desamparado. Ainda há poucos dias o senador José Américo mostrava com cifras o ridículo das somas gastas com a real aposentadoria dos trabalhadores. Agora de novo o senador Bernardes Filho revela que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões estão falidos, a ponto de uma grande companhia de seguros se ter recusado a aceitar os encargos dêsses organismos.

Um dos problemas mais urgentes do país é a reforma fiscal. Não se pode continuar a cobrar impostos às classes trabalhadoras para fins que não são respeitados e que, além de tudo, já estão cobertos por outras verbas tiradas do mesmo bolso anêmico dessas classes. O impôsto sindical é um dêsses.

Empréstimos

A notícia de que o governador do Estado de São Paulo projeta realizar um empréstimo externo, notável principalmente pelo vulto da importância, ou é balão de ensaio ou está radicalmente errada. Se em verdade aquele administrador regional tem em idéia semelhante iniciativa, e se realmente se trata de um levantamento de dinheiro em moeda estrangeira, conviria saber, antes de mais nada, se o referido governador já terá sondado previamente o poder a que estaria condicionada a colocação do aludido empréstimo: o Senado Federal. Sem sua autorização prévia, Estados e Municípios não podem contrair empréstimos fora do país.

Admita-se, todavia, que a informação esteja errada, e que o govêrno de São Paulo, no princípio de sua tarefa, que terá de ser árdua, em conseqüência da delicada situação financeira de todo o país, pense na possibilidade de levantar um empréstimo interno. De qualquer forma, de que tipo, em que condições, e se a soma desejada é mesmo a astronômica que consta da notícia? Leia-se o relatório do Banco do Brasil, onde se verá que São Paulo está entre as unidades federadas impontuais na amortização e pagamento de juros de sua dívida. Govêrno gastar sem dinheiro é fácil. É dispensável ser atilado administrador para conseguir essa *África*.

O governador de São Paulo provavelmente ainda não mandou proceder a rigoroso balanço nas finanças paulistas, para ficar suficientemente informado sôbre qual será o ponto de partida para uma política criteriosa de saneamento econômico. Em qualquer hipótese, porém, deve estar sofrivelmente clarificado quanto a política econômico-financeira do Brasil terá de consistir no maior esfôrço possível para equilíbrios orçamentários e na insistência intransferível de todos os meios que visem reduzir ao mínimo os efeitos da inflação.

Ainda que se desminta a notícia que comentamos, do projetado empréstimo paulista no exterior — se o Senado Federal o permitisse — não teremos precisão de modificar o curso destas considerações. Apenas passaríamos de uma hipótese para a tese cabível; é necessário que Estados e Municípios apertem as correias de suas arcas e se conformem a viver com os recursos de que dispõem. E, quanto a empréstimos externos, solicitados por São Paulo ou por qualquer outro Estado ou por Municípios, com razão maior, seja inflexível na recusa o Senado Federal, usando da faculdade que lhe outorga o competente dispositivo constitucional.

Crédito e financiamentos

Se o relatório de um banco, seja, embora da importância do Banco do Brasil, não despertasse atenção mais pela eloqüência das cifras de sua contabilidade do que por qualquer outro interêsse, diríamos que a introdução ao documento dessa instituição, que aquele estabelecimento apresentará aos seus acionistas a 30 do corrente, encerra ponderações merecedoras de leitura e meditação. Isto, por exemplo: formou-se no Brasil, com a inflação, uma estranha mentalidade, a que se poderia chamar *idolatria ao crédito*, tendência ou doentia preocupação que precisa ser combatida. Todos apelam para financiamentos de origem inflacionista ou ninguém mais se esforça por economizar.

É como se o crédito fosse assim como o privilégio de uma geração de espertalhões; é com o espírito tomado por essas idéias, que os idólatras tentam ganhar em um instante aquilo que só pode ser adquirido com base no trabalho. Daí também — o desenfreamento das especulações, vítimas imoladas a essa corrida, sem escolha de caminhos ou preferência de processos, em busca da fortuna fácil e não raro de procedência duvidosa. Mas, continuando em suas oportunas explanações, mostra a introdução ao relatório do Banco do Brasil como êsses voluntários da loteria do crédito pretendem por tais processos abater as depressões econômicas e fazer a humanidade progredir numa linha reta ascendente. Que é crédito? É a locação de um capital ou de um poder de compra. E sabe-se como é delicado o funcionamento do crédito. Embora êste não crie riqueza, auxilia a criação, financiando a produção. A aparente contradição do capítulo desaparece, quando se faz distinção entre os que correm em busca de financiamentos incondicionais e os que os utilizam pela utilidade produtiva e não diretamente pelo crédito. Nem contradição, nem paradoxo. Tudo muito certo e muito pertinente.

Atletismo

Inicia-se amanhã o XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser realizado simultaneamente com dois congressos, um atinente ao atletismo continental, o outro que deverá pôr em foco a medicina desportiva.

Tôdas as coisas estão intimamente ligadas e de um exame delas sempre poderemos obter um ensinamento.

Que objetivo tem o atletismo, que sentido encerra o atletismo? Não é necessário ser desportista para se possuir noção autêntica sôbre essas coisas. O objetivo do atletismo é visivelmente um melhoramento coletivo das condições físicas de um povo e não há outro sentido para uma equipe nacional de atletas do que representar a juventude brasileira.

Evidentemente, um atleta é um indivíduo singularmente dotado de algumas qualidades físicas, as quais desenvolveu num exercício de todos os dias. Entretanto, como expressão da cultura física, seria desfrutável a idéia de um povo cujos atletas fossem como plantas de terras frias a vingar num solo tropical, sem nenhum parentesco com a vegetação ambiente. Insistindo na imagem, dir-se-ia que o atletismo é ridículo, pelo menos, sem nenhuma significação nacional, se o cultivarmos como planta exótica, se êle exprimir apenas o esfôrço de um grupo e não um esfôrço generalizado no sentido de obter uma juventude forte e sadia.

De uma outra maneira, o atletismo é um problema básico e não será absurdo classificá-lo também como um problema de saúde pública, porquanto, na sua acepção ampla, as suas questões são as questões da eugenia.

Louros e prêmios que os nossos atletas conquistassem somente poderiam despertar o orgulho nacional, se fossemos um povo saudável, se grande parte da nossa população não permanecesse até hoje uma gente debilitada e doentia, por falta de um plano vigoroso que arrancasse o homem brasileiro de suas péssimas condições de vida.

De Teresópolis ao Rio

Segunda-feira última, 21, o trem de Teresópolis que saiu do Alto da Serra às 16,40, chegou aqui às 22 e meia horas. Apenas, seis horas daquela a esta cidade. Os passageiros já não sabiam reclamar. Para que? O caso, como na sala dos incuráveis do Hospício, é irremediavelmente perdido. Mas convém não esquecer que cada passagem, ida e volta, custa Cr$ 47,20. Por êsse preço, leva-se seis horas de Teresópolis ao Rio.

Do Leme à Central do Brasil

A Prefeitura devia atender aos constantes e cada vez mais numerosos apelos dos moradores do Leme, no sentido da Light estabelecer uma linha de bondes que, partindo dêsse bairro, fossem até à Central do Brasil. O Leme também é zona de concentração operária. Muita gente sai dali para trabalhar para os lados do Andaraí, Tijuca e subúrbios dessa Estrada. Muita gente vem dêsses lugares para o serviço na zona sul da cidade.

Acresce a circunstância de numerosos funcionários da própria Estrada e do Ministério da Guerra, na maioria ganhando pouco e não podendo pagar os escassos taxis-lotações ou os ônibus raros e repletos, que fazem o tráfego respectivo, terem de sujeitar-se a duas longas viagens, a do bonde que os deixa no centro urbano e o do que daí vai para a gare D. Pedro II. É uma tortura obrigatória e diária.

Plano da safra

Falou-se em mercado negro do açúcar, em Campos, o município do Estado do Rio e só superado por Pernambuco. Como se originou êsse mercado de especulação? Rastreamos a causa. Na última safra o Instituto do Açúcar e do Alcool criou um dispositivo regulamentar segundo o qual o industrial açucareiro ficou equiparado ao comerciante atacadista. Tocou-lhe então o direito de vender ao varejista a saca do produto por 143 cruzeiros. O varejista, em regra, compra a prazo de 30 a 45 dias. Dêsse modo de transacionar decorreram várias desvantagens para o varejista, [illegible]

Se a providência depende da Comissão Executiva, essa anda sempre em atraso. Em 1946, devendo estar pronto na primeira quinzena de maio, êsse plano só começou a vigorar em setembro. Quais são os mais prejudicados? Os usineiros? Não, os lavradores, porque forneceram a cana [illegible] os usineiros venderam o açúcar a 143 cruzeiros. O melhor corretivo, em benefício dos plantadores, seria a pontualidade [illegible]

O "ENCILHAMENTO" DAS INDÚSTRIAS

Segundo notícia propalada, reuniu-se a Comissão de Comércio e Indústria da Câmara dos Deputados, com a presença do presidente da Confederação da Indústria e do coronel Mario Gomes, vice-presidente da Comissão Central de Preços, para estudar a possivel baixa dos preços dos artigos industriais. Algo de estranho se passa no setor das indústrias. Não tenhamos a menor dúvida.

Mas êsse algo de estranho já não constitui mistério para ninguém. Tais atividades, que prosperaram vertiginosamente no período da guerra, impondo ao consumidor seus artigos por preços elevados, terão fatalmente de se acomodar às novas condições que o fim da luta nos trouxe. Os artigos estrangeiros podem chegar ao lar dos brasileiros em melhores condições, de qualidade e preço, que os nacionais. O general Dutra se não se quiser conduzir como madrasta da população, deve facultar a entrada dessas utilidades vindas de fora. E assim o consumidor poderá respirar, o que não faz há muitos anos. Essa é a perspectiva que defrontam as indústrias, contornando a situação e fingindo querer baixar os preços. Na realidade, se o govêrno se mantiver firme, ao lado da população, êsses preços fatalmente hão de baixar. Assim, preparando-se para a nova concorrência que se prenuncia, os industriais, lembram-se finalmente da sorte do consumidor, cuja penúria se propõem minorar.

A crise das indústrias não é uma visão longínqua, e sim uma realidade próxima. Ninguém a deseja — e nós muito menos, porque pugnamos pela criação, no Brasil, de uma indústria sólida, forte, autônoma, capaz de socorrer o povo nas necessidades elementares da existência quotidiana. Uma coisa é, porém, criar uma riqueza; outra, muito diferente, convertê-la em instrumento de extorção da economia popular. E na fase da guerra foi o que se viu — e é o que hoje ainda se vê: a rapinagem da economia do povo exercida pelas indústrias, que, separado o Brasil dos paises produtores, impuseram ao consumidor seus preços de ruina.

Essa situação privilegiada não pode perdurar. No centro das indústrias do Brasil, que é incontestàvelmente São Paulo, já se notam indícios, por vezes flagrantes, do deliquio dessa atividade esporádica, que se locupletou numa situação anômala mas que se mostra prestes a deixar sua vítima, o povo brasileiro. Se tivermos govêrno, mesmo sem que as indústrias entrem em colapso, sem que os operários, como alegam, morram de fome, poderão continuar o trabalho e a produção, prestando ao povo grandes beneficios, desde que se acomodem à situação de pobreza da maioria dos brasileiros, que são os consumidores.

Por felicidade nossa, há um mundo trabalhando já nas empresas pacíficas da produção industrial. Paises como a França e a Itália, subtraidos do comércio mundial, voltam finalmente a seu pôsto de luta e competição. A Inglaterra e os Estados Unidos, que embora com a liberdade de exportar, não o faziam porque as atividades bélicas lhe absorviam tôdas as iniciativas, estão-se preparando para o mercado mundial, e já iniciaram suas atividades com promissoras esperanças, que só não alcançaram ainda êxito definitivo por causa das crises sociais e das competições trabalhistas em que se viram envolvidos. Ora, num mundo dêsses o brasileiro já não é um escravo de seus industriais, de canga no pescoço para sustentar o templo da riqueza improvisada à sombra do privilégio resultante da falta de concorrência. Em tal ambiente, se tivermos um govêrno, se o general Dutra não perdeu o senso da responsabiildade que lhe cabe na restauração da economia dos pobres, o que se deve esperar é que as fronteiras do país, sobretudo as marítimas, se abram para permitir a entrada de artigos estrangeiros de tôdas as espécies, que venham aliviar o orçamento dos brasileiros flagelados.

Eis a perspectiva que se desenha. Eis ainda porque os falsos amigos do povo, que o exploraram quando puderam, falam em reduzir os preços de artigos industriais. Êles deverão fazê-lo inevitàvelmente, se tivermos um govêrno. Só mancomunados com os altos poderes da República, condição em que acreditamos não estejam, poderão manobrá-los de modo a obter medidas capazes de evitar a entrada de artigos estrangeiros, a concorrência e a queda de preços.

Como muitas outras atividades no Brasil, a indústria teve seu *encilhamento*. Mas a sua hora de crise já está batendo, e à população se abrem dias promissores de alivio, senão até de fartura.

Mato suburbano

Tempo houve, tal o abandono em que jaziam os subúrbios da Central, em que o povo se dizia morador de Mato Grosso quando assentava os seus penates naquela zona esquecida, tão longe da capital parecia estar...

Mas veio a éra dos melhoramentos introduzidos em todos os arrabaldes, com o calçamento, a boa iluminação e a abertura de estradas de automóveis, e então deu-se uma valorização extraordinária daqueles logradouros públicos, que passaram a desfrutar outro conceito por parte da população. O Meier, particularmente, desenvolveu-se, ganhando o nome de capital dos subúrbios.

Por isso mesmo, causa espécie haver ainda algumas ruas do referido bairro, como Salvador Pires, Tocantins, Castro Alves e Tenente Costa, onde atualmente se encontram verdadeiros matagais, com plantas verdejantes da altura de um homem apesar da verba da Prefeitura de milhões de cruzeiros destinada ao calçamento de zonas suburbanas habitadas.

A condução marítima dos estudantes

Muitos estudantes do nosso meio ginasial e universitário residem na ilha do Governador. A hora em que começa o maior número de suas aulas, nesta capital, é a de 12 e meia. Mas acontece que a última barca que de lá parte, pela manhã, é a de 9,30. Isso obriga, naturalmente, os interessados em frequentar os cursos a sairem de casa muito cedo, mal alimentados, tendo que almoçar às primeiras horas do dia.

Daí, o pedido que foi endereçado ao prefeito, no sentido de que a Cantareira colocasse no tráfego uma lancha com partida da Ribeira, às 10 e 40. Êsse pedido consta de um memorial que aquela emprêsa já recebeu, sem atender aos seus fins, sob a alegação de falta de recursos.

Água suja

Além de não haver água, o que hoje se verifica, com compreensível revolta dos consumidores, é que a pouca água existente chega aos domicilios carregando grande quantidade de fôlhas que obstruem os encanamentos vedando-lhes a entrada.

Em Copacabana, é o que se vê. Grandes casas de apartamentos foram ali edificadas. A Avenida Atlântica quase não possui outra espécie de edificação. Mas nesses chamados arranha-céus não somente a água está hoje racionada, como quando chega é no estado acima referido.

Evidentemente isso denota falta de cuidado nas caixas distribuidoras, onde deveriam existir telas que impedissem a água de sair carregada de detritos e de fôlhas. Mas como no Brasil ninguém é responsável por coisa nenhuma, provavelmente também não há quem deva responder por mais essa irregularidade.

O sapoti

O Rio já foi uma cidade rica de parques e pomares, onde viçavam e floresciam árvores muito estimadas pelos seus produtos. Entre essas árvores figura o sapotizeiro, que ainda hoje, apesar do urbanismo moderno que destruiu grande parte das antigas chácaras dos bairros, se encontra em muitos quintais de casas da Tijuca e Santa Teresa.

O sapoti é um fruto de sabor delicioso, como se sabe. Mas agora a ciência química descobriu um novo valor dêsse fruto brasileiro: a sua riqueza em ferro e seu elevado indice cálcio-fósforo.

Por essas qualidades, o sapoti entra para a classe dos alimentos reconstituintes da maior importância, de onde ser recomendado o seu uso às crianças anêmicas e aos estudantes nervosos e esgotados pelos trabalhos escolares. Mas que remédio agradável!... E pena é que, embora da nossa flora e colhido com tamanha facilidade, seja pôsto à venda por preços tão fabulosos que o tornam impossivel nas mesas de quem não é milionário...

PINGOS & RESPINGOS

Em Paris a atriz Lise Merville mandou desafiar para duelo o critico teatral Roger Drones, por tê-la chamado "esqueleto vestido".

Era de ver-se fúria da atriz: era a própria indignação em carne e... osso.

* * *

Merville recusou bater-se. Duelo é coisa só para homens, justificou-se ela. Uma justificação um tanto "tíbia".

* * *

"Livre-e de perturbações digestivas, mastigando bem os alimentos." (Preceito do S.N.E.S.).

Se não tiver alimento (o que é possivel), mastigue da mesma maneira, para não perder o hábito.

* * *

"A Câmara manteve os vencimentos dos juizes do Tribunal de Recursos que o Senado reduzira."

Os senadores, uns ursos,
Foram, na emenda, infelizes.
Se é o Tribunal, de Recursos,
Quanto mais tenham "recursos".
Mais trabalharão os juizes.

* * *

Durante a representação da peça *Maria Stuart*, em Bonne, um louco entrou no palco e começou a derrubar cenários e a espancar os intérpretes da peça.

Seria mesmo um louco ou algum espectador exigente?

Em qualquer caso, os nossos empresários devem mirar-se nesse espelho e ir tomando suas precauções

Cyrano & Cia.

O ENCONTRO DO GENERAL DUTRA COM OS PRESIDENTES DA ARGENTINA E DO URUGUAI

Transferido para os dias 21 e 22 de maio

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, o presidente Eurico Dutra deveria avistar-se, na fronteira, com os presidentes da Argentina e do Uruguai nos dias 11 e 12 de maio, respectivamente.

Esse encontro, porem, teve que ser adiado para 21 e 22 do mesmo mês, em virtude de se realizar na Argentina, nos dias que, a principio, estavam marcados, o recenseamento nacional.

Assim, o general Eurico Dutra deverá viajar para a fronteira, por aérea, no dia 20 de maio.

Montevidéo, 24 — (U. P.) — Um portavoz da presidencia da Republica do Uruguai informou que o sr. Tomás Berreta designou a data de 22 de maio para entrevistar-se com o presidente Dutra, em Artigas.

Buenos Aires, 24 — (U. P.) — A Chancelaria argentina anuncia oficialmente, que o presidente Dutra e Perón entrevistar-se-ão no proximo dia 17 de maio na ponte internacional de Paso de los Libres.

SÓMENTE JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Buenos Aires, 24 — (R. — A Federaço de Jornalistas Argentinos comunicou que os adidos de imprensa servindo junto a missões diplomáticas argentinas, no exterior, devem ser membros reconhecidos da profissão. A mesma entidade enviou um comunicado a seus confrades em Cuba, declarando que Ramon-Guerra Jr., que foi designado adido de imprensa da embaixada argentina em Havana, é totalmente desconhecido da Federação de Jornalistas Argentinos, não sendo jornalista profissional. Uma cópia da comunicação foi enviada ao Ministério do Exterior Argentino, nesta capital.

EXPEDIÇÃO CIENTIFICA BRITANICA

Londres, 24 — (R) — Acaba de ser cancelada a ida de uma expedição cientifica britanica ao Brasil que deveria estudar o eclipse

Ontem uma nota oficial do Almirantado informava que a expedição seria reorganizada. Hoje, porem, tendo em vista a impossibilidade de serem reparados os instrumentos danificados durante o desastre, resolveu o Almirantado não mais enviar ao Brasil uma expedição.

A guerra civil no Paraguai

Logo depois de acabada a guerra, lembro-me de haver escrito alguma coisa sôbre a necessidade de democratizar o Paraguai, eliminando a ditadura de um só homem, ali dominante. Eu partia do principio, nêsse comentário já tão longínquo, de que o Paraguai não podia evadir-se à corrente universal das idéias vitoriosas. Recordo-me também de ter sugerido uma união de todos os paraguaios, no campo eleitoral, para assim encontrarem o desenlace pacífico daquele regime oprobrioso. A luta armada, insinuei, não seria propicia em país sangrado por uma campanha externa recente, com sua economia profundamente comprometida. O sistema democrático, só êle, daria ao Paraguai o ambiente necessário de segurança e calma para restaurar-se.

Em tal sentido manifestaram-se igualmente os homens responsáveis da nação irmã, as classes universitárias, sob a direção de seu reitor, os partidos politicos e os operários. Um obstáculo único se apresentava: a intenção clara do general Morinigo de perpetuar-se no poder, onde se conservava aliás desde bastantes anos, como escravo, alegava, de um grupo militar. O grupo militar caiu em desgraça, no meio do ano passado, gerando êsse facto a esperança de próximas eleições, que se dissipou em 13 de janeiro último, quando o general Morinigo sentiu impossivel sua própria candidatura à presidência da República, motivo pelo qual dissolveu os partidos e os sindicatos e eliminou do Exército seus chefes e oficiais de carreira para substitui-los por uma espécie de guarda pessoal.

O que se chama hoje a revolução contra Morinigo nada mais é portanto que um movimento legítimo em favor da ordem constitucional. A mediação no conflito, oferecida pelos governos dos paises limitrofes, não poderá esquecer esta circunstância, a menos que tivesse por objetivo manter Morinigo no exercício da ditadura, com a faculdade agora de submeter e perseguir os realizadores do movimento.

Será entretanto obra de verdadeira amizade encontrarem os mediadores um desfecho conveniente para a guerra civil do Paraguai, onde os campos já se despovoam e o trabalho pràticamente não mais existe. Nada se exporta nem se importa. O general Morinigo dispõe de um só recurso na luta, e êste são as emissões de papel-moeda. Sua resistência ao movimento vale por um processo de suicídio coletivo, onde a ditadura se consume deixando consumir-se o povo inteiro. O custo da guerra civil no Paraguai é incalculável. Levará o país à miséria, acentuando os ódios que separam e enfraquecem os paraguaios.

Não julguemos erradamente a situação, se queremos ajudar o Paraguai. Para abandoná-lo bastaria nêste momento um gesto que amparasse a permanência no poder do general Morinigo, procrastinando as eleições. Nenhum ditador pode mais hoje deter a corrente geral da democratização dos povos. Só as fôrças morais governam o mundo contra a expressão grosseira das ditaduras, que se extinguem no drama de seus males. Das fôrças morais haverá de ser a vitória na guerra civil do Paraguai. Que a vitória venha, porém, breve, rápida, sem dilações, enquanto o tempo ainda sobra para evitar que a luta seja mais onerosa que a guerra do Chaco, sem o emblema nem a glória desta.

Vive cada um com suas penas e entre os povos é sempre melindroso procurar conhecer as penas alheias. Mas o sentimento americano de fraternidade se acha tão integrado nos métodos da política do continente que podemos todos abordar o problema do Paraguai como nosso, porque é realmente um problema de familia.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

CRÉDITO AGRO-INDUSTRIAL CANAVIEIRO

GYL SEÁRA

Determina o ante-projeto da reforma bancaria, em elaboração, seja extinto o Instituto do Açucar e do Alcool, passando suas operações de crédito, ao setor da cana e do açucar, para os bancos de crédito rural e industrial, criados por dita proposição. Destas mesmas colunas, já nos manifestamos infenso á tal medida, que reputamos erro grave, só atribuivel ao desconhecimento das funções incumbidas a essa entidade para-estatal, bem assim da notavel reforma agraria consubstanciada no *"Estatuto da Lavoura Canavieira", autentico codigo daquela natureza*, de cuja execução é orgão dito Instituto.

Só parece, até, não se haver apercebido de tal circunstancia, de importancia capital para a ordem social brasileira, o ilustre ideador daquela reforma, tão subversiva se oferece, ao exame do sociólogo, o dislate que a providencia supressiva envolve.

E' á demonstrai-o, com novos argumentos e o focalizar de factos concretos, que volvemos ao assunto, no interesse nacional, por esse motivo, ora, ameaçado de subversão á uma disciplina economico-social, *em regular funcionamento* e que, por sobre isso, corresponde á magnifica conquista socialista, que só a reação capitalista é capaz de pretender lançar por terra, fazendo obra que importa em autentico retrogradar na senda do progresso humano, bem assim, *de flagrante involução no campo social*.

E tão evidente é a repulsa da opinião contra a proposição, generalizada em todo o norte do país e em boa parte da região intermediária, entre aquela e o Sul, que já entre uns oitenta a noventa parlamentares se articulam, no Congresso Nacional, para opor-lhe intransponivel barreira, tão forte e tão resoluta, que poderá chegar ao extremo de condicionar seu apoio á reforma, em seus demais termos, á retirada daquele, de todo ponto, prejudicial dispositivo.

Nem outra poderia ser a atitude dos delegados das populações interessadas no caso, de vez que se trata para elas de uma questão de vida ou morte, sabido que, no cultivo da cana e na fabricação do açucar desta, têm os nossos bravos patricios daquelas terras brasileiras o assento básico de garantia fundamental da propria subsistencia ou, melhor, de sobrevivência. Senão, vejamos á luz dos factos.

Acentuemos de inicio o triplice aspecto das funções do Instituto, á saber: 1º) *de assistencia técnica á cultura canavieira e á industria desta decorrente; — 2º) de amparo de carater social aos plantadores de cana, fornecedores, colonos, banguezeiros e seus obreiros; — 3º) de assistencia economica, a todos eles e aos industriais do açucar, por meio de créditos e adiantamentos de várias naturezas e para diversos fins.*

Ora sucede, que, face á tal situação *de facto*, a reforma em perspectiva só prevê a substituição do Instituto, *nesta sua ultima função, exclusivamente, e isto mesmo de modo incompleto*, á expressar, em forma clara, que não se preocupa com as demais, uma e outra, de importancia, pelo menos, tão grande, quanto aquela outra. Nem seria, racionalmente, aceitavel, que pretendesse atribuir a bancos incumbencias de carater técnico, agricola e industrial, bem como de natureza social, administrativos, portanto.

Pretenderá, porventura, a reforma bancaria conferir tais outras funções aos serviços ordinarios do Ministério da Agricultura, *embora bem exercidos pelo* Instituto e subtraidos daqueles serviços, precisamente, *por que a experiencia demonstrou, com factos concretos*, a superioridade aos mesmos conferida pela autonomia de que gozam, postos, que foram, á cargo de dito Instituto?...

Bastariam as considerações que se encerram nestas indagações para acentuar a inconveniencia da medida objetivada na reforma, em relação áqueles dois primeiros grupos de funções do Instituto, se não existissem, tambem, outras ligadas á factos e realidades outras, que evidenciam o grave erro em que labora o ante-projeto, no pretender suprimir o proprio terceiro grupo das funções do Instituto, *que as exerce á contento geral e por forma superior á de que seriam capazes os institutos bancarios*, adstritos á regras, formas e processos identicos aos que, no Banco do Brasil, por exemplo, regem os emprestimos consentidos pela sua Carteira de Crédito Rural.

Ninguem ignora, com efeito, que desse crédito só aproveitam os pretendentes a emprestimos de medio vulto para cima, sendo eles inalcançaveis pelos que só precisam e só podem aspirar a pequenos emprestimos, tal a demora e complexidade do processamento dessas operações, que, aliás, não *o podem ser de outra forma*, somos o primeiro a reconhecel-o de bôa fé.

Com o Instituto, porem, o caso é outro. Este controla a produção canavieira, como a açucareira, desde o amanho da terra dos canaviais, até a entrega do açucar ao consumidor, pelo varejista. Não lhe escapa á fiscalização uma só das successivas operações agricolas, como industriais e da propria distribuição, até final.

Está, assim, tal organismo, em condições de prescindir de bôa parte das formalidades, que os bancos *não podem dispensar* aos seus clientes, em bem da liquidez das suas operações similares. Ao Instituto, a propria posição no sector interessado, investe, a bem dizer, da faculdade incomum, *mas virtual, de se embolsar, ele proprio, do que lhe é devido por efeito do crédito que concede*. Em assim sendo e sem nenhum exagero, pode ser afirmado que a liquidez dos negocios do Instituto, favorecidos, que são, com dispensa de certas formalidades, *é, ainda assim, maior que a dos feitos por institutos comuns de crédito bancario.*

Para prova disso e exemplo do desenvolvimento do crédito praticado por dito Instituto do Açucar e do Alcool, no sector que lhe é proprio, bastará pormenorizarmos que o montante atual do conjunto das várias espécies de crédito, que concede, sobe a Cr$ 347.250.687,30, assim discriminado: á warrantagem de açucar, Cr$ 244.500.000,00; aos plantadores, banguezeiros e fornecedores de cana, Cr$ 41.775.687,30; em adubos, Cr$ 6.700.000,00; noutros adiantamentos, Cr$ 54.275.000,00.

Muitos destes empréstimos são feitos a cooperativas, mediante juros *de 2%, ao ano*, outros o são, até, aos colonos de núcleos do Ministério da Agricultura, não havendo, *neste crédito todo, como no da warrantagem, nenhum, cujas taxas de juros excedam 3%*, anuais, face á média, mais comum, intermediária entre uma e outra taxa.

Qual o Banco, seja-nos licito inquirir, capaz de favorecer, em tais condições, o setor da cana e do açucar?... Nenhum, em tempo algum, por mais módicos que sejam os juros por eles pagos pelos fundos alheios de que dispõem e que constituem a *pars magna* dos recursos com que se provêm destes, para suas operações.

Isto posto, *com base em factos e realidades insuscetiveis de contestação*, só há como concluir contra a supressão do crédito consentido pelo I. A. A. á, consequentemente, pela evidente desvantagem da transferência desse crédito para os bancos de crédito rural e industrial, quer existente (inclusive o Banco do Brasil), quer á criar por efeito da reforma bancária.

Em relação a esta, só se concebe, no concernente aquele instituto e em acôrdo com sugestão nossa anterior, que lhe seja a função financeira concentrada em carteira autônoma, constituida em acôrdo com as exigências gerais da reforma precitada, incorporada ao sistema geral de crédito, que se articular e subordinada ao contrôle que fôr estabelecido.

De outro qualquer modo, justa e legitima se oferecerá qualquer eventual reação contra os termos da reforma em apreço, nesse particular, porquanto corresponderá ao mais sagrado dos direitos, por parte dos prejudicados, consubstanciado na defesa á própria sobrevivência e á preservação do patrimônio coletivo.

OS FIOS PARA A INDUSTRIA DE TECELAGEM E MALHARIAS

Resolvendo a consulta de uma firma estabelecida em São Paulo, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que sòmente em casos excepcionais e mediante autorização da repartição arrecadadora local poderá a consulente vender a outros industriais registrados, sem o pagamento do tributo, os fios que adquiriu com isenção do impôsto de consumo para servirem de matéria prima de sua indústria de tecelagem e malharias.

NÃO ESTÃO SUJEITOS AO IMPOSTO DE CONSUMO

Julgando o processo em que é interessada uma firma de São Paulo, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que os consêrtos em geladeiras usadas, pertencentes a particulares, com emprêgo de peças adquiridas de terceiros, não estão sujeitos a impôsto de consumo, conforme dispõe a letra *f* das isenções à alínea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

ESCAPAM A INCIDENCIA DO IMPOSTO

Respondendo à consulta de uma firma estabelecida em São Paulo, declarou a Recebedoria Federal naquele Estado que os colchões, acolchoados e travesseiros feitos de capim, crina vegetal, algodão ou paina escapam à incidência do impôsto de consumo, recorrendo *ex-officio* para a Diretoria das Rendas Internas de tal decisão.

Negando provimento ao recurso, declarou a Diretoria das Rendas Internas que a decisão da Recebedoria Federal de São Paulo se acha baseada na lei, que bem interpretou; de acôrdo com a jurisprudência da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo.

O ADICIONAL DO IMPOSTO DE RÊNDA

O ministro da Fazenda encaminhou à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, justificando a necessidade de serem ratificados no exercício de 1947 os adicionais de que tratam os parágrafos 3º e 4º, do art. 26 e o parágrafo único do art. 44 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, mandados vigorar para o exercício de 1946 pelo decreto-lei n. 8.430, de 24 de dezembro de 1945.

BALANCETES DE BANCOS E CASAS BANCARIAS

No processo em que a *Revista Paulista de Contabilidade* consulta sôbre publicação de balancetes, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Não estando, como não está, determinada em lei a publicação, no *Diário Oficial*, dos balancetes de bancos e casas bancárias, resolvo deferir o pedido, para o fim de que sejam os mesmos balancetes publicados na *Revista Paulista de Contabilidade*, órgão do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, sem prejuizo da publicação em outros periódicos, uma vez que se faça até o dia 20 de cada mês, obedecendo ao modêlo exigido em lei."

CRISE NA C. E. P. DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 24 — (Asp) — Irrompeu uma crise no seio da Comissão Estadual de Preços, quando a mesma resolveu, por maioria, aumentar o preço do farelo de caroço de algodão, produto largamente utilizado como forragem para o gado. Anteriormente o preço fôra fixado em Cr$ 42,00 o saco. Agora, alguns membros da C. E. P. resolveram aumentar o preço, o que se deu realmente, contra os votos do capitão Serra, seu presidente. Inconformado com a majoração, Inconformado com a majoração, renunciou, bem como o sr. Werner Grau. Convem ressaltar que o referido produto é industrializado e vendido neste Estado unicamente por uma firma. O farelo, segundo alegavam os proprietários de estabulos, era o fator do encarecimento do leite.

PRESO UM ARCEBISPO VENEZUELANO

Macapá, 24 (Asp.) — A imprensa desta capital divulga uma noticia, de Caracas, segundo a qual Dom Luiz Castillo Mendez, arcebispo da chamada Igreja Católica Venezuelana, não reconhecida pelo govêrno, foi preso quando tentava realizar um oficio religioso no bairro de Las Flores.

Acrescentam as informações, que cerca de 300 adeptos da nova seita dirigiram-se ao quartel da policia para protestar contra a prisão de Dom Castillo, sendo dispersados de modo violento.

O DIA POLICIAL

DISSOLVIDA UMA REUNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

O delegado Fredgord Martins teve ciencia de que um grupo de rapazes da Juventude Comunista promovera uma reunião no salão nobre do Liceu Literário Português, reunião que se realizara sob o pretexto de uma homenagem a Tiradentes.

Comparecendo ao local o delegado dissolveu a reunião, interrompendo o discurso que, no momento, fazia o professor Aldemar Campos, apontado como um dos orientadores da União da Juventude Comunista.

Mais tarde, cêrca das 20 horas, nova reunião se realizara, o que determinou outra intervenção daquela autoridade, tendo o delegado Fredgoro Martins advertido de que, se reincidissem, a Policia agiria, então, com energia. E só assim foi a reunião definitivamente suspensa.

O salão fôra cedido á U. J. C. graças ao pedido do jovem Humberto Langenoti, aluno do Liceu.

CONTINUA NEGANDO

Na delegacia do 25º Distrito, onde se encontra detido, o barraqueiro Manoel Joaquim continua a negar qualquer participação no caso do assassinio de sua esposa, Maria da Silva Joaquima.

Diz Joaquim que, entre ás 16 horas do domingo e ás 4 da madrugada de segunda-feira, estava dormindo em casa. O alibi do suposto uxoricida goi, aliás, anulado pelo depoimento de Leonordino Carvalho, vigia da garage da Estrada do Porteia, 42, estabelecimento situado em frente á residencia de Manoel Joaquim.

Leonordino, em suas declarações á policia, disse ter visto a vitima e seu marido quando saiam de casa ás 21 horas ed domingo.

LARAPIOS EM AÇÃO

Ás autoridades do 16º. Distrito o negociante Romeu Silva, estabelecido á rua Carneiro de Campos, 45, queixou-se, dizendo ter sido seu estabelecimento assaltado, levando os larápios a quantia de 6 mil cruzeiros que o lesado deixara em um cofre, em seu estabelecimento comercial.

Foi aberto inquérito.

EMPREGADO INFIEL

O sr. Randolfo Silva, estabelecido á rua da Misericordia, 11, compareceu á delegacia do 7º Distrito dizendo haver seu ex-empregado Mário Ribas se apropriado indebitamente da quantia de 10 mil cruzeiros, que lhe havia sido confiado. Foi aberto inquérito.

O DRAMA TERMINOU EM COMEDIA

A Assistencia prestou socorros a Eunice de Almeida, moradora á rua Urania, 153 em consequencia de ferimentos produzidos por estilhaços de vidros, nos pés, e a socos, nos braços e rosto. Eunice tendo brigado com o amante, o chauffeur Antenor Pacheco, morador á rua do Lavradio, 53, entrou a quebrar a ponta-pés as vidraças d ocarro nº 7855, de propriedade de Antenor, ferindo-se nos pés. Além desses outros ferimentos se lhe viam no rosto, resultantes de socos que, enfurecido pelo prejuizos dos vidros partidos, o motorista vibrara na companheira, rasgando-lhe, ainda, as vestes até deixá-la desnuda, no quarto que Antenor fechara a chave, deixando, em seu interior desacordada, Eunice.

Antenor está sendo procurado.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No Hospital Miguel Couto foi pensada Iolanda Amaral, moradora á rua Humaitá, 306, a qual por não encontrar casa para mudar-se, tomou a resolução de desertar da vida, ingerindo, para isso, grande quantidade de certo entorpecente.

MORTO POR TREM

Na passagem de nivel da rua Conselheiro Galvão, na estação de Magno, foi colhido e morto por um trem o operário Raimundo Pereira da Silva, que residia á rua Manoel Marques, 45. O cadaver, com guia das autoridades locais foi recolhido ao necroterio.

TOMOU POSSE O DIRETOR DA V. F. LESTE BRASILEIRO

No gabinete do ministro da Viação, tomou posse, ontem, no cargo de diretor da Viação Lésto Brasileiro ,o coronel Felinto Cesar Sampaio.

Uma demonstração viva da arte de dois séculos

A iniciativa da Sociedade Ital-Brasil, já coroada de êxito no consenso da critica e do publico, merece a nosso ver algumas menções não só relativas ás obras e objetos de arte que foram oferecidos á nossa admiração e á nossa emoção, mas tambem quanto ao espirito de onde promanou tal iniciativa e ao critério original e eficaz que norteou a sua realização.

O espirito acha-se expresso nas próprias insignias da Sociedade: "Ital-Brasil" — Italia e Brasil. Apelar para a arte a fim de contribuir a uma aproximação sempre maior e melhor destes dois paises, já unidos por tantos vinculos de trabalho e de sangue, na grande moldura da descendência comum latina. Rejuvenescer aqui, ao contacto de jovens entusiasmos e de sensibilidades moças e inteligentes os antigos e nobres fantasmas da eterna beleza. Como que um genial enxerto espiritual: a copa do velho louro italiano, inserido no jovem e galhardo cerne brasileiro, já estuante e fremente de linfas. Um aspecto do grande processo que está se desenvolvendo no drama destes nossos tempos. E' a exausta Europa que oferece á jovem América a essência e os segredos da sua alma ilustre, para ser ajudada a desenvolver ainda, nos tempos que virão, os recursos inexauriveis.

Sugestões do passado, ornamento do presente.

Grande passado. Vivo, porêm, e atual porque a arte é um filtro de juventude e de imortalidade. Eis as três telas de Pietro da Cortona, o galhardo criador de fantasias barrocas, imergidas numa luz de arco-iris: são obras executadas no coração de 1.600 mas parecem de ontem, tão frementes são as pinceladas e vivida a côr. Eis o artifice que criou de um jacto as duas "Idades", que está agora preparando o material para traduzi-las em bom "a fresco" na abóbada suntuosa da Sala da Estufa, no Palacio Pitti. Quem poderá dizer que passaram três séculos se, prodigiosamente, nas nossas jubilosas emoções revive intacta a do artista antigo?

E das paredes insignes do Palácio Pitti tambem nos veio aquela outra obra-prima, tambem do mesmo Pietro "Moisés e a filha de Ietro" rica da mesma secular juventude imutavel e generosa. Assim como tambem veio até nós de estudio flamengo, talvez honrado pela presença de Pedro Paulo Rubens, a "Natureza morta" de Frans Snyeoer, uma das "peças" mais notaveis da exposição da Ital-Brasil, uma cena doméstica bastante vivaz.

E os moveis? Detenhamo-nos a evocar uma dama antiga diante da "coiffeuse" Luiz VX — um Luiz XV de rara pureza e discreção — que observamos demoradamente numa das salas da exposição; não há duvida que este movel frivolo e galante, poupado pelos séculos, possui uma força sutil e penetrante de evocação com o seu espelho apainelado e encaixado, no fundo cheio de imagens vetustas; com as suas gavetas e compartimentos embutidos, que trazem ainda os indicios e conservam o odor de cosméticos e de perfumes usados em tempos remotos, de remota beleza.

Poderosa a magia dos moveis de arte. Basta a presença imponente desta cômoda Luiz XIV, com a sua graça robusta e arquitetônica, com a riqueza de seus bronzes e do seu plano em "vermelho de França", para que surja em seu redor todo um ambiente cheio de preciosas sugestões.

Os jades, os cristais de rocha, as raras ceramicas chinesas, os bronzes, os pequenos enfeites alusivos da antiguidade oriental, formam então um capitulo por si. Remontam e provêm do tempo aventuroso em que a Europa, lançada á descoberta e á conquista do globo, entregava-se á convulsão barroca e ás languidas graças do rococó, ás herméticas eleganclas requintadas do "chinesismo". E com estas jóias de arte extremo-oriental, a Ital-Brasil completa e aperfeiçoa a sua exposição, que poderemos definir como uma genial e delicada perlustração através dos séculos XVII e XVIII.

Mas desejamos referir-nos tambem ao critério que presidiu a iniciativa. Que esta não é, por certo, a primeira, neste campo, já arado e semeado com inteligência amorósa por outros cultores brasileiros do belo, sob o estimulo de um publico sempre mais curioso, informado e conscio, mas é, indubitavelmente, a primeira quanto á unidade estilistica e concepção organica. Notavel tambem o método. A idéia de montar tôda uma vivenda, na avenida Europa 408, com os objetos destinados á exposição, além de ser sagaz, por ter oferecido aos amadores uma idéia clara do significado decorativo e funcional, sem contar aquele puramente artistico, dos objetos e dos quadros expostos á venda, é bastante correta e respeitosa com relação aos valores trazidos ao contacto do publico.

Tememos que as recentes disposições a respeito da importação de objetos de arte tornem pelo menos dificeis ulteriores edições desta Exposição. Temos conhecimento, todavia, com viva satisfação, de que a Ital-Brasil tem no seu programa de átividades um setor de decorações artisticas que tem por finalidade colocar a serviço do bom gosto brasileiro, dêsse nosso bom gosto que se manifesta sobretudo dentro das paredes de nossos lares o auxilio de técnicos especializados e os tesouros da arte italiana em particular e, em geral, da européia

AS GRATIFICAÇÕES NAO SERÃO PAGAS DURANTE AS FERIAS

O prefeito baixou circular recomendando aos secretários gerais providencias no sentido de ser mandado observar rigorosamente, o disposto no artigo 121 e seus paragrafos do decreto-lei 3.770 de 28 de outubro de 1941, relativo a concessão de gratificações por serviços extraordinários que por sua natureza não podem ser pagas durante o periodo de férias.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Os aposentados e pensionistas abaixo mencionados deverão comparecer á Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda, a fim de receberem os seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública:

Laudelina Martins Ferreira, Maria do Carmo Alves de Oliveira Cotrim, Julio Sleiro de Moura, Alcides Bezerra, José Tomás Carneiro da Cunha, João Rangel de Azeredo, Herundina d'Eça Rangel, Henriqueta de Oliveira Souza, Herculano de Mendonça Cunha, Hamilton Paulino da Silva Pires, Gustavo Gomes de Souza, Geralda Januária da Costa, Gaudencio Manuel Granja, Francisco Campos de Morais, Elvira Miranda Salgado, Eduardo Lucio de Figueiredo, Celia Ferreira, Brigida Rodrigues y Tebar Passos, Antonio Diogenes de Souza e Alvaro Gualberto de Menezes.

VIOLENTA LUTA ENTRE DUAS TRIBUS por causa de mulheres...

Belem, 24 (Asp.) — As tribus Uiacas e Paquidaris entraram em violenta luta. O motivo do conflito em curso é a falta de mulheres entre os Uiacas, ao passo que na tribu dos Paquidaris existe verdadeira abundancia.

O FUNCIONARIO DO DASP ACUSADO COMO AGITADOR

Belém, 24 (Asp.) — O coronel Felix Valois, governador do Território do Rio Branco, na conferência que teve com o general Dimas Menezes, comandante da Região, declarou que Kleber Augusto de Araujo, funcionário do DASP, transferido para Rio Branco, por ser comunista, vive querendo, inutilmente, agitar o Território. Acrescentou que Kleber quer se fazer passar por mártir ou herói, estando a população, em repulsa a Kleber, desejando matá-lo; nisso consiste tôda a anormalidade do Território.

FUNCIONAMENTO DE CURSOS

Foi autorizado, por decreto do presidente da Republica, o funcionamento dos cursos de geografia e história, letras classicas, letras neo-latinas e pedagogia, da Faculdade Fluminense de Filosofia, com sede em Niterói.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado ontem, pelo Tribunal do Juri, Luciano Rosa, mais conhecido pelo vulgo de "Caroço", acusado de crime de homicidio.

Refere a denuncia que, no dia 3 de fevereiro do ano passado, na rua do Encantamento, no morro do Salgueiro, o acusado, armado de chuço e navalha, matou David Luiz Santana.

O réu foi absolvido.

JURADOS

Funcionarão como Jurados, no Tribunal do Juri, durante o mês de maio, os srs. Romeu de Castro Jobim, Ana de Alencar, Octavio Domingues, Nelson Lisboa da Graça Couto, Nucio Jansen Vaz, Manoel Tranjano de Araujo Goes, Luiz Menezes Machado, José Marinho de Rezende, José Eusebio de Carvalho Oliveira Filho, José Figueiro Winter, João Leopoldo Moreira da Rocha, João Batista de Campos Paiva, Isidoro Zanotti, Helio Kleber Fernandes Pinheiro, Glycon de Paiva Teixeira, Bento José Ribeiro de Castro, Anesia Andrade Lourenço, Adalberto Sá Freire Paes, Alvaro Ramos Nogueira Junior, Alvaro Cumplido de Santana e Antonio Cicero Peregrino da Silva.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS COMPANY, LIMITED.

A Diretoria da The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, e a sua Administração no Rio fazem publico que, havendo terminado a concessão da Companhia, todas as obras e instalações a seu cargo, existentes no Rio de Janeiro, incluindo embarcações, revertem nesta data, sem indenização ao Govêrno Federal, e que, de acôrdo com a resolução do mesmo Govêrno, a Prefeitura do Distrito Federal será, d'ora em diante, a unica responsável pela administração e operação dos serviços de esgôtos desta Capital.

De acôrdo com a praxe da Companhia, todas as instalações foram mantidas, até final, em alto grão de eficiência, assim como todas as facilidades foram proporcionadas á Prefeitura, no sentido de assegurar a transferência dos serviços com o minimo possivel de inconvenientes, quer para as autoridades, quer para o publico.

E' com grande pezar que a Diretoria faz a presente publicação após o decurso de quase 90 anos de atividades da Companhia no Brasil, e, aproveitando esta oportunidade, a Diretoria, assim como a Administração no Rio, querem reconhecer, com gratidão, a amistosa colaboração e a honrosa apreciação de seus serviços tantas vezes recebidas do Govêrno Brasileiro, e desejam, ao mesmo tempo, expressar os mais sinceros votos de felicidades, tanto aos seus sucessores no serviço, como aos habitantes desta Capital, a quem teve a Companhia o privilégio de servir por tão longo periodo.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1947.

R. N. DAVIES
Representante e Gerente

(1733)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

A' vista	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75.4416	75.4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5967	4,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
F suiço	4.3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5.2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1346
Coroa sueca	3,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176.

Camara Sindical
(Dia 23-4-947)

Londres	—	72,4430
Portugal	—	0,766
França	—	0,1575
Argentina	—	4,6167
Suiça	—	4,0554
Suecia	—	5,22
Urugual	—	10,6063
Nova York	—	18,76
Belgica (frc.)	—	0,4271
Chile	—	0,6039
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,0.,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/C.	—
Bruxelas á vista	176,50	175,75
Montevideu á vista por £ (F.)	7,15	7,30
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,38
Amsterdam á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
B. Aires á vista por £	—	N/C.

NOVA YORK, 24.
Nova York sobre Londres

Cabo por £	4,02,13/16
Berna com. por F.	23,40
Berna livre por F.	27,42
B. Aires, cabo por P.	24,10
Montreal, cabo por P.	90,57
França, cabo por P.	0,84,12
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,13
Lisbôa, cabo por Esc.	4,03
Belgica cabo por P.	2,28,75
Montevideu, cabo por P.	56,40
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,43

MONTEVIDEU, 24.
A's 11,35 horas:
Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares.

Taxa de compra (P)	17,00
Taxa de venda (P).	178,50

BUENOS AIRES, 24.
BUENOS cc
A's 11,35 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P).	16,53
Taxa de compra (P)	16,50
Sobre Nova York:	
Taxa de compra (P)	400,75
Taxa de venda (P).	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.
Federais:
Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 4/4.

Funding, 5 %	81,10,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Conversão 1910, 4 %	49,10,0
Emprestimos 1913, 5 %	49,10,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	78,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 %, (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927 7 %	45,0,0
Bahia, 1928, 5 %	45,0,0
Pará 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1894, 1910, 1927 e 1931, base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	116,0,0
Bank of London e South America Ltda.	9,0,0
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,3,0
Cables & Wireless Ltd. ordinario	176,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,9,3
Leopoldina Railway 6½% Ltda.	92,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,8,6
Rio Flour Mils e Granaries	1,17,9
Lloyd's Bank Ltd. ("A") Shares	3,10,0
Rio de Janeiro City	1,5,6
Canadian Eagle Oil	1,18,9
S. Paulo Rilway	187,0,0
Shel Transport Tradding	5,8,9
Royal Dutch Petroleum.	32,10,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	95,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	107,6,3

ATOS RELIGIOSOS

João Valentim de Figueiró

(MISSA DE 7.º DIA)

Inajá de Figueiró Murce, Dr. Alvaro Murce e filhos, Maria de Figueiró, Odete de Figueiró e filho, agradecendo as manifestações de pezar enviadas pelo passamento de seu querido irmão, cunhado e tio, JOAO VALENTIM DE FIGUEIRO', veem convidar para a missa de 7.º dia que, pelo repouso de sua alma, fazem celebrar no altar Mór da Igreja da Candelária, no dia 26 do corrente, ás 9,30, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem. (J 02522)

João Valentim de Figueiró

(MISSA DE 7.º DIA)

Moreno Borlido & Cia, e seus auxiliares, agradecendo as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento do seu antigo auxiliar e saudoso colega JOAO VALENTIM DE FIGUEIRO', convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sábado, 26 do corrente ás 9,30 horas na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem. (J 02522)

João Valentim de Figueiró

(MISSA DE 7.º DIA)

Prata & Irmão Ltda., pezarosos pelo falecimento de seu particular amigo JOAO VALENTIM DE FIGUEIRO', convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar, amanhã, sábado, 26 do corrente ás 9,30 horas na Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem. (J 02522)

João Valentim de Figueiró

(MISSA DE 7.º DIA)

Corrêa & Sanches Ltda., pezarosos pelo falecimento de seu particular amigo JOAO VALENTIM DE FIGUEIRO', convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sábado, 26 do corrente ás 9,30 horas na Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem. (J 02522)

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(AGRADECIMENTO)

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos Egrégios Tribunais de Justiça do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, Camara dos Deputados, Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Direito de Niterói, aos Egrégios Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil e Conselho Federal, as Companhias Leopoldina Railway e Cantareira, Serviço Forense da Leopoldina, e a todas as pessoas que o visitaram, enviaram coroas, flores, cartas, telegramas que o acompanharam até a ultima morada e assistiram á missa de 7.º dia, vem por este meio expressar o seu profundo reconhecimento.

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 30º DIA)

Recordando o desolador falecimento de seu sempre muito pranteado pai, sogro e avô DR. DOMINGOS CAVALCANTI DE SOUZA LEÃO JUNIOR, seus filhos, nóra, genro e neta expressam antecipadamente sua cordial gratidão ao compassivo acolhimento que tiver o seu convite para a missa de 30.º dia que farão celebrar, amanhã, sábado, dia 26, ás 10,00 horas, no altar-mór da Igreja Santa Cruz dos Militares. (31401)

Francisco de Almeida Cunha

(3º ANIVERSÁRIO)

A familia do saudoso e inesquecivel chefe, FRANCISCO DE ALMEIDA CUNHA, convida os seus amigos e parentes para assistirem a missa do 3º Aniversário de seu falecimento, que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São José, amanhã, sábado, dia 26 do corrente, ás 8.30 horas. Antecipa a todos os seus sinceros agradecimentos. (30057)

Rita Graça de Araujo Franco

(MISSA DE 7.º DIA)

Comandante Pedro Graça de Araujo Franco e senhora, José Graça de Araujo Franco, senhora e filha; Ana de Araujo Franco Alves Guimarães e filhos, João de Alberto Costa Filho, Tenente Coronel Emmanuel Graça de Araujo Franco e filha, Dr. Antonio de Silos Pereira, senhora e filha; João Graça de Araujo Franco, senhora e filho; Tenente Aloysio Franco Moraes e senhora, Maria José da Graça, dr. Joaquim José da Graça, José Ribeiro da Graça, senhora e filho; Major Jayme Ribeiro da Graça, senhora e filho; Paulo Ribeiro da Graça, senhora e filha; e Maria Adelaide Ribeiro da Graça agradecem penhorados a todos que manifestaram seu pezar por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã e tia RITA GRAÇA DE ARAUJO FRANCO, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 26, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, pelo que antecipadamente agradecem. (30058)

Clemente Pardo Suárez

(1º ANIVERSÁRIO)

Seu filho Clemente B. Pardo Roel, viuva Julia Roel de Pardo, filhos e demais parentes do seu querido e inesquecivel JEFE, convidam seus amigos para assistirem á missa de 1º aniversário do seu falecimento, que será celebrada, amanhã, dia 26 ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (2475)

OZÉAS MOTTA

(AGRADECIMENTO)

A familia de Ozéas Motta na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe, aqui deixa manifestado o seu eterno agradecimento. (J 1689)

IRENE DE FARIA REGIS

(30º DIA)

As familias ALBERTO REGIS, BENTO DE FARIA e GLOBERTO JACQUES, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que será celebrada por alma de sua inesquecivel IRENE, amanhã, sábado, dia 26, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, penhorados, agradecem. (39457)

MANOEL JOSE' LEBRÃO

(ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO)

A Obra de Assistencia aos Portuguesas Desamparados, prestando sincera homenagem de gratidão á memória do seu Grande Benfeitor Manoel José Lebrão, mandará celebrar no dia 26 do corrente mês aniversario de seu falecimento, missa pelo eterno descanço de sua bonissima alma, ás 9 horas, no altar de N. S. das Vitorias da Igreja de São Francisco de Paula, convidando para assisti-la os consocios, familia e amigos do saudoso extinto, confessando-se desde já gratos a todos os que comparecerem a êste ato de religião cristã. (2716)

DR. FRANCISCO DE ASSIS AMORIM DE ARAUJO

(Francisquinho)

Dr. Clovis de Oliveira Araujo, Senhora e filha; Dr. Silvio Moacyr de Araujo e familia e Izaura Gomes da Cruz, convidam os parentes e amigos do idolatrado Francisquinho para a missa de 6º mês de seu falecimento, que será celebrada na Igreja de N. S. do Parto, amanhã 26 de abril, ás 9 horas. (14991)

AGRADECIMENTOS

S. Judas Tadeu
L. C. Lyra agradece uma graça recebida (3095)

São Judas Thadeu
L. S. agradece a grande graça (2459)

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida que amanhã será realizada no Hipodromo da Gávea são as seguintes as montarias:

MONTARIAS

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Areja — O. Ulloa	54
2 —	2 Varsovia — J. Portilho	54
3	3 Sans Souci — L. Rigoni	54
	4 Lombárdia — Duv. correr	54
4	5 Andaluza — J. Martins	54
	6 Lipari — R. Freitas	54

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Bongy — L. Coelho	54
	2 Extra Dry — P. Coelho	52
2	3 F. Champagne - S Ferreira	54
	4 Ponteiro — X. X.	52
3	5 Cajuti — J. Coutinho	58
	6 Dynazit — P. Fernandes	52
	4 Urucungo — X. X.	52
3	8 Coral — O. Castro	50
	9 Trapalhão — E. Coutinho	54

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1 —	1 Orelfo — L. Rigoni	56
2	2 Alameda — F. Irigoyen	54
	3 Cayena — R. Pacheco	54
3	4 Izarari — E. Castillo	56
	5 Lysandro — G. Costa	56
4	6 Guararape — O. Ulloa	56
	7 Yemanjá — D. Ferreira	54

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
	1 Coty — J. Martins	56
1	2 Arranchador — S. Ferreira	56
	3 Phoenix — A. Rosa	56
	4 Sunray — N. Motta	54
2	5 Itaú — X. X.	54
	6 Catocha — G. Costa	54
	7 Oleg — L. Coelho	56
3	8 Idos — W. Andrade	56
	9 Colombina — O. Santos	54
	10 Mangil — J. Portilho	54
4	11 Clicha — A. Aleixo	54
	12 Gabardine — O. Ulloa	54

5º páreo — 1.000 metros — A's 16 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Jingo — R. Freitas Fº	55
	" Camacho — R. Freitas	55
	2 Libertador — X. X.	55
	3 Grey Peter — A. Nery	55
2	3 Heraclea — W. Andrade	55
	5 Jutu — L. Mezaros	55
	6 Hispano — O. Ulloa	55
3	7 Jaez — E. Silva	55
	8 Chaim — G. Costa	55
	9 Caracol — O. Santos	53
4	10 Rih — A. Aleixo	55
	11 Jaspe — D. Ferreira	55
	" Desterro — A. Neves	55

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Guaranyzinho — I. Souza	55
	" Marmiteira — E. Silva	53
	2 Escapada — S. Batista	53
	3 Horus — O. Ulloa	55
2	4 Fargola — F. Irigoyen	55
	5 Hallabarda - W. Andrade	53
	6 Montese — A. Aleixo	55
3	7 Cometa — J. Portilho	55
	8 Huri — J. O. Silva	53
	9 Caviar — R. Pacheco	55
4	10 Halina — D. Ferreira	53
	11 Handifah — E. Castillo	55
	" Dixie — L. Rigoni	53

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Guido — D. Ferreira	56
	2 Milagrosa — J. Maia	50
	3 Gigo — E. Castillo	56
2	4 Informador — L. Coelho	52
	5 Acarape — E. Silva	52
	6 Porungo — S. Ferreira	52
3	7 Gladiadora — O. Ulloa	50
	8 White Face — X. X.	52
	9 Felizardo — L. Rigoni	56
4	10 Isloti — N. Motta	50
	11 Gadir — X. X.	52

ESPORTES

BASKETBALL

SERA' NO VASCO O SUL AMERICANO

A fim de firmar em definitivo o local onde deverá ser disputado o próximo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, que terá lugar no próximo mês de maio, o sr. Adolpho Schermann e mais alguns diretores da Confederação Brasileira de Basquetebol estiveram ontem, á tarde, no ginásio do C. R. do Flamengo, na Gávea, examinando o rink do grêmio rubro-negro, como um dos que foram apontados para o referido certame, inteirando-se das suas instalações gerais, quer técnicas como para o público. A sua impressão foi favoravel, quanto á parte técnica, mas, para os espectadores o referido local não satisfez, devido o pequeno espaço que possui para o levantamento de arquibancadas provisórias, cadeiras, etc.

Dali, os dirigentes da C.B.D. seguiram para o estádio vascaíno, para examinar o rink local bem como as acomodações para o grande público que deve comparecer ao certame. E dessa visita ficou definitivamente assentado que o Sul-Americano será disputado ali, comportando as arquibancadas vascaínas, em toda a extensão da curva, milhares de torcedores, os quais terão uma ótima visão das partidas. O rink não é coberto, mas satisfaz todas as exigências técnicas, podendo até colocar-se cadeiras em torno do mesmo.

Como o serviço de adaptação é quase que nenhum, uma vez que o tempo ajude, pois, a época não é de chuvas em maio, está resolvido um problema que há muito vinha preocupando os organizadores do esperado certame continental.

Ontem, á noite, sob as ordens de Otacilio Braga, no ginásio tricolor, realizou-se o primeiro ensaio dos jogadores convocados para a seleção brasileira.

FUTEBOL

TOMOU POSSE A DIRETORIA DO D.I.E.

Com a presença de elevado numero de esportistas, dirigentes de entidades e jornalistas, realizou-se ontem, á noite, a sessão da posse dos novos dirigentes do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I., A sessão foi presidida pelo sr. Herbert Moses, fazendo parte da mesa os srs. coronel Orsini Coriolano, Vargas Netto, Domingos Caruso, Eusébio de Queiroz, Cyro Aranha e Afranio Vieira. Após a abertura da sessão, o sr. Herbert Moses empossou a nova diretoria do D.I.E., composta dos cronistas Diocezano Ferreira Gomes, diretor geral Canôr Simões Coelho, secretário, Alportes e Julio Gramaro, bibliotecário Mauricio Nauslauski diretor de esportes e Julio Gamrao, bibliotecário Empossada a diretoria, o novo diretor geral fez um pequeno discurso de agradecimento, prometendo trabalhar pela coletividade. Procedeu-se, a seguir, á entrega dos prêmios do concurso da taça "Herbert Moses", cabendo essa taça ao cronista Arlindo Monteiro que recebeu também uma linda medalha de ouro, prêmio "Basilio", em homenagem ao saudoso cronista Hugo Rebello, falecido em fins do ano passado.

Falou também o nosso colega Afrânio Vieira, que deixou a direção do D.I.E., fazendo uma saudação aos cronistas esportivos chilenos e argentinos, entre os quais, o sr. Cerbino, diretor da Confederação Sul Americana de Cronistas Desportivos e diretor da Associação Chilena de Cronistas. Esse jornalista tomou assento na mesa também. Encerrando a sessão falou o sr. Herbert Moses, elogiando a crônica esportiva e o Departamento, que tanto tem propugnado pelo engrandecimento da classe. A seguir foi servido uma taça de champagne aos presentes.

OS JOGOS DO "TORNEIO MUNICIPAL"

Na terceira rodada desse certame da Federação Metropolitana de Futebol, estão marcados para a corrente semana os seguintes encontros, os quais serão disputados á noite, em virtude do Campeonato Sul Americano de Atletismo, a realizar-se amanhã.

Sábado, á noite — Flamengo x São Cristovão — no estádio de S. Januário; e Botafogo x Olaria, no estádio Caio Martins, em Niterói.

Domingo, á noite — América x Madureira, no campo da Av. Teixeira de Castro; Bangu x Fluminense — no estádio dos vascaínos; Bonsucesso x Vasco da Gama, no estádio Caio Martins, na capital fluminense.

REUNE-SE HOJE O TRIBUNAL

O tribunal de Justiça Desportiva deverá ter hoje uma reunião bem movimentada, pois, apesar de estarmos em principios da temporada, cada rodada que passa deixa alguns "casos" para serem solucionados. Hoje, além do que envolve o juiz Rafael Ferrentini, que desagradou aos dois clubes na partida que dirigiu, estão na pauta os players Paschoal (do Fluminense), Waldemar, Ary, Eunapio, Nerino, Waldemar (do Bonsucesso), Pirilo e Ananias.

YACHTING

FLOTILHA DE SNIPES DO RIO DE JANEIRO

Como estava anunciado reuniram-se na séde do Clube de Regatas Guanabara, grêmio a que pertence a quase totalidade dos associados da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, todos que pertencem á Classe Snipe ou por seus destinos se interessam.

Sob a direção de Augusto Ferreira da Costa decidiu-se a série de assuntos diretamente ligados á nova temporada internacional, que vai ser formada pelo Campeonato de Prontos a que concorrem as Flotilhas de todo mundo, reconhecidas pela Snipe Clas Internacional Racing Association, o Campeonato das Nações Latinas, que interessa presentemente ao nosso país, á Argentina, Cuba e Portugal, bem como o Campeonato Mundial de Snipes marcado para os ultimos dias de agosto em Genebra na Suiça.

O campeonato de pontos compensados, a que os cariocas vão concorrer pela quarta vez, será disputado em 18 regatas corridas duas a duas nas tardes dos seguintes domingos, no triangulo de boias fronteiro ao Flamengo; 11, 18 e 25 de maio e 1, 8, 15, 22 e 29 de junho.

As demais atividades dependem dos entendimentos entre as autoridades desportivas estrangeiras e a Confederação de Vela e Motor, em colaboração com a S. C. I. R. A., não estando por ora resolvido em seus detalhes a participação metropolitana em tais atividades.

Apenas fico uestatuido que as seis primeiras provas do programa normal da frota do Rio serviriam como indispensável seleção dos representantes locais.

Apenas ficou estatuido que as seis brad aem dois órgão. Um especializado na direção das provas e julgamento de protestos, outro destinado a decidir as apelações desses julgamentos.

Debateram-se ainda mediações e remediações de velas, detalhes técnicos de colocação de boias e outros que a experiência de quatro temporadas tem ensinado a resolver satisfatoriamente.

Por muitos motivos, não menores dos quais a atmosfera cordial e a grande assistência interessada, a sétima assembléia dos snipeanos desta cidade foi indice muito promissor da firmeza e prestigio da Classe Snipe no iatismo brasileiro.

DECLARAÇÕES

Edifício Aguas Férreas

Nos têrmos do § 4.º da cláusula 8.ª da convenção, convoco uma assembléia geral extraordinária dos Condôminos do Edifício Aguas Férreas, que deverá reunir-se ás 20,30 horas do dia 30 de abril no Saguão do Edifício.

Caso esta primeira convocação não obtenha numero legal, a assembléia reunir-se-á ás 21,00 horas do dia 5 de maio, no local indicado, em segunda convocação, com qualquer numero, nos têrmos do § 5.º da cláusula 8.ª.

Na reunião a ter lugar, tratar-se-á dos seguintes assuntos:

Presidência da assembléia do Edifício;
Eleição de 1.º e 2.º Secretários;
Garage do Edifício, e
Escolha de 2 condôminos, para abertura de uma conta vinculada no Banco Figueiredo Rocha S. A..

DULBERTO S. CATUNDA,
1.º Secretário no impedimento do Presidente Dr. Lygio de Souza Melo, ambos em caráter interino.
(31601)

Bancos & Sociedades

RELATÓRIO

A SER APRESENTADO AOS ACIONISTAS DO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

EM 29 DE ABRIL DE 1947

Snrs. Acionistas:

O ano de 1946 sofreu as consequências do desequilibrio mundial que ainda não se conseguiu eliminar, apesar dos esforços de todos os govêrnos, dadas as perturbações profundas provocadas pela guerra, criando problemas de difícil solução quer no terreno econômico ou seja no do campo social. O Brasil, se bem que certas medidas atinentes a cercear a inflação tenham sido tomadas, ainda se debate numa abundancia de numerário de curso forçado, provocando uma instabilidade econômico-social de graves consequências. A inflação, sempre nefasta atua inicialmente como excitante das atividades econômicas, para em seguida deprimi-las. Devemos, portanto, evitar, de tôdas as formas, a continuação dêste regime, estimulando a produção, cortando cerce nas despesas, protegendo eficazmente a lavoura, a pecuária, a industria, dando-lhes assistência técnica e financeira — enfim aumentar o volume físico da produção para compensar em parte a abundancia do numerário, até que as condições financeiras possam permitir a deflação, com o equilibrio rigoroso do orçamento. E' o que podemos esperar do patriotismo do povo brasileiro e do seu govêrno.

O nosso Banco, atuando num meio prenhe de dificuldades, orientou suas operações num sentido de ampla conversibilidade de suas carteiras de empréstimos, trabalhando sempre com a prudência necessária, não deixando, todavia, de atender a sua freguezia de escól nas suas justas e razoaveis necessidades. Servir o público é o nosso principal escopo, e muito nos desvanecem as provas de consideração que dêle recebemos.

O movimento das nossas Contas, em 1946, foi o seguinte:

CAIXA	Cr$	2.530.874.005,80
CONTA CORRENTE DE AVISO	Cr$	163.172.960,30
CONTA CORRENTE GARANTIDA	Cr$	452.033.367,30
CONTA CORRENTE DE MOVIMENTO	Cr$	502.103.308,10
TITULOS DESCONTADOS	Cr$	237.594.946,30

o que demonstra de uma maneira clara o grande desenvolvimento de nossas operações.

Realizou-se em 17 de Dezembro de 1946 a assembléia extraordinária para apreciar a exposição da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, que propunha alterações nos Estatutos do Banco, a fim de converter Cr$ 10.000.000,00 das nossas reservas em Capital, e autorizar a operar em Cambio; a assembléia aprovou por unanimidade a proposta da Diretoria, aumentando assim o Capital do Banco para Cr$ 25.000.000,00. Esta resolução foi encaminhada ás autoridades competentes para sua aprovação.

As ações do Banco continuam a ter boa cotação na Bolsa, tendo variado a mesma entre Cr$ 820,00 e Cr$ 970,00. Continuamos a manter o mesmo dividendo nos dois semestres dos anos anteriores.

Tendes de eleger para o novo periodo os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1947.

AGENOR BARBOSA.
JOAO RIBEIRO JUNIOR.

Parecer do Conselho Fiscal

Snrs. Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A., abaixo assinados, propõem á Assembléia Geral dos Acionistas que por estes sejam aprovadas as contas relativas ao ano social de mil novecentos e quarenta e seis (1946), por se acharem elas perfeitamente exatas e de acôrdo com a escrituração do Banco.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1947.

a) Leocadio Rodrigues Chaves.
Alberto Augusto Diniz.
Edmundo Machado.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

CARTA PATENTE N.º 1394 DE 18-9-1936
BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente e em Bancos	48.699.658,80	
Em depósito no Banco do Brasil	41.621.202,10	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.008.227,90	97.329.088,80
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	77.408.203,80	
Títulos Descontados	118.693.252,30	
Correspondentes no País	13.739.925,80	
Outros Créditos	658.104,20	210.499.486,10
IMOVEIS		4.428.266,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais	4.448.962,50	
Apolices Estaduais	320.500,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.924.731,60	
	6.872.463,60	
Outros Valores	17.277,10	6.889.740,70
C — IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios		47.467,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	92.563.358,90	
Valores em Custódia	837.972.457,50	
Titulos a Receber de C/Alheia	65.954.762,40	
Outras contas	4.514.100,00	1.001.004.678,80
		1.320.198.728,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.248.300,90	
Fundo de Previsão	800.000,00	
Outras Reservas	12.124.786,50	29.173.087,40
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
á vista e á curto prazo:		
de Autarquias	112.943,20	
em C/Correntes sem Limite	113.360.051,10	
em C/Correntes sem Juros	2.056.078,00	
em C/Correntes de Aviso	114.055.013,80	
Outros Depósitos	9.074.927,60	
de diversos:		
á Praso-Fixo	35.219.054,70	
Letras a Premio	301.363,40	275.079.429,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	2.517.651,60	
Ordens de pagamento e outros créditos	1.552.887,10	
Dividendos a Pagar	1.600.995,50	5.671.534,20
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		9.269.998,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em gar. e em custódia	930.535.816,40	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País	65.954.762,40	
Outras contas	4.514.100,00	1.001.004.678,80
		1.320.198.728,30

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1946
Agenor Barbosa, Presidente. João Ribeiro Junior, Diretor. Ladislau A. de Souza, Cont. int.-Reg. 42.161

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

CARTA PATENTE N.º 1394 DE 18-9-1936
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	37.723.034,60	
Em depósito no Banco do Brasil	47.056.825,50	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.276.177,20	
Em outras espécies	96.057,70	90.152.095,00
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	67.075.001,10	
Títulos Descontados	105.278.244,10	
Correspondentes no País	10.954.734,50	
Outros Créditos	3.214.791,70	186.522.771,40
IMOVEIS		4.418.266,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais incluidas as no valor nominal de Cr$ 6.000.000,00, á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.286.324,90	
Apolices Estaduais	320.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	7.742.926,00
C — IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios		52.794,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	90.995.275,70	
Valores em Custódia	892.464.729,30	
Titulos a Receber de C/Alheia	48.284.296,60	
Outras contas	6.080.000,00	1.037.824.301,60
		1.326.713.154,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.389.078,80	
Fundo de Previsão	1.200.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	12.406.342,30	29.995.421,10
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
á vista e á curto prazo:		
de Autarquias	120.865,40	
em C/Correntes sem Limite	88.290.958,40	
em C/Correntes sem Juros	1.997.838,30	
em C/Correntes de Aviso	113.593.546,80	
Outros Depósitos	9.247.630,00	
A prazo:		
á Praso-Fixo	32.313.374,60	
Letras a Premio	270.883,30	245.835.096,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	2.489.158,70	
Ordens de pagamento e outros créditos	300.473,60	
Dividendos a Pagar	1.658.435,50	4.448.067,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		8.610.267,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em Garantia e em Custódia	983.460.005,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País	48.284.296,60	
Outras contas	6.080.000,00	1.037.824.301,60
		1.326.713.154,90

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1947.
Agenor Barbosa — Presidente. João Ribeiro Junior — Diretor. Ladislau A. de Souza — Contador — Reg. 42.161.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1946

DÉBITO

		Cr$
Lançamentos no Semestre		6.615,00
Despesas Gerais:		
Encerramento desta conta		1.466.779,10
Dividendos:		
Pelo 72.º de 20 % a distribuir		1.499.240,00
Fundo de Reserva:		
Quota destinada a esta conta		331.717,00
Fundo de Reserva Legal:		
Idem, Idem		165.858,00
Fundo de Previsão:		
Idem, Idem		300.000,00
Impostos:		
Pelos pagos no semestre		94.374,40
Imposto de Renda:		
Complemento do referente a este exercicio	56.007,50	
Reservado para impostos futuros	500.000,00	556.007,50
Juros:		
Encerramento desta conta		1.158.264,00
Moveis e Utensilios:		
Amortização de 10 %		5.274,00
Percentagem da Diretoria:		
10 % conforme estatutos		331.717,00
Saldo que passa		3.893.753,30
		9.809.599,30

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo do Semestre Anterior	2.714.576,80	
Lançamento no Semestre	2.426,20	2.717.003,00
Alugueis de Casa:		
Lucro desta Conta		8.538,50
Comissões:		
Idem, idem		790.525,70
Descontos:		
Idem, idem, já deduzidos os que passam para o semestre futuro		6.126.058,20
Juros de Titulos:		
Renda de nossos titulos		167.473,90
		9.809.599,30

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1947.
Agenor Barbosa — Presidente. João Ribeiro Junior — Diretor. Ladislau A. de Souza — Contador — Reg. 42.161.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

	Cr$
Lançamentos no Semestre	4.000,00
Despesas Gerais:	
Fêcho desta conta	1.744.467,00
Dividendos:	
Pelo 73.º, de 20 % a distribuir	1.499.320,00
Fundo de Previsão:	
Quota destinada a esta conta	400.000,00
Fundo de Reserva:	
Idem, Idem	281.555,80
Fundo de Reserva Legal:	
Idem, Idem	140.777,90
Impostos:	
Pelos pagos no semestre	162.135,40
Imposto de Renda:	
Pelo deste exercicio	425.163,50
Juros:	
Fêcho desta conta	2.409.377,00
Moveis & Utensilios:	
10 % de amortização n/conta	5.863,00
Percentagem da Diretoria:	
10 % conforme estatutos	281.555,80
Saldo que passa	3.096.238,40
	10.450.453,80

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do Semestre Anterior	3.893.753,30
Alugueis de Casa:	
Lucro desta conta	12.778,70
Comissões:	
Idem, idem	861.813,60
Descontos:	
Idem, idem, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	5.391.893,00
Juros de Titulos:	
Lucro desta conta	290.214,30
	10.450.453,80

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1947.
Agenor Barbosa, Presidente. João Ribeiro Junior, Diretor. Ladislau A. de Souza, Cont. Reg. 42.161

1946 Transferências de ações

Durante o ano, foram lavrados 103 termos, a saber:

Em virtude de alvara	49,	representando	2108	ações
" " " caução	1,	"	655	"
" " " levantamento de caução	2,	"	458	"
Em virtude de venda	51,	"	983 ½	"

A PRAÇA

Luiz Mario Pollo estabelecido com os ramos de Imoveis, Representações, Exportação e Importação, a Av. Almte. Barroso 72, 8º, salas 811, comunica aos Bancos Clientes e Amigos que é sucessor de BERTIL, VIEIRA, POLLO LTDA., por terem se retirado da Sociedade os socios srs. BERKIL AXEL FILIP TRYBOM e ARMANDO VIERA FILHO pagos e satisfeitos de seus haveres conforme distrato registrado no Departamento Nacional de Industria e Comércio M.T.I.C. sob o n.º 2.452 em 16 de Abril de 1947.

A nova firma continuará com o mesmo capital da firma antecessora, assumindo todo seu Passivo e Ativo, esperando continuar a merecer de todos a mesma preferência e confiança em cujos favores vem se desenvolvendo e conceituando no comércio do Brasil e Exterior.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1947.

(a) LUIZ MARIO POLLO

(30223)

Central Elétrica do Piáu S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS,

Em cumprimento com as disposições da Lei e dos n/ Estatutos, submetemos á apreciação de VV.SS. o balanço correspondente ao exercicio de 1946.

Durante o exercicio findo, ultimamos as obras preparatórias no ano anterior iniciadas, bem como outras que neste sentido se tornaram necessárias.

Pelo balanço, o qual como o anterior, reduz-se a uma relação de despezas, poderão VV.SS. verificar o vulto dos trabalhos executados.

A Diretoria está á disposição dos Senhores Acionistas, para toda e qualquer informação a respeito das contas apresentadas, assim como no que concerne aos trabalhos em andamento.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1947. — Diretor-Presidente — Eng.º NELLO CROCCHI. — Arthur Crocchi. — Dilermando Martins da Costa Cruz Filho — Hamlet Gill. — Carlos Pereira Sylla. — Benedicto Dutra. — Mario Carlo Pareto. — Ricardo Fortini Filho. — Celio Ribeiro Guimarães.

BALANÇO DA "CENTRAL ELETRICA DO PIÁU S. A."
Em 31 de dezembro de 1946

Ativo

IMOBILIZADO:		
Imoveis	692.716,80	
Semoventes	8.455,40	
Olaria	36.491,80	
Moveis e Utensilios	57.918,30	
Veiculos	168.947,20	
Maquinismos	189.680,50	
Instrumentos Técnicos	6.723,50	1.160.933,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Acionistas	24.370.000,00	
Almoxarifado	11.338,50	
C/Correntes	190.076,00	
Titulos	100.000,00	24.671.414,50
DISPONIVEL:		
Caixa	5.306,80	
Bancos	233.891,70	239.198,50
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES:		
Desp. de Administração Central	936.734,20	
Desp. Administração de Obras	248.747,80	
Desp. de Organização	122.887,80	
Desp. Financeira	403.850,60	
Fornecedores	1.020.627,00	
Estradas	932.949,90	
Linhas Telefônicas	16.685,70	
Linhas de Transmissão	174.953,20	
Obras e Edificios	80.940,40	
Obras Instalações Elétricas	139.927,60	
Obras Tunel	311.729,20	
Transportes	38.122,90	
Serv. de Sondagem	33.775,60	
Carpintaria	26.263,70	4.488.216,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		450.000,00
		31.009.762,70

Passivo

NAO EXIGIVEL:		
Capital		30.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
C/Correntes		22.540,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES:		
Receita Financeira	133.371,20	
Juros a pagar	403.850,60	537.221,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações em Caução		450.000,00
		31.009.762,70

Confirmamos a exatidão do presente balanço na importancia de Cr$ 31.009.762,70 (trinta e um milhões nove mil setecentos e sessenta e dois cruzeiros e setenta centavos)

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947. — Eng.º NELLO CROCCHI, Diretor-Presidente. — Diocleciano Vieira, Contador, Reg.º n. 39.463.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Central Elétrica do Piáu S. A. abaixo assinados, tendo examinado o balanço e contas da Administração da Companhia referentes ao exercicio de 1946, verificaram que tudo está devidamente escriturado, comprovado e justificado pelo que recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1947. — Dr. Amynthas Jacques de Morais. — Dr. Carlos Mario Faveret. — Getulio de Andrade Alves.
(31013)

DECLARAÇÕES

Agência de Representações São Cristovão S. A.

Convocação de Assembleia

São convidados os snrs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 7 de Maio p. futuro, ás 8 horas da manhã, á séde social, á rua São Cristovão nº 1218 a deliberarem sobre: a) pedido de demissão do Diretor Presidente; b) a eleição de novo Diretor Presidente, si fôr o caso; c) examinar as atas do diretor demissionario no periodo de 1º de Fevereiro a 30 de Março deste ano e, aprovadas dar quitação da sua gestão.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1947. — Ass. J. Mendonça — Diretor Superintendente.
(558)

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA
Av. 7 de Abril n.º 166/220
PETROPOLIS

Assembléia Geral Ordinária
1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de Abril corrente, ás 14 horas, na séde social sita á Avenida 7 de Abril nº 166/220, Petropolis, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1946, bem como para procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e tratar de assuntos de interesse geral da Companhia.

Petropolis, 23 de Abril de 1947. — (a) Arthur A. Dubeux — Presidente
(30238)

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Premio Einstein

Pelo prazo de 30 dias a contar da presente data, acha-se aberta na Secretaria da Academia, a inscrição ao Premio Einstein, a ser conferido ao cientista brasileiro autor da melhor memoria original sôbre assunto de uma das três secções da Academia (ciências matemáticas, fisico-quimicas e biológicas).

Os candidatos deverão remeter á Secretaria da Academia (caixa postal 229) em envelope fechado e lacrado, a memoria datilografada, não assinada. Cada memória trará um pseudônimo, que se repitirá na parte externa de um envelope, também fechado e lacrado, remetido com a memória, contendo o nome e endereço do autor.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1947. (a) F. M. de Oliveira Castro — 1º Secretário
(22385)

GELADEIRA NORGE

Preço de tabela. Vende-se uma, de 7 pés cubicos, nova, pronta entrega. Telefonar para 27-5275. (1548)

EM FESTAS INFANTIS

Organiza uma sessão de cinema na residência de V. Ex., em aniversarios de crianças com filmes do Pato, desenhos de Walt Disney, etc., desde Cr$ 100,00. — Tel. 29-3911 — INFANTIL FILM. (1559)

CABOS DE AÇO

Alma de canhamo, americano. Vende-se o lote a Cr$ 10,00 o metro, em bobinas de 180 mil (600 pés), sendo: 5 bob. 7-16" — 6 x 12. 3 bob. 3/8" — 6 x 37. Rua Mexico, 164, 12.º and. — Fone: 22-1465. (1618)

CLUBE DOS CAIÇARAS

Vende-se ação por Cr$ 7.500,00. Cartas para este Jornal n.º 1634. (1634)

IATE

A vela, quilha fixa, cabine, sete metros comprimento. Cr$ 15.000,00. Informações telefone Niterói 3443. (4045)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lenções de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (2479)

LIVROS

Vende-se diversas obras de renomes mundial. Ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (2480)

REGISTRADORA

Vende-se marca National, para pequeno varejo, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (2481)

ELETRO-LUX

Vende-se aspirador em estado de novo, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (2482)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, reguas de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario 145, sobrado. (2483)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (2484)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (2485)

SINGER INDUSTRIAL

Vende-se para bordar, outra para fabrico de malha e outra para chapéus, rara ocasião, desocupar lugar. — Rua do Rosario, 145, sob. (2486)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vende-se em estado de nova por Cr$ [illegible], tamanho 4 pés cubicos, motivo urgente. Rua Ronald de Carvalho 25, — Apt. 254, 5.º andar. Tel. 37-1626. (1746)

FINANCIADOR

Pessoa ativa e idonea, proprietaria, com [illegible] legalizada, procura participar para financiar compra de mercadorias de facil venda, mediante comissão de [illegible] por operação. Empate de capital em [illegible] parcelas e prazo de 2 a 4 semanas. [illegible] garantia. Capital necessario 50.000 cruzeiros. Favor escrever para [illegible] deste Jornal. (2471)

GELADEIRA "PHILCO"

Vende-se uma de luxo, ultimo modelo, 7 p. c. Acompanha certificado. Ver na [illegible] Moveis Copacabana — Pr. Isabel, [illegible] Cr$ 11.500,00. (1641)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se grupos de salas no 5.º andar da Avenida [illegible] n.º 15 — Tel. 25-8273 — 25-0150 — 37-3113 — Tratar Rua Assembleia, 115 — 2º andar das 15 ás 17 horas. (3058) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Aluga-se apartamento mobiliado com sala, 3 quartos, e telefone pelo prazo um ano — Figueiredo Magalhães 27 — Aptº. 204. (1661) 1

ALUGAM-SE pavimentos no Edificio á rua Rodrigo Silva n. 18. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 2558) 1

CINELANDIA — Lojas e vitrines aluga-se. Tratar Tel. 42-6889, das 10 á 1 da tarde. (J 1537) 1

Catete e Glória

CORREIA DUTRA, 22 — Aluga-se otima sala a pessoas de tratamento, servindo na parte da manhã um Breakfast. (542) 5

PRAIA DO RUSSELL — Aluga-se para casal de alto tratamento uma sala grande, bem mobilada com todo conforto, otimas refeições em esplendido apartamento de distinto casal estrangeiro. Unicos inquilinos. Exigem-se referencias. Cartas neste Jornal ao n. 1600. (1600) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se o confortavel apartamento de frente n. 402 (4.º andar) do Edificio Albervania á rua Toneleros n. 180. Chaves com o porteiro; tratando-se pelo telefone 42-1215 com Ruy, das 11 ás 17 horas. (606) 8

ALUGA-SE em Copacabana, posto 5, dois otimos quartos independentes mobiliados, para senhor de todo respeito. Preço Cr$ 1.000,00. Falar com Milton 25-8643. (23044) 8

QUARTO grande com varanda, luxuosamente mobiliado, com café da manhã, aluga-se no posto 2 1/2. Tel. 37-6541. (J 1578) 8

Flamengo

BAIRRO FLAMENGO — Vista mar. Passa-se contrato — Grande apartamento — pessoa que comprar moveis, objetos de arte de tratamento telefone: 25-8270. (1605) 10

Ipanema

ALUGA-SE bonito quarto mobilado para casal, maravilhosa vista, excelentes refeições em casa familia de tratamento. Avenida Vieira Souto 176 Ipanema. (J 1583) 12

IPANEMA — Familia inglesa procura alugar casa ou apartamento com o minimo 3 quartos, 2 salas e demais dependências, pagando o aluguel até Cr$ 4.000,00. Telefonar para Sr. Paulo — 43-2382 — 23-6800. (1572) 12

Jardim Botânico

SENHORA estrangeira morando em casa propria aluga um otimo quarto mobilado a senhor que trabalhe fóra. Unica inquilina. Rua transversal á Jardim Botanico. Telefone 26-7363. (J 1530) 14

BOMBAS HIDRAULICAS AMERICANAS

PARA PRONTA ENTREGA

CIA. COMERCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES — Av. Pres. Wilson 198 8º — Tel 22-3105 — Rio de Janeiro (30956)

CALDEIRA E MÁQUINA

VENDE

Caldeira 130 metros superficie, aquecimento, máquina 160 H P.

JOÃO DE BRITO GOMES — Rua de S. José 9 — 1º. (1620) 78

Niteroi

PARA moradia alugam-se com mobilia e pensão de 1.ª classe salões grandes a casais com 2 ou 3 meninos, ou para 3 adultos e 1 menino. Parada de bonde na porta. Lugar lindissimo e saudavel. Preço minimo dos salões Cr$ 2.400,00 por mes Estrada Froes 615 — Saco São Francisco "Pensão America". (4073) 33

Ilhas

PASSE suas ferias ou lua de mel no Hotel e Restaurante Paquetá — Praça Bom Jesus 15 — Paquetá — Telefone: 260 (22013) 34

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela 4-252-J da Agencia Bandeira — Penhores. (1660) 61

PERDEU-SE a cautela 193.754-M. da agencia Bandeira — Penhores. (J 2511) 61

Animais

VENDE-SE

Cachorro Caniche preto, 2 anos ½ pedigree. Bonito animal. — Tel. 25-1051. (1606) 63

Modas e Bordados

PELES — Vende-se 1 lindo jogo de Marder legitimo, 1 capa de argentée e 1 casaco de Peles a rua Marques de Olinda 88 aptº. 101 — Telefone: 26-7973. (1570) 81

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço e prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo de prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 Tel. 43-4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni nº 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n 120 — CASAS DOS COFRES (324)

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale e Coloniais, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua rua Frei Caneca 9. Facilitamos o pagamento. (J 02057) 83

POLTRONAS de luxo e mesa de centro vendem-se 2 poltronas maravilhosas grandes, almofadas soltas cor verde claro com franjas brancas e original mesa com base marmore preto com tampo de espelho cristal com 0,80 centimetro — Rua Santa Clara 23 aptº. 1001. (J 4028) 83

VENDE-SE moveis tipo americano incluindo para sala, sala de jantar, quarto. Frigidaire e fogão Magic chef. Tratar das 14 as 17 horas. Rua Barão de Ipanema 8 aptº 81. (4070) 83

MOBILIA

Vende-se de sala de jantar, otimo estado, estilo holandês e um armario laqueado para copa. Telefonar 37-6518. (517) 83

VENDE-SE dois otimas e confortaveis poltronas. Ver e tratar á rua Julio de Castilho 100, apart. 10. Tel. 47-0859 — Copacabana. (534) 83

MOVEIS DE CASAL — Vende-se um de imbuia, c/ 7 peças, por motivo de viagem, em bom estado. Preço de ocasião. Ver e tratar á rua Itacuruçá 44. Telefone: 38-5420. (J 4013) 83

VENDEM-SE com urgencia moveis de sucupira proprios para apartamento pequeno e um grupo de poltronas — Ver a Av. Ataulfo de Paiva 341 — aptº. 202 — LEBLON (4061) 83

MOVEIS

Vendo urgente 4 particulares, 1 armario de imbuia, estilo francês, de três corpos, patinado e decorado á mão; uma mesa e duas cadeiras [illegible]; 1 biombo de três folhas patinado e decorado; preços de verdadeira ocasião. — Tratar na parte da manhã e das 18 ás 20 horas na Avenida Copacabana n.º 1236, Apto. 201. (508) 83

MOTIVO nova decoração, vende-se diversos moveis e um dormitorio. Tel. 27-3885. (J 1596) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, com seis cadeiras, mesa, buffet, em estado de novo, estilo Renascença. Preço Cr$ 6.500,00. Ver Av. Copacabana, 250. 8º andar. (J 1749) 83

DORMITORIO RUSTICO

Vende-se dormitorio estilo rustico mexicano, de fino acabamento, com 10 peças, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Vende-se otimo dormitorio Chipendale, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 8.000 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. — Rua do Catete n.º 164.

SALAS DE JANTAR

Vende-se 2 salas de jantar estilo rustico por 4.500 cruzeiros e CASA [illegible] estilo colonial com 11 peças, por 7.900 cruzeiros. CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164. (1573) 83

MOBILIAS

Vende-se 1 de quarto estilo moderno, fabricação Leandro Martins, toda em imbuia e carvalho, com 10 peças [illegible] sala de jantar estilo colonial, em imbuia também com 10 peças. Ver á Rua Leopoldo Miguez 170, Copacabana. (1693) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma quase nova; informes telefone 28-0690, Rua Filgueira 95, E. Rocha. (732) 83

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE

Bar e Restaurante no Engenho Novo, devidamente instalado, tratar-se com Sr. Heraclito á Rua Jockey n.º 148, 6.º andar, sala 603, preço Cr$ 350.000,00, facilita-se o pagamento. (557) 90

Máquinas diversas

CALDEIRAS A VAPOR

Vende-se de novas e usadas. Montagens, consertos, chaminés. Mudança para oleo. Pessoal competente. — H. SIEGNER — Av. Rio Branco 9, Sala 211 — Tel. 43-5318. (2478) 78

BETONEIRA 220 LITROS

Vende-se em perfeito estado, com carregador e dosador agua. — Praça Duque de Caxias n.º 8. (2495) 78

COMPRESSOR C/ PISTOLA

Vendemos para pronta entrega para Bicicletas, Geladeiras, Automovel, etc., etc. — Sto Motores e Maquinas para Industria Ltda. Rua Alcantara Machado 29, 1.º Tel. 23-1530. (2458) 78

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

OLDSMOBILE CONVERSIVEL

Vende-se um carro Oldsmobile hydramatic 1942, tipo especial, calçado de novo, com máquina em perfeito estado.

Ver e tratar a Av. Gomes Freire, 81/83 com o sr. Carvalho das 10 ás 12 e das 14 a 16 horas. Tel. 22-0101 (30052) 64

SUAREZ

1946 Coupé Ford
1947 Caminhão internacional K.8.5 completo — reforçado, cabine americana novo já com licença 1947;
1947. Chevrolet de passeio fleetemaster 4 portas, novo;
1946 Chrysler Windsor de 4 portas com todo equipamento o mais moderno;
1946 Hudson de 4 portas, 1941, Oldsmobile Hidromatic;
1947 Nash 600 de 4 portas, couro grenat;
1947 Caminhões Ford, Chevrolet e fougons.

ACEITO TROCAS E FACILITO PAGAMENTO
Rua México, 3 - 17º - Sala 1.703
J. B. ARTURO GONZALEZ SUAREZ

AUTOMOVEIS NOVOS 1947

Temos para embarque em 45 dias, encaixotados ou não, automoveis de varias marcas modelo 1947 por preços de tabela. Maiores informações na firme

AMATAMA
Soc. Export. e Import. Ltda.
*
RUA CANDELARIA N.º 76 — 1.º
TEL.: 43-7555
(J 1602) 64

VENDE-SE
STUDEBAKER 1946

Champion, 4 portas, estado novo — Tratar Fone 27-6155. (2499) 64

LINCOLN - ZEPHIR - 1940

Por motivo de ausência desta Capital vende-se, recem chegado dos Estados Unidos. Aceita-se oferta depois de examinado. Negocio diréto. Vêr na garage NUNES, á Rua General Argolo n. 167, e tratar pelo telefone 22-1940 — Ramal 26. (2472) 64

BUICK Super SEDANETTE

56 S, 1942, recem-chegado dos EE.UU. pouco rodado, estado excepcional. Rádio, ar condicionado, faróis neblina. Tudo perfeito. Carro amplo, confortavel. Motor 8 cil. 125 HP. Faz qualquer demonstração. Ofertas acima de Cr$ 85,000,00 para telefone 47-3976 ou n. 2514 neste jornal. (2514) 64

HOJE GRANDE LEILÃO DE AUTOMOVEIS NOVOS,
AO CORRER DO MARTELO — AOS MESMOS
PREÇOS DE NEW YORK

A Organização de carros Normando em combinação com leiloeiro Julio, vai realizar hoje, ás 21 horas, em seu armazém Av. Atlantica, 638, loja Grande leilão de dez magnificos automoveis novos ao correr do martelo. Coupé-club conversivel Chevrolet, novo. Ford, sedan 4 portas. Luxuoso Mercury, sedan de 4 portas, novo. Studebeker, sedan 4 portas. 3 Renault novos, elegantes, econômicos e confortaveis. De Soto, coupé-club conversivel. Coupé-club Ford, com luxuoso rádio. (1747) 64

DODGE - 1940

Vende-se, pela melhor oferta, sedan, 4 portas côr preta, em ótimo estado de máquina. Não levou gasogênio. Quatro pneus novos. Vêr e tratar sábado á tarde e domingo, de 9 ás 16 horas, na Garage da rua Marquês de Olinda n. 17. Botafogo. (2496) 64

TECNICO DE FUNDIÇÃO

Pessoa recem chegada dos Estados Unidos, com largo tirocinio e perfeito conhecimento de fundições, oferece-se a importante Companhia desta Capital ou São Paulo. Rua do Lavradio 128 — Tel. 42-3040 sr. J. M. LOPES. (1629) 64

BUICK SUPER CONVERSIVEL

Vende-se um carro Buick com as caracteristicas acima, tipo 1942, côr grenat, recem-chegado dos Estados Unidos, pela melhor oferta acima de Cr$ 100.000,00. Tratar pelo telefone 42-8849. (631) 64

CHEVROLET

DIRETAMENTE DE PARTICULAR PARA PARTICULAR

Pessoa idônea, do interior, hospedado no "REGINA-HOTEL", por ter recebido carro novo, trata a venda de um lindo coupé CHEVROLET (parado durante toda a guerra) côres salmon e beije, modelo especial de luxo 1941, com todo o equipamento, farol lateral, rádio, saias de guarda lama, etc. pintura de fábrica, motor em perfeito estado, sem nunca ter sido aberto, tudo a se verificar.

Esse coupé chegará dentro de cinco dias a esta capital.

Preço unico Cr$ 55.000,00 á vista.

Apartamento n. 96, das 7 ás 8, 12 ás 14 e 18 ás 20 até o dia 27. (25955) 64

FIAT PULGA

CONVERSIVEL

ANO 1947 — NOVA — VENDO POR Cr$ 29.000,00 já licenciada. Sr. José, 23-5539 — Motivo: ausentar-me do país. (510) 64

PACKARD CLIPPER 192[illegible]

Por motivo de viagem urgente, particular vende, pela melhor oferta, estado de novo, pintura de fábrica, pneus novos. Informações pelos telefones 23-0032 e 43-9417, das 15 ás 18 horas, ou pessoalmente á Avenida Rio Branco, 91 — 10º — sala 2. (64)

AUTOMOBILISTA — Serviço de lanterneiro, executa-se com rapidez e perfeição. R. Senador Vergueiro, 174 — Sr. Amaro. (J 2519) 64

Chevrolet Fleetline 42 para vender 2 portas radio otima condição — Fone: 37-6713. (1656) 64

Chrysler Royal Coupe 41 para vender pneus novos radio otima condição — Fone: 37-6713. (1655) 64

STUDEBAKER COMMANDER

Vende-se um, tipo 1938, em bom estado, com radio. Não levou gazogenio — Ver no posto do Frederico, a rua Honorio de Lemos — Tunel Novo — das 15 a 18 horas. (4029) 64

PACKARD CONVERSIVEL
Cr$ 53.000,00

Couro azul, radio, não levou gazogenio, magnifico estado, vendo por ter recebido carro novo. Ver de fronte a Igreja da Candelaria, durante o dia, tel.: 43—5469 ou á rua João Lira 54, apto. 203 — Leblon. Tel. 27—9339 á noite. Aceito oferta razoavel. (4030) 64

FORD 1946

Super luxo 4 portas, preto, novo, licenciado. — Tel. 42-7498. (25975) 64

STUDEBAKER 1946 SEDAN 4 PORTAS

com: radio Philco, capas de palhinha, 4 pneus novos sobre-salentes, aparelhos para refrescar ou aquecer e játo de ar fresco por dentro do parabrisas para não deixar embassiar quando chove. — Cr$ 76.000,00. Tel. 47-2355. (632) 64

WILLYS 4 PORTAS

1938, em perfeito estado, vende-se. — Ver e tratar á Rua Carmo Neto 252. (25978) 64

VENDE-SE JEEP — Em otimo estado, pintura nova, assentos estofados, com molas, quatro pneus novos, capota e cortinas completas. Telefonar para 27-7005. (529) 64

BUICK SUPER — 1942

Vendo com absoluta garantia Sedan 4 portas, azul claro, com capota cinza, equipamento de luxo, rádio, forração de palhinha, rodagem 20.000 milhas, entrado em uso nos Estados Unidos em 1945, perfeita conservação. Telefonar para demonstração Tel. 23-4140. (1565) 64

FORD — 40

De Luxo, 4 portas, perfeito. Vende-se, tratar á r. Visconde Rio Branco 63, 1.º com ORMASE Tel. 22-2699. (2488) 64

CAMIONETE

Vende-se uma, inteiramente nova, chassis "International" K 3, para 12 passageiros, toda forrada de couro legitimo, com porta-malas em cima, mala para ferramentas e sobressalentes. Preço unico Cr$ ...... 130.000,00. Ver e tratar á Rua do Nuncio 61, com o sr. AUGUSTO. (1613) 64

OLDSMOBILE Conversivel 41 — Vende-se. Radio. Otima condição. Rua Miguel Lemos, 17. apt. 901. (J 1697) 64

OLDSMOBILE 41 para vender, 4 portas. Radio. Otima condição. Fone 37-6713. (J 1656) 64

BUICK SUPER 1941

VENDO UM EM ÓTIMO ESTADO, COMPLETAMENTE REVISIONADO PINTURA A 2 CORES

Vêr na Rua Jardim Botanico n.º 167 — Base de preço

Cr$ 65.000,00

Tratar pelo telefone 22-4059 (N 30838) 64

AUTOMOVEL 46

Cêdo pelo preço da tabela. Recebo de volta carro de 1941 ou 42. Cartas á portaria deste Jornal ao n.º 2.477. (2477) 64

FORD — VENDE-SE

Otima maquina, 85 H.P., 5 lugares. Pintura e pneus novos. Aceita-se ofertas base 32 mil cruzeiros. Ver no pateo interno do Edifici oCastelo. — Av. Nilo Peçanha n.º 151. — Tel. 42-4410. (2489) 64

PACKARD ESPECIAL DE LUXO

Ano 1941. Côr cereja, forrado a marroquim. Equipado com faroletes de neblina e radio de fabrica; não levou gasogenio. Ver e tratar á Rua Caning 19, Copacabana. Das 9 ás 12 e depois das 18 horas. (2487) 64

CAMIONETE FORD 4 Cyl.

Vende-se em perfeito estado. — Rua Siqueira Campos, 95 — Sr. ANTONIO. (2494) 64

CARBURADORES BUICK

Modelos 40 e 41, recentemente recebidos da America, novos, preços de ocasião. Procurar RIBEIRO — Tel. 23-4025. (2457) 64

CADILLAC CONVERSIVEL 41

Vende-se, por motivo de viagem, completamente equipado, com apenas 11.000 kms. rodados. Ver á Av. Vieira Souto, 610, ou tratar pelo telefone 47-1366. (1604) 64

VENDO 2 CAMINHÕES

Ford 1941. Motor 46: 100 H.P. (novo) com 6 pneus novos, encerado, etc. International D. 30, em estado de novo. JOSE' DA SILVA MOURA — Rua São Lourenço 109 — Tel. 2-0405, Niterói. (1612) 64

PACKARD-CLIPPER

O Banco do Brasil receberá, até 30 deste, propostas para venda de um carro PACKARD-CLIPPER 1942 que poderá ser visto na Garage America, á Rua Arthur Bernardes 13. As propostas deverão ser dirigidas ao Sr. Zelador que, tambem prestará os esclarecimentos julgados necessarios. (1624) 64

GRHAMM

Vende-se uma tipo "Hollywood" em perfeito estado, por motivo de recebimento de carro novo. Procurar Sr. MACEDO das 10 ás 12 e das 14 ás 16 pelo telefone 42-8724. (2455) 64

AUSTIN 10 — 1946

Vende-se um em perfeito estado, tipo de luxo, pela melhor oferta. — Telefone 26-1861. (1615) 64

BUICK ESPECIAL 1938

Vende-se um de 4 portas, em otimo estado de conservação, pneus novos, bom radio. Ver Avenida Copacabana 1102 — Edificio Andraus, até 12 horas, com Darcy. — Preço unico Cr$ 45.000,00. (2504) 64

PACKARD 1947

Para entrega em 90 dias, importação direta dos Estados Unidos 5.000 dolares. Informações pelo telefone 25-0910, com o Sr. NEPOLEÃO das 11 ás 13 hs. (1687) 64

CHEVROLET 41 MASTER

4 portas, estado otimo, estofamento de couro com capas, vende-se por preço razoavel, motivo urgente. Ver fundos Senado Federal, com o guardador AFONSO. (1582) 64

CHEVROLET 41 MASTER

Quatro portas, estofamento couro, motor e toda parte mecanica em otimo estado. Pneus novos, não levou gasogenio. Vendo urgente por motivo de viagem. — Ver com o guardador Afonso nos fundos do Senado Federal (Monroe). (2521) 64

BARATA MERCURY 1941

Vende-se pela melhor oferta, em otimo estado, completamente equipada, com jogo de palhinha americana, radio e faroletes de neblina e estrada, pintura nova creme e 6 pneus novos e maquina boa; ver e tratar com Sr. ALBERTO: á Rua Visconde de Maranguape n.º 29, proximo ao Largo da Lapa, no Bar Juca Pato. (1734) 64

PACKARD CLIPER 1942 — Não levou Gazogenio — Affonso Nunes, leiloeiro publico, venderá em leilão hoje 6.ª feira, 25 de Abril de 1947, as 15 horas, á Rua Chile 29, o magnifico automovel, tipo limousine, forrado a couro, com radio, peneus novos, 110 HP. 8 cilindros, motor D-409528, licenciado sob o n. 7297, funcionando perfeitamente. Mais Inf. 22-3111. (2492) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rápido ou pequena comissão; á rua Haddock Lobo n. 66. Telefone 48-4300. GUEREIRO. (1639) 64

Vendo um automovel marca "La Salle", de luxo com 4 portas tipo 1941, com pouco uso, em perfeito estado — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (2467) 64

PERMUTAM-SE, por um automovel do mesmo valor, 79 ações de mil cruzeiros cada uma da Alnorma de Maquinas S. A., a maior fabrica de maquinas para industrias da America do Sul. Pelo tel. 22-4417. (J - 1557) 64

OPEL Olympia de 1937, conversivel, com radio Philco por Cr$ 20.000,00. Ver no largo da Carioca placa 1-98-55 e tratar pelos tels. 43-6633 e 23-5800, com dr. Edgard. (J 1617) 64

AUTOMOVEL BROGHAM HUDSON 38/9

Vende-se completamente reformado, pneus novos, forrado a palhinha, pintura nova, sujeito á melhor oferta acima de Cr$ 35.000,00. Tratar das 9/11 a.m. ou 14/16 p.m. na R. Marrecas 48, S. 601. (1714) 64

AUTOMOVEIS

Vendem-se os seguintes automoveis: — BUICK 41, Conversivel; FORD 41, Club Coupé — Cr$ 58.000,00; PLYMOUTH 41, Coupé Cr$ 45.000,00; PLYMOUTH 40, 2 portas Cr$ 44.000,00. Tratar com NIEVA, — Av. Franklin Roosevelt 194, S/ 701 — 22-6210. (2407) 64

FORD 1941 SUPER-LUXE

Vende-se em otimo estado de conservação. — Tratar pelos Tels. 42-8171 — 42-0301 e 26-1732. (1544) 64

CHEVROLET - 42 - GIGANTE Caminhão

Vendo com otimo motor, bem calçado, só necessitando pequenos reparos de pintura e carrosserie. Tratar com BERTIL — Tel. 42-9012. (1722) 64

BARATA DODGE CONVERSIVEL 1942 em otimo estado de conservação vende-se. Tratar com o sr. AFRANIO á Avenida Franklin Roosevelt 194 — Sala 708 — Tel. 42-5656 (1578) 64

Vendas diversas

Máquinas de Costura para coser e bordar no estado de novas, garantidas. Avenida Salvador de Sá, 80. (1405) 89

Vende-se iate a vela, motor de popa cabine com geladeira, pintura nova todos apetrechos, completamente reformada, em perfeito estado. Ver com o marinheiro — WASGINGTON no Iate Clube do Rio de Janeiro. (1716) 89

RENARDS PLATINEES

Vendem-se duas lindas, novas, compradas na Imperial, por Cr$ 25.000,00, vendem-se por Cr$ 13.000,00. Mais detalhes telefonar para 25-6363. (1694) 89

VENDO — Geladeira de 6 pés, reformada — Preço: 6.500.00 — Informações 27-5849. (2454) 89

PARTICULAR vende duas colchas brancas para casal, e uma duzia de toalhas de rosto de linho. R. Ronald de Carvalho, 104.

Vende-se o snipe 5207 "Toninha" da Flot. 159 filiada a S. C. I. R. A. (USA) class. 3.º lugar, na contagem de pontos 1946. Equip. completo, incl. carrinho Inf. sec. Vela C. R. GUANABARA. (1740) 89

Vende-se por motivo de viagem, mobilia americana inclusive radio, geladeira eletrica e outros aparelhos eletricos — Das 14 as 18 horas a Rua Barão de Jaguaribe 253 — IPANEMA. (1690) 89

Geladeiras pessoa chegada da America vende marca Philco com 9 pés ultimo tipo modelo de luxo entrega imediata tratar rua Assembleia, 104 sala 904 tel. 22-5814 — SILVEIRAS das 10 as 12 e das 15 as 18 horas. (1748) 89

GELADEIRA G. E. — Vende-se 5 pes em perfeito estado funcionamento motivo viagem — Ver Praia Flamengo 186 — Aptº. 704. (1697) 89

Prata Portuguesa — Vendo barato faqueiro D. João V serviço de chá e diverças peças avulsas — Aceito ofertas Av. Camões 22 fone 30-3693. (1696) 89

Vende-se um prato de parede japones e dois quadros a oleo — Tratar com sr. ALBERTO a rua 1.º de Março, 6 — 8.º andar —, Sala 7 — Tel. 23-1880. (1743) 89

Ouro e Jóias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos Joias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes.
54 — Rua Sete de Setembro, — 54. (41255) 76

JOIAS DE OURO

Vendam todas as suas Joias ouro e brilhantes pelo maior preço da praça na JOALHERIA LEALDADE. — Avenida Mem de Sá 3 ao lado da loja. Mem de Sá 3, ao lado da Lapa. (2509) 76

COLEGIOS

COLÉGIO SILVIO LEITE

Externato e Internato. Auto-ônibus para condução.
O melhor internato pela sua situação e salubridade.
Rua Aquidabã n. 281 — Bôca do Mato, Meyer. Informações pelo telefone 29-3437 (40017) 19

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN — UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esq. Avenida, das 8 ás 10 horas. Fone 22-8472. (27418) 80

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol. Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE - DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25 Tel 28-1198 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE.

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente cnstruido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos 170 — Boca do Mato. — Tel. 29-3954 (80)

SANATORIO N. S. APARECIDA

DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras. Direção clinica: Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2973. Rio (28934) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SIFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor
Método e aparelhos americanos.
Assembléia 67 - 2.º — Tel. 22-4472 de 8 ás 18 horas. (25778) 80

Dr. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar. Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas. — Telefone 22-3051. (3106) 80

DR. AUGUSTO ALVES PEQUENO

Cl. Medico. Doenças Pulmonares. Cons.: Rua Senador Dantas, 20, 4.º and. — S. 406. Tel. 42-7409, Ed. Galeno. — 3.as — 5.as — sabs. de 15 ás 18. Res.: 48-1204. (17948) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

FIBROMA DO UTERO

e hemorragias consecutivas
"TRATAMENTO SEM OPERAÇAO" pelos Raios X e o Radium
Dr. von Doelinger da Graça
Assembléia n. 98. As 4 horas
Ed. Kanitz Fones 37—2413 e — 22—1556. (27754) 80

Professores

PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Tel 27-3357. ou 47-2340. (1731) 87

PROFESSORA de Viena ensina o alemão e francês. Aulas para principiantes e aulas de conversação. Fone 37-2342. (J 1552) 87

Apartamentos, Casas-cômodos

CASA RESIDENCIAL

procura-se a alugar, na zona Copacabana, Botafogo ou Flamengo. Com 8 até 10 quartos, com instalações sanitárias perfeitas, sem falta dágua; com garage e mais dependências para empregados. Ofertas na redação deste jornal ao n. 509. (509) 38

ALUGA-SE

EDIFICIO SISAL

O 9º pavimento com cinco grandes salas, hall e sanitários, á Avenida Presidente Vargas n. 502, quase esquina de Av. Rio Branco.

Tratar Tel. 22-4246. (1729) 38

ALUGA-SE

Aluga-se um andar com 120 metros quadrados, em predio acabado de construir. Tratar á Rua Buenos Aires 135 — 3º. (2503) 38

PRECISA - SE

Grupo de cinco salas — Lado da sombra — Edificio novo — Situado entre Almirante Barroso e Rosário — Telefones 43-5739 e 43-9863. (1688) 38

ESCRITORIO

100 METROS QUADRADOS

Aluga-se á rua Buenos Aires, perto da Uruguaiana, em edificio novo Informações: Rua Buenos Aires n. 140, sala 505. (2505) 38

AUTOMOVEIS NOVOS 1947

FORD, CHEVROLET, PLYMOUTH OU OUTRA MARCA

Avisamos que no navio "Rio Amazonas" chegaram dez automoveis. — Pelo navio "Ivonne", saido Philadelfia em 16 deste, embarcamos cinco carros para Santos. — Para o navio "Paul Reveer", a sair de Philadelfia em 6 de Maio só resta espaço para 18 carros. Nossos preços são os correntes nos Estados Unidos. Os créditos são abertos em nome dos compradores com garantia de reembolso das despesas caso não seja embarcado dentro do prazo estipulado. Melhores informações com "BRASILMAIA", Av. Rio Branco n. 257, 4.º andar, sala 407. Agentes de GERARD MOTOR CAR. CO.
(Estabelecidos exclusivamente com automoveis há 26 anos). (1564) 64

LOJAS — CENTRO

Alugam-se — As lojas da Rua Mayrink Veiga 31-A e 31-B do edificio Rio Paraná, com otimos sub-solo, girau e deposito. Tratar com o Sr. Maximino Ribeiro, á Rua da Alfandega 47, 5.º andar. (25980) 38

APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se um em Copacabana, completamente mobiliado, inclusive radiola, geladeira, telefone etc., pelo aluguel mensal de Cr$ 5.500,00. Pode ser visto diáriamente. Chaves com o zelador do edificio á rua Francisco Octaviano, 33. (3067) 38

PROCURA-SE APARTAMENTO

Familia procura alugar apartamento grande em Copacabana concordando em adquirir instalação já existente á conveniencia do atual inquilino. Cartas por obséquio a.P.S. neste jornal indicando aonde pode ser procurado. (565) 38

COPACABANA — POSTO 2

Aluga-se um quarto bem mobilado com roupa de cama, banhos quentes e café pela manhã. — Tel. 37-2829. (554) 38

CENTRO

Alugamos salas para escritorio, grupos com 2 e 3 salas. C. I. V. I. A., Administração Predial. Av. Rio Branco 311 2.º andar. (30861) 38

SALAS PARA ESCRITORIOS

Aluga-se, para escritorios, um conjunto de 3 salas com dois sanitarios privativos, pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Ver e tratar á Av. Presidente Vargas n. 417-A, 17º andar, junto á Avenida Rio Branco. (J 1571) 38

PAQUETÁ

Aluga-se, contrato de dois anos, casa de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, varandas, copa, cozinha, sanitario, ultragás instalado e quarto e banheiro de empregados, fóra. A casa está mobilada e tem garage para barco. — Ver e tratar á Praia dos Tamois 349, com o proprietario. (2597) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se por 3 a 4 meses, apartamento completamente mobilado com todos os pertences. 4 quartos e dois banheiros. — Chamar pelo telefone 27-2363 para marcar hora para visitar. (1637) 38

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. Boselli, á rua da Quitanda n. 87, 1º andar. — Telefones: 23-4410, 23-4430 e 23-0263.

VIDA CARA?

AUMENTE A RENDA

Aumente sua renda três e quatro vezes mais, colocando o seu capital em hipotecas. Não há emprego de dinheiro mais seguro. A garantia é absoluta, desde que a transação seja feita por tecnico em negocios imobiliarios.

Dinheiro parado em banco é despresar renda com a melhor segurança. Bons juros e recebimento mensal. — Informações gratis e sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (1708) 92

A JUROS MINIMOS, empresto sob hipotecas de predios e terrenos ou para construir Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida, á rua do Ouvidor, 50, 1º andar, salas 4 e 5, sr. Morais. (J 1549) 92

Diversos

RETALHOS — Vendem-se de brins para ternos e calças, pedaços grandes a Cr$ 60,00 e 65,00 quilo. R. Senhor dos Passos 278, loja. (563) 74

SUCATA

Compra-se qualquer quantidade de sucata de ferro e aço. Paga-se bem telefonar para 48—8804 ou para 43—1266. (4104) 74

Vende-se 1 Geladeira, General Eletric, 5 pes em otimo estado — Rua da Gloria 32 — Aptº. 302. (4076) 74

VENDE-SE geladeira, usada, fabricação G.E., tamanho 7 pés, perfeito funcionamento; preço de ocasião. Tel. Snr. Shoil — 42-9408. (3066) 74

VENDEM-SE cretones XXX branco, tendo 2,00 de largura a Cr$ 44,00 o metro e cretone tipo linho, com 2,30 de largura a Cr$ 38,00 metro — Rua Senhor dos Passos n. 278 loja. (584) 74

BICICLETA — Vende-se uma de senhora por Cr$ 1.200,00 — Informações pelo fone: 47-1572. (1668) 74

INDUSTRIA — Caseira, transfere-se de tres artigos bem conhecidos de facil fabrico. Não precisa maquinarias. Devidamente legalisada e marcas registradas. Informações neste jornal sob o nº. 1647. (1647) 74

AGENCIA — "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183 — 6.º, Sala 603. Tel 22-7555 — SR. LIMA — Pagamento ao terminar.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio a rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º andar, nesta Capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Preparado para o exterminio de hervas daninhas", privilegiado pela patente de invenção 30.581 de 3 de Julho de 1943, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira industrial, estabelecida nesta capital. (1264) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio a rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para a execução de reações de Grignard na serie ciclopentanopolihidrofenantrenica e especialmente para a fabricação de acidos carboxilicos dessa serie" previlegiado pela patente de invenção n.º 28.199, de 8 de Julho, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta capital. (1263) 74

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos 2 predios a Rua da Harmonia, com 9 de frente por 60 de fundos. Sem contrato. Preço Cr$ 750.000,00 — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., a Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506.

CENTRO — Armazem — Vendemos á Rua Sacadura Cabral, com 800 m. q. de area coberta. Tem desvio proprio da E. F. C. B. nos fundos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506.

CENTRO — Renda liquida de 10% — Vendemos pavimento já com "habite-se" rendendo Cr$ 164.160,00 anuais. Preço Cr$ 1.450.000,00 — Isento de transmissão e laudemio. Não tem financiamento mas facilita-se o pagamento. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506.

Centro — Salas — Vendemos pavimento com 200 m. q. de area excepcionalmente bem localizado p/ entrega imediata. Composto de 6 salas e 2 sanitarios. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com parte financiada. Renda anual de Cr$ 96.000,00 — Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

CENTRO — Salas — Vendemos no Edificio Darke, já com "abite-se" aos preços mais baixos do centro da Cidade. Grupos de 2 e 3 salas com instalações sanitarias. — Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

CENTRO — Escritorios — Vendemos 1 grupo com 8 salas grandes e 2 sanitarios, em edificio do lado da sombra. Parte financiada a longo prazo. Entrega imediata. — Plantas, detalhes, visitas ao local pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

CASTELO — Salas — Vendemos pavimentos ou grupos de salas, entrega imediata, lado da sombra. Financiamento de 70% em 15 anos pela tabela price. Informações, plantas e demais detalhes diretamente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

CASTELO — Salas — Vendemos pavimento baixo, composto de 15 salas, saletas e sanitarios, area de 500 m. q. Entrega imediata. — Preço: Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada a longo prazo. Mais detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (1670) 100

BAIRRO FATIMA — Vende-se neste aprasivel bairro apartamento acabado de construir para entrega imediata dando vista para Santa Tereza por 220 mil cruzeiros com 70 mil cruzeiros financiados podendo ser facilitado a parte não financiada: 2 quartos sala banheiro completo, cozinha, area com tanque e W. C. de empregados — Ver com o porteiro a Av. N. S. Fatima 42 aptº. 604 e tratar a rua Ouvidor 60 (loja) com DULCE. (1738) 100

Loja e sobre-solo — Vendo uma ou aluga-se a rua do Acre predio novo — Tratar 32-7644 — Sr. PINHEIRO. (2513) 100

VENDE-SE o predio da rua Barão de São Felix, 39, de loja e sobrado, entregando-se vasio. — Tratar com o proprietário pelos telefones 43-1353 e 27-0722. (611) 100

CENTRO — Vende-se na Cinelandia, junto á Avenida Rio Branco, meio andar, pronto para ser ocupado. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário, 113. 8º pav. (100)

CENTRO. — Compro entre a Avenida Presidente Vargas e Rua São José, predio ou edificio não sujeito a desapropriação. RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 Sala 41 — Telefones 42-4635 e 22-6545. (20864) 100

CASTELO — Vende-se maravilhoso apartamento de frente para o mar, no luxuoso Edificio Beira-Mar, Av. Beira-Mar, 454, andar alto, com entrada, salão de 31 m2, com 3 janelas para o mar, banheiro, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada. Tem Cr$ 270.000,00 financiados. O restante a combinar. Telefone: 26-7884. (J 1319) 100

Andaraí

CASAS PARA RENDA — Vende-se na Rua Leonoldo (Andarahy) a casa nº. 78 e 80 casas I, II, III, IV e V. Otima construção — Inf. telefone: 27-4123. (1632) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Entrega em 60 dias Cr$ 105.000,00. Apartamento com 1 quarto 1 sala, banheiro cozinha e area. Com financiamento. — Av. Pres. Vargas, 149 — 8º — Sala 2 — Sr SEABRA — Tel 43-5469. (4034) 100

BOTAFOGO — Terreno — Vendemos a Rua Voluntarios da Patria, medindo 8,80 por 76,30. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. a Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2438 e 42-9506. (1671) 100

BOTAFOGO — APARTAMENTOS - Vendem-se á rua Barão de Lucena apartamentos com 4 quartos, sala, varanda, etc., já construidos e alugados sem contrato. Edificio de 3 pavimentos em centro de terreno. Grande parte financiada. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário 113, 8º pavimento.

BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos de luxo. Edificio Barão de Lucena á Rua São Clemente. Sala, saleta, varanda, 3 quartos, copa-cozinha, dependencias de empregada. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á Rua do Rosário, 113 — 8º pav. (400)

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se apartamento de frente em inicio de incorporação, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto e banh. de empregada e garage; area util 224,81; preço Cr$ 400.000,00; telefonar para 30-3034. (J 1741) 400

Catete

CATETE — Otimo emprego de capital. Apartamento com Cr$ 72.000,00. 12.000,00 de entrada, e o restante em 60 prestações, sem juros e sem outras despesas. Vendo os ultimos em edificio em construção acelerada. Av. Pres. Vargas, 149 8º — Sala 2 Sr. SAEBRA — Tel. 43-5460. (4031) 500

CATETE — Bom predio residencial, assobradado, dividindo-se em acomodações para familia, medindo 8,45 x 48,00, sito a rua Carvalho Monteiro, 39, pertencente ao Espolio do Dr. João Neri Ferreira e sua mulher Edelvira de Lamare Neri, será vendido em leilão hoje 6ª feira, 25 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 5ª Vara Civel. Mais informes pelo tel. 22-3111. (2491) 500

CATETE — Vende-se por 130 mil cruzeiros, otimo apartamento á rua [illegible], com sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e tanque. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio 5º andar. (1756) 500

CATETE — Vendo apartamento em termino de construção com sala, 2 quartos, banheiro e dependencias de empregadas, situado no 6º andar de frente. — Preço Cr$ 285.000,00. Tratar com o corretor Las-Casas, á Av. Rio Branco, 277, 16º andar, sala 1601, tel. 42-7414. (J 1556) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo por preço de rara oportunidade, os ultimos e magnificos apartamentos para comerciarios e jornalistas, em incorporação, no posto 3, com financiamento [illegible] (25660) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 290.000,00 o apartamento n.º 205 do Edificio "PATUSSARA", sito á Ladeira dos Tabajaras, 94, composto de saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro, terraço e area com tanque e quarto e W. C. de empregada. Entrega dentro de 45 dias, completamente novo — Tratar diretamente com o proprietario, das 8 as 12 pelo telefone: 47-2729. (4068) 700

APARTAMENTO de hall, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha e dois armarios embutidos, vende-se por preço de Cr$ 140.000,00 cada um, entrega imediata das chaves, ver das 7 ás 11 horas á rua Gustavo Sampaio, 202, apto. 1101 e 1104, 11º pavimento e tratar no local ou á rua Gonçalves Dias n. 6, [illegible] Tel. 23-7479. (J 3100) 700

APARTAMENTO de hall, saleta, sala, quarto, banheiro social, cozinha e quarto de empregada, [illegible] vende-se de frente por Cr$ 200.000,00 cada um, entrega imediata das chaves; ver no local, das 7 ás 11 horas, á rua Gustavo Sampaio n. 202, apto. 1103. Tratar no local ou á rua Gonçalves Dias n. 64, 7º andar. (J 3100) 700

COPACABANA — Vende-se um edificio com quatro apartamentos, constando cada um de: sala, tres quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, area, etc. Preço de 800 mil cruzeiros. Tratar na Casa Bancaria Barroso S. A., á rua Araujo Porto Alegre n. 64, 2º andar. (621) 700

COPACABANA — Rua Joaquim Nabuco 50, apartamentos de frente, de alto luxo, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha, dependencias de criados, com ou sem garage, com financiamento de 60%, para entrega na 1.ª quinzena de maio. Informações no local. (1545) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vendemos no Edificio Alice, á Rua Domingos Ferreira, esquina de Constante Ramos, com 2 salas, vestibulo, jardim de inverno, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados e garage. [illegible] Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, para entrega rapida, [illegible] LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, [illegible] Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamento — [illegible] LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Edificio Alone — Posto 2 — Vendemos apartamentos com 50% de financiamento, com 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchenette desde Cr$ 132.000,00 — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos para breve entrega, [illegible] Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Vendemos [illegible] LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703. (2672) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento em predio novo, já habitado, constando das seguintes peças: quarto, sala, cozinha, banheiro e uma boa varanda. Ver e tratar á rua Bulhões de Carvalho n. 173, apartamento 501. (5446) 700

COPACABANA — Entrega em 30 dias! Rua Barata Ribeiro, 1 q. sala, banheiro e cozinha, Cr$ 145.000,00 com financiamento de Cr$ 45.000,00 Av. Presidente Vargas, 149 8º — Sala 2. Sr. SEABRA — Telefone: 43-5460. (4033) 700

AVENIDA ATLANTICA — Compra-se apartamento de luxo, base Cr$ 1.000.000,00 — RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga 299 sala 41 — Telefone 22-6546. (26606) 700

COPACABANA — POSTO 4 — No magnifico ponto entre Avenida Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 16 a 22 — Vendemos no EDIFICIO MARYLAND, em construção os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. So dois apartamentos por andar, sendo um de frente para a rua Santa Clara, constando cada um, com: duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro ingles, com copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, area serviço. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se [illegible] a parte não financiada. Plantas e informações com o incorporadora a rua S. José 51, 1º and. PREDIAL CORCOVADO LTDA.

COPACABANA — Vende-se apartamento no posto 4, proximo á praia, constando de saleta, sala, jardim de inverno, dois quartos, quarto de empregada e depend. de frente no 6º and. Preço incluindo telefone Cr$ 400.000,00. Entrega imediata. AZEVEDO JUNIOR — Tel. 27-9805 e 43-5389. (4063) 700

COPACABANA — Em magestoso edificio de otima construção, acabamento de luxo, vendo lindos e confortaveis apartamentos, para entrega dentro de 60 dias, nas ruas Sá Ferreira e Paula Freitas, proximo da praia, constando de hall, sala, 2 varandas, sala de almoço, 3 otimos quartos, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, garage e acomodações para criados, com grande financiamento — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (2462) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos pequenos a prestações de incorporação, obra já iniciada por solida firma construtora desta praça — Saleta, quarto, banheiro, cozinha americana, area com tanque e varanda, a partir de Cr$ 145.000,00 — Financiamento de 40% em 15 anos. Tratar com os vendedores autorizados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos na Avenida Atlantica, [illegible] LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, [illegible] LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos pequenos, [illegible] LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, [illegible] LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (1673) 700

COPACABANA — Compra-se até Cr$ 210.000,00 apartamento de sala, 2 quartos e dependencias para empregados, negocio diretamente com o proprietario. Cartas caixa 577, neste jornal. (J 577) 700

COPACABANA — Loja — Vende-se [illegible] LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Loja — Vende-se [illegible] Salas 701 a 703.

COPACABANA — Loja — Vende-se [illegible] Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 701.

COPACABANA — Lojas — Vendemos pequenas a preços de incorporação, [illegible] á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (J 1674) 700

COPACABANA — Vendo na Av. N. S. Copacabana n. 1334, 2º, [illegible] com saleta, [illegible] Ed. Odeon, 2º, salas 207/8, tel. [illegible]

COPACABANA — Vendo na Av. N. S. Copacabana, 1277, final [illegible] Ed. Odeon, 2º andar, salas 207/8, tel. 42-9461. (J 1737) 700

COPACABANA — Vende-se por 950 mil cruzeiros, otimo apartamento [illegible] Avenida Atlantica, [illegible] Ivo de Alencar, Edificio Jornal do Comercio, 5º andar. (J 1797) 700

COPACABANA — Por Cr$ ...... vende-se o apartamento [illegible] Tratar pelo tel. 29-1509 [illegible] (J 1567) 700

COPACABANA — Vendo no Posto 4, á rua Constante Ramos, proximo da praia apartamento situado no 8º andar de frente em edificio de um apartamento por andar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, grande varanda, etc. Tratar com o corretor Las-Casas, á Av. Rio Branco, 277, 16º andar, sala 1601. Tel. 42-7414.

COPACABANA — Vendo um apartamento para pronta entrega, no Posto 3, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, e dependencias para empregados. Situado no 2º pavimento em edificio de esquina com a Av. Atlantica. Tratar com o corretor Las-Casas, Av. Rio Branco, 277, 16º andar, sala 1601. Tel. 42-7414.

COPACABANA — Vendo no Posto 6, á rua Sá Ferreira, apartamento acabado de construir, situado no 3º andar de frente, um por andar com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, garage, etc. Tratar com o corretor Las Casas, á Av. Rio Branco, 277, 16º andar, sala 1601. Tel. 42-7414. (J 1554) 700

COPACABANA — Em edificio de luxo, de otima construção, situado na rua Viveiros de Castro, com 2 apartamentos por andar, vendo excelentes e confortaveis apartamentos, para entrega dentro de noventa dias, com hall, 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, 3 varandas, banheiro completo ampla cozinha e acomodações para criada e de quarto e sala e demais dependencias. Preço a partir de Cr$ 135.000,00, com 50 % financiados. Tratar com o sr. Gomes. Telefone 38-0291. (J 2461) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo para entrega dentro de 30 dias otimo apartamento de frente, com grande living, sala de almoço, varanda, 4 quartos, banheiro completo em cor, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Cr$ 460.000,00 com parte financiada. Informações e plantas com Americo Resemini. Rua Chile n. 23. 3º, sala 2. (J 1741) 900

FLAMENGO — Vendo um apartamento para pronta entrega acabado de construir, á rua Senador Vergueiro com grande living de 50 m2, terraço de 100 m2, 3 quartos com armarios embutidos, banheiro social em cor, garage, etc. Situado no 11º andar, com bonita vista. Tratar com corretor Las-Casas, á Av. Rio Branco, 277, 16º, sala 1601: Tel.: 42-7414. (J 1313) 900

FLAMENGO — Apartamento — Vendemos para pronta entrega, em andar alto, de frente, com grande salão (6,10 x 5,00), podendo fazer de 2 salas, 4 amplos dormitorios (media de 16 m2), banheiro, copa, cozinha, area, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ ...... 600.000,00 com Cr$ 185.000,00 financiados a longo prazo. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

FLAMENGO — Apartamento — Vendemos excelente, situado em 11º pavimento, com 20 metros de fachada, dotado de otimo acabamento, saleta, sala de jantar, galeria nobre, living-room (38 m2), escritorio, 3 varandas, jardim de inverno, 4 quartos (sendo 2 duplos), 2 banheiros completos, copa, cozinha, area de serviço, 2 quartos e W. C. criados e garage. Tem cerca de 20 armarios embutidos. Preço unico Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento a longo prazo. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 1675) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio acabamento de luxo, com linda vista para o mar, vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11º andar, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento para pronta entrega, com 3 salões, saleta, galeria em marmore, jardim de inverno, 3 varandas, 4 quartos, sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos, 2 banheiros em marmore, copa, cozinha com armarios, duas garages e amplas acomodações para criadas. Preço Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento. Tratar com o sr. Gomes. Telefone 38-0291. (J 2465) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio de otima construção, acabamento de luxo, situado na rua Paissandú, vendo 2 excelentes e confortaveis apartamentos no 7º e 8º andares, para entrega dentro de 90 dias com grande sala, tres otimos quartos, banheiro completo, ampla cozinha, garage, acomodações para criada. Preço: Cr$ 350.000,00; com parte financiada. Tratar com o sr. Gomes, telefone 38-0291. (J 2463) 900

FLAMENGO — Desejo apartamento neste bairro, servindo tambem nas Laranjeiras, Catete e Botafogo, para uma de minhas clientes, que tenha, 1 sala 2 a 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda, etc. Pronto e para entrega imediata, de preferencia frente. Base de Preço: Cr$ 300.000,00 — Tratar com a firma LUIS MARIO POLLO — Avenida Almirante Barroso 72 — Tel. 22-4125, 42-0012 e 23-6061. (1723) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA.", rua Evaristo da Veiga. 16 — Sala 505. (445) 900

FLAMENGO — Entrega imediata, ocupando todo o andar. 4 q. 2 s. saleta, 2 banheiros, varandas, garage, etc. Base Cr$ 750.000,00. — Grande facilidade. Av. Pres. Vargas, 149, 8º, s/ 2. Sr. Seabra. — Tel.: 43-5460. (J 4032) 900

FLAMENGO — Apartamentos de alto luxo e para entrega em 120 dias, vendo compostos de grande jardim de inverno, saleta, 2 grandes salões, 4 amplos quartos, 2 quartos de banho sociais, copa, cozinha 2 quartos para empregados e mais dependencias, e outros com menos um quarto. Preços a partir de 575 mil cruzeiros, tem financiamento. Tenho outros para entrega imediata. Mais informações á Av. Graça Aranha, 416, sala 821, com JOÃO AMARAL — Tel. 42-9750. (620) 900

FLAMENGO — Espolio de Dr. João Neri Ferreira e sua mulher Edelvira de Lamare Neri — Sólido predio residencial, assobradado, divindo-se em comodos para moradia, medindo 8,45 de frente por 48 de extensão, sito á rua Carvalho Monteiro n. 39, será vendido em leilão hoje 6.ª feira, 25 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel. Mais informações: Tel. 22-3111. (417) 900

FLAMENGO — Em edificio situado na Av. Oswaldo Cruz, 103, vendo um ótimo apartamento para entrega imediata no 10º andar com linda vista para o mar, lado da sombra, com 3 quartos 2 salas, saleta, 2 varandas, banheiro de luxo em cor ampla cozinha, garage e acomodações para criada com grande facilidade financiamento — Tratar com o SR. GOMES — Telefone 38-0291. (436) 900

Vendo Apartamento — Rua Senador Vergueiro, andar alto; luxuoso edificio; grande living com varanda; 3 grandes quartos e demais dependencias, muito espaçosas. Tel. 22-1016. *Parte financiada.* (4052) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se rica residencia, centro de lindo jardim no saluberrimo bairro da Gavea com diversos quartos e salões. Proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. So se informa diretamente aos pretendentes — Travessa do Ouvidor, 17 — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1705) 1001

GAVEA — Em otima rua, lugar muito sossegado, e alto descortinando linda vista, proximo ao Jockey Club, vendo uma excelente e luxuosa residencia em centro de terreno proprio para familia de fino tratamento, com varanda, saleta, duas salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, varias acomodações para criados, grande area com piscina, orquidario e fontes naturais de agua garage para 2 carros. Preço Cr$ 900.000,00 com parte financiada. Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (2460) 1001

GAVEA — Vendo magnifica residencia de luxo, construção moderna e recente, linda e confortavel propria para familia de alto tratamento, situada a Estrada da Gavea, e a curta distancia do Gavea Golf Club, em centro de amplo terreno (40 x 50) com bom cuidado jardim tendo no 1.º paviº. espaçosa varanda a frente (3½ x 12) 3 amplos salões, lindo jardim de inverno com piso de marmore, hall de escada, copa, despensa, cozinha, quarto de empregada etc. garage p/ 2 carros quarto de chauffeur. No 2.º pavimento 3 quartos muito grandes, 1 outro menor e mais 2 pequenos de guardados, banheiro de luxo, grande hall da escada etc. Para combinar visita tel. 26-5634. (1574) 1001

Glória

GLORIA — Apartamentos — Vendemos com 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ —— 160.000,00 com bom financiamento, á Rua Candido Mendes — Construção adiantada. Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (167) 1100

Ipanema

PALACETE — Lagoa — Vende-se magnifico em terreno de 17x60, metros, por 2.200.000 cruzeiros. Informações pelo telefone 22-7117 — TOLEDO. (524) 1300

MANGUE — Terrenos — Vendemos á rua Pessoa de Barros, 2 lotes de 18 x 16 cada um, separados, ao preço de Cr$ 550.000,00 pelo conjunto dos 2 lotes. — Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 1680) 1800

RESIDENCIA — Vendemos magnifica, á Av. Vieira Souto, com 3 grandes salas, varanda, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregadas e garage. Situada em centro de terreno com 570 m2. — Preço Cr$ 1.750.000,00. Todos os detalhes pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 1676) 1300

IPANEMA — Vende-se por 700 mil cruzeiros, otimo predio a rua Prudente Moraes, em centro de terreno de 10 x 50, com 2 salas, 4 quartos, garage etc. IVO DE ALENCAR — Edificio JORNAL DO COMERCIO — 5.º andar. (1754) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente, no 7.º pavimento do Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n. 285, composto de duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preço Cr$ 440.000,00, tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica. Entrada na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil cruzeiros não financiados em 10 prestações. Negocio exclusivamente particular. Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis n. 14 — Apartamento 302, das 12 ás 15 horas.

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS prontos para serem habitados, vendo otimos, compostos de grande sala, 3 quartos, ampla cozinha, quarto de banho de luxo com box, quarto e W.C. de empregada e linda vista. Preços de 230 a 260 mil cruzeiros; tem parte financiada. Ver á rua Itaberá n. 62. Mais informações com JOÃO AMARAL á Av. Graça Aranha, 416, sala 821. Telefone 42-9750. (610) 1400

LARANJEIRAS — Otimo emprego de capital para renda ou residencia. Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos ainda disponiveis, na incorporação do Edificio Nevada, á rua das Laranjeiras n.º 285, — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, quarto e dependencias empregados, varanda, cozinha, área de serviço etc. Preço Cr$ 370.000,00 no terreo. Parte financiada pela Caixa Economica. Plantas e condições com os incorporadores á rua São José — 51 — 1.º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (1400)

LARANJEIRAS — Predios, vendem-se dois com sobrado, novos, em grande area de terreno já preparada para receber novas construções — Azevedo Junior — Telefones: 27-9805 e 43-5389. (4064) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua das Laranjeiras n.º 210 Edificio ZACATECAS, andar alto, com bela vista, entrada, 1 sala, 3 quartos banheiro com box, cozinha, dependencias, área de serviço etc. Entrega imediata, pode ser visto. — Preço: Cr$ 300.000,00 com financiamento, de Cr$ 175.000,00 ao LAR BRASILEIRO — Tratar com VICENTE LIMA, na Firma LUIZ MARIO POLLO. Av. Almirante Barroso 72 — Sala 811 — Tel 22-4125 e 42-9012 (1400)

LARANJEIRAS — Apartamento — Vendemos a Rua General Glicerio, em pavimento elevado, esplendido apartamento com 2 salas, grande varanda, 3 amplos dormitorios, copa, cozinha, banheiro, quarto e W. C. criados e garage. Preço: Cr$ 420.000,00 com financiamento de Cr$ 90.000,00 em 15 anos. Todos os detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., a Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703

LARANJEIRAS — Terrenos — Vendemos 3 lotes na rua situada ao fim da Rua General Glicerio, na Cidade Jardim Laranjeiras, cada um com 15 metros de testada, ao preço de Cr$ 250.000,00 por unidade. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (1678) 1400

Leblon

LEBLON — IPANEMA — Aos srs. proprietários de terrenos bem localizados que desejarem construir e receber em apartamentos para residencia ou renda o valor do terreno, firma construtora de toda idoneidade, está interessada em estudar propostas razoaveis. Só interessam zonas de tres pavimentos e especialmente em ruas transversais das Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira. Cartas e ofertas informando local, metragem e preço que se pretende para C. P. L. — Caixa Postal 3427 — Capital Federal. (516) 1500

LEBLON — Vende-se um otimo apartamento com duas salas, dois quartos, varanda e banheiro completo, coznh., qtº., e banheiro de empregada e tanque. Ver e tratar diretamente a Rua Dias Ferreira 417 aptº., 203 preferivelmente pela manhã. (1628) 1500

LEBLON — Apartamentos — Vendemos em incorporação com 1 sala, 1 quarto, banheiro cozinha, area, quarto e W. C. criados a partir de Cr$ 135.000,00 e com 1 sala, 2 quartos, banheiro cozinha, quarto e W. C. criados a partir de Cr$ — 210.000,00. Financiamento de 40% em 5 anos. Tratar com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506.

LEBLON — Apartamentos — Vendemos 3 grandes e luxuosos, a Avenida Delfim Moreira, de frente, já construidos, alugados sem contrato. Podemos entregar um em 30 de abril. Saleta 2 grandes salas, varanda, banheiro de cor com louça "Standard", 3 amplos dormitorios, copa, cozinha quartos W. C. criados, area de serviço e garage. Preço de cada um Cr$ 500.000,00 — Tratar diretamente com os vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

LEBLON — Residencia — Vendemos de grande luxo, em centro de terreno, de esquina, com 4 salas, 3 varandas 3 banheiros, sala de almoço, hall superior, 7 quartos, garage, quarto e W. C. criados. Construção recente acabamento excepcional em todos os detalhes. Preço Cr$ 2.400.000,00. Plantas, visitas e demais informações só pessoalmente no escritorio dos vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703. (1679) 1500

Lins Vasconcelos

APARTAMENTO — Vende-se o ultimo, em edificio de tres pavimentos, em centro de terreno ajardinado, á rua Bicuiba n. 10, esquina da rua D. Romana. Uma ampla sala de jantar, com tres quartos, duas varandas com 15 metros, banheiro completo de cor, copa e cozinha completa. Quarto e banheiro de empregada, com pequena entrada, saldo financiado pela Caixa Economica. Entrega imediata com "habite-se". Tratar com o proprietario incorporador, á rua acima. (30136) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Em grande ponto comercial, ofereço aos senhores comerciantes otimas lojas e sobre-lojas proprias para qualquer negocio. O local é de grande movimento e não ha nas imediações café de luxo, nem armarinho, nem confeitaria, nem armazem, nem sorveteria, etc. Compre hoje mesmo a sua loja diretamente com o sr. Gomes — Tel. 38-0291. (J 2464) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terrenos — Não são foreiros — Vendem-se 5 lotes, com 10 e 13 metros de frente, na rua Joaquim Murtinho, preços a partir de 115.000 cruzeiros. — Informações com o procurador Antonio José Cepeda, á travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. (J 1711) 2100

S. Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vende-se á rua S. Bonfim, em centro de terreno de 19,75 x 31, predio de boa construção com quatro apartamentos todos com entrada independente e garage. Os apartamentos constam de uma boa sala, tres quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço, W. C. de empregada e tanque. Estão alugadas sem contrato. Base para venda 400.000 cruzeiros. Plantas e mais informações diretamente com Luiz, á rua São Bento, 14, sobrado, das 14 ás 17 horas. (J 1569) 2200

CAJU' — Terreno — Vendemos, á praia do Cajú, otima area industrial, com saida para o mar. — Frente de 32.00 e area de 4.530 m2. Toda plana, podendo ser entregue imediatamente. Preço Cr$ 700,00 por metro quadrado. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. (J 1681) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de esquina com 2 Ruas calçadas próximo de estação, tem força, água e telefones. Inf. com o proprietario Ed. Guinle. Av. Rio Branco, 137, 1º, S. 115 — 43-4496.

CAJU — Terreno — Vendemos grande area industrial proxima do Porto, com frente de 120 metros junto a Avenida Brasil. Excelente para qualquer industria ou grande deposito. Todos os detalhes pessoalmente com os vendedores autorisados — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (1680) 2200

Espolio — Vai hoje a leilão sexta-feira as 4 horas os predios da rua São Luiz de Gonzaga n.ºs. 197 — 199 e 201, com fundos para a rua Sinimbu avaliados em Cr$ —— 820.000,00, proximo a Cancela com uma area de 3 mil metros, aproveitem a oportunidade venham ao local, serve para garage ou industria.

JACARE — Terreno — Vendemos grande area industrial com vinte mil metros quadrados ao preço total de Cr$ 4.000.000,00, com todas as despesas por conta do comprador. Entrega livre e desembaraçada. Situada a Rua Viuva Claudio. Tratar pessoalmente com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (30134) 2200

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se por 300 mil cruzeiros, otimo apartamento, pronta entrega, com saleta, sala, 3 quartos, garage e dependencias de empregado. Ivo de Alencar. Edificio Jornal do Comercio, 5º andar. (J 1750) 2500

MARACANA — Residencia — Com facilidade de 50 % do preço, vendemos bela casa de 2 pavimentos, toda em pedra, á Av. Maracanã, por Cr$ 470.000,00. 2 salas, 5 quartos, etc. Terreno aproximadamente é de 12 x 30, com frente, para 2 ruas. Entrega imediata. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Fones 22-2483 e 42-9506. (J 1682) 2500

APARTAMENTO novo vazio, vende-se com 2 quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quintal e grande area coberta. Preço 160.000 cruzeiros. — Facilita-se 60.000 cruzeiros. Chaves na rua Senador Muniz Freire, 41, tel. 28-3771.

TIJUCA — Terreno — Vendemos á rua Rocha Miranda, junto e depois do n. 110, com 890 m2. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (J 1683) 2500

Urca

URCA — Vende-se por 550 mil cruzeiros otimo predio á rua Joaquim Caetano, com 2 salas, tres quartos, banheiro de marmore, garage e dependencias de empregado, em terreno de 13 x 27. Ivo de Alencar. Edificio Jornal do Comercio, 5º andar. (J 1755) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se a rua Major Barros n.º 61, magnifico predio de 2 pavimentos, comforto de 12 peças amplas, jardim, garage e bomba eletrica para agua. Preço: 460 mil cruzeiros, sendo 80 mil financiados pela Caixa Economica — Diretamente com ALBERTO — Tel. 37-6241. (1666) 2700

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Estrada da Tijuca — Vende-se grande sitio com sete alqueires, tem duas frentes onibus passando dentro do sitio pela importante estrada a melhor da cidade maravilhosa iluminada, telefone, tambem tenho planta aprovada se quiser vender lotes grandes. E o sitio que possui a mais bela topografia. Travessa do Ouvidor 17, — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1710) 3001

Suburbios da Central

REALENGO — Vende-se a prestações, a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que seja paga a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos, podendo-se construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia, 92, com o sr. Mendes, ou no escritorio da rua Primeiro de Março n. 37, loja, com Companhia Imobiliaria Nacional, á o sr. Mario Telefone 43-1976. (J 3127) 2800

TERRENOS no Largo do Campinho, ruas calçadas, lotes de 35 mil cruzeiros. Entrada de 20 % e restante em 5 anos, podendo construir. Ver domingos e feriados, de 8 ás 10, na Padaria do Largo do Campinho, com o sr. Pinheiro. Tel. 32-7644. (J 2512) 2800

URCA — Vende-se, entregando-se vazio, o luxuoso e confortavel predio, tendo garage, quatro dormitorios e mais dependencias, sito á Avenida São Sebastião, 58, em leilão hoje, sexta-feira, dia 25, ás 17 horas, em frente ao mesmo, leiloeiro Aquino. Informações pelo telefone 42-3495. (J 1649) 2800

TERRENO — Bairro Maria da Graça — Vende-se á rua Domingos Magalhães, proximo á estação, á Avenida Suburbana, General Eletric e Del Castilo, brevemente terá bonde, atualmente duas estradas de ferro e onibus: o lote mede 8 x 31. Preço 30.000 cruzeiros. Procurador Sr. Antonio José Cepeda. Travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. (J 1703) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 50 mil cruzeiros, á vista predio á rua Garcia Pires n.º 25, com sala, 2 quartos, em terreno de 6 x 50. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio 5.º andar.

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 55 e 100 mil cruzeiros, 2 ótimos lotes medindo 11 x 50 e 18 x 50, á rua Garcia Pires, junto ao n.º 19 e 31. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar.

CAMPO GRANDE — Vendemos area superior a um milhão de metros quadrados, na estrada de Campo Grande a Pedra, á razão de Cr$ 2,00 por m2. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (J 1684) 2800

ESTAÇÃO RIACHUELO — Rua 24 de Maio 482 — Magnifico predio residencial em centro de terreno de 11 x 62, para entrega imediata, será vendido pelo leiloeiro — CÉSAR LEITE no dia 30 do corrente as 4 horas em frente ao mesmo. (1742) 2800

PALACETE — Vende-se com todo ou parte do terreno. — Rua José Verissimo esquina Antonio Arinos, 5, Meyer, preço convidativo, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou Ouvidor, 69-A, sala 21, das 15 ás 17 horas. (J 1603) 2800

Meier

MEYER — Vende-se predio e vila de 5 casas, á rua São Gabriel, 327, Cr$ 380.000,00. Entrega-se casa vazia no correr da escritura. Não tem telefone. Bonde Cachamby. (J 1626) 3100

PREDIO — Cr$ 200.000,00 — Rua calçada, perto e transversal a rua Dias da Cruz; 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, varanda portão para garage, isolada e de estilo moderno e nova — Procurador — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1704) 3100

Sub. Leopoldina

Vende-se terreno localizado em Caxias. Oferta vantajosa — Informações pelo telefone 32-0007 de manhã ou a noite. (1650) 3200

PREDIO — Estação de Ramos — Vende-se otimo edificado, em centro de terreno, grande arborizado. preço 170 mil cruzeiros a melhor rua do prospero bairro, outro por 100 mil cruzeiros, á rua João Rego, ambas são calçadas. Travessa do Ouvilor, 17, 5º andar. sala 501 — Antonio José Cepeda. (J 1735) 3200

PENHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros, otimo terreno medindo 10 x 40, a rua Cuba, junto da Avenida Brasil — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. (1753) 3200

BONSUCESSO — Terreno — Vendemos excelente terreno plano entre Avenida Brasil e Avenida Teixeira de Castro, medindo 22 x 50. Preço: Cr$ 170.000,00 á vista. Trata pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506. (1685) 3200

Niterói

Confortavel apartamento proximo ao cinema Mandaro, 4 quartos, sala, 2 quatros de banho etc. varanda preço Cr$ 160.000,00 e uma boa residencia na Rua Mariz e Barros proximo do Colegio Salesianos com 4 quartos, banheiro completo sala varanda etc. preço: Cr$ 250.000,00 — Tudo acabando de construir — Informações A. DIAS — Fone: 6278. (1717) 3300

Vende-se na praia Charitas ou em outro local de Niteroi casas e terrenos — Tratar aos domingos com sr. Carlos rua Leonel Magalhães, 1 — PRAIA CHARITAS. (501) 3300

Petrópolis

PARQUE IPORA, Serra de Petropolis, no km. 43 — Vende-se otimos lotes a prazo a 400 metros de altitude, fantastico para veraneio ou residencia definitiva; tratar com FALCAO — Telefone 49-2260. (25940) 3500

CONSTRUÇÕES — Projeta, administra, empreita qualquer serviço de engenharia para industrias e residencias. Engenheiro civil J. J. Pereira Louro. Av. 15 de Novembro, 956, sobrado, telefone 2336 — Petrópolis. (1294) 3500

PETROPOLIS — Vende-se Otima casa propria colegio no Centro de grande area com 14 mil metros quadrados pronta para qualquer iniciativa — Informações com pessoa autorizada a rua Souza Franco 465 — PETROPOLIS.

PETROPOLIS — Vende-se terreno com 7670 m2, K. 32, frente para Av. Rio Petropolis. Preço Cr$ 75.000,00. Facilita-se pagamento. — Trata-se na Av. Rio Branco, 137, 1º, sala 115, com proprietario 43-4496. (J 1560) 3500

Teresópolis

CASAS DE MADEIRA — Baixo orçamento e construção rapida. Construtora Projex Ltda. Av. Feliciano Sodré 765, 1º. Teresopolis. (1254) 3600

TERESÓPOLIS — FAZENDA DA PAZ — Vende-se 2 pequenos sitios. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosário, 113, 8º pav. (3600)

Fazendas e Sitios

AREAL — Vende-se sitio com 20 alqueires. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

ITAIPAVA — Vende-se granja com otima casa. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

PEDRO DO RIO — Sitio — Vende-se 32.000 m2 a margem da União e Industria. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491. (579) 3700

MIGUEL PEREIRA — Cidade de veraneio e turismo com clima incomparavel e locais lindissimos. Otimos lotes á vista, a prazo e a prestações. Casas, chacaras, sitios e muito boas areas para lotear. Informar e tratar com Mauricio ou Pimentel. Em frente á estação. Tel. 25, Miguel Pereira.

MIGUEL PEREIRA — Novo loteamento Alegria, magnifica situação distante da estação 10 minutos a pé, com luz e agua. Terrenos prontos para edificar. Posse imediata. Preços sem competidores. Pagamento a combinar. Tratar com Mauricio ou Pimentel. Em frente á estação. Tel. 25, Miguel Pereira. (J 1614) 3700

FAZENDA — Vende-se com 107 alqs., grande pastaria, engenho aguardente e farinha hidraulicos, mata virgem, gado, animais de sela e carga, porcos, etc., lavouras cana, banana, milho e mandioca; tratar com Carvalheira. Av. Rio Branco, 137, sala 816. (J 1548) 3700

PAULO FRONTIN — Vende-se por 300 mil cruzeiros, otimo sitio 314.000 m2, com boa casa de moradia, casa de colono, uma capela, onze nascentes e tres quedas dagua, grande bananal, em produção, grandes pastos cercados. O sitio está ha 3 kls. da estação, com frente para a estrada de rodagem de Sacra Familia. Tratar no local, com dr. Cordeiro. Ivo de Alencar. Edificio do Jornal do Comercio, 5º andar. (J 1751) 3700

SITIO — Para venda, vende-se ou arrenda-se, em Queimados, a 1 e 10 desta cidade, proximo á estação, com 2 alqueires e meio; muita agua, todo plantado de laranjeiras, exportação, casa de encarregado, otimo para chacara de hortaliças na parte plana e aviario na alta sem prejuizo do laranjal. Preço de venda Cr$ 170,00 m2. Trata-se á rua Professor Gabizo, 220. (J 2500) 3700

SITIO
EM MARQUES DE VALENÇA, ESTADO DO RIO

Vende-se um otimo sitio distante dois quilometros do centro da cidade, com oito alqueires de terras, casa de moradia com dezesseis compartimentos, agua encanada e facilidade para instalação de luz eletrica e moinho de fubá. Um pouco afastada, existe, tambem, uma casa para colonos. Informações nesta capital pelo telefone 25-0486 e em Marquês de Valença com o Sr. FONSECA pelo telefone 17. Negocio de ocasião. (1646) 3700

Procuro arrendar sitio com casa boa em lugar saudavel com instalações para aviario — Tel. 25-7272 aptº., 221 das 12 as 14 horas ou cartas para este jornal n.º 1663. (1663) 3700

PREDIO PARA RENDA — Vende-se otimo edificio de tres pavimentos com loja e oito residencias sem contrato — Renda 57.000 cruzeiros. Preço: 670.000 cruzeiros á Travesa do Ouvidor, 17 — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1700) 91

LOJA EM COPACABANA

Vende-se o negocio de bicicletas ou traspassa-se o contrato. Otimo ponto para qualquer negocio medindo 120 ms. — Informações á Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º and. Sala 612. Telefone 42-6881. (1725) 91

OLIVEIRA LIMA & C.IA. LTDA.
VENDE DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROE.
Avenida Graça Aranha, n.º 206 - 4.º andar
FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregados, vários andares. Preço: Cr$ ... 390.000,00.

COPACABANA — Magnifica loja com 300,00m2, em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias. Preço Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias. — Preço: a partir de Cr$ 117 000,00, com parte financiada

COPACABANA — Rua Francisco Sá — Apartamentos com 2 amplos quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Todos de frente. Preços a partir de Cr$ ..... 323.000,00, com 50% de financiamento

CENTRO — Edificio "São Borja" — Magnifico conjunto de 3 salas amplas com varanda, grande banheiro e kitchnete. Entrega imediata. Preço: Cr$ 350.000,00 com parte financiada

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo, em andar alto com belissima vista para a Guanabara, com 3 salões, 4 grandes quartos, jardim de inverno com grande varanda, 2 quartos de empregados, 2, banheiros em côr, copa, cozinha e garage. Preço: Cr$ 900.000,00 com 50% financiados.

GLORIA — Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ ... 1.500.000,00, á rua da Glória, apartamento de grande luxo, ultimo pavimento, descortinando deslumbrante vista para a praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette", sala de almoço, antecopa, copa, cozinha, rouparia, 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente, terraço com "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage. (30j00) 91

PARAIBA DO SUL
E. DO RIO

Vendo, diversas casas novas ou reconstruidas com varanda, 3 quartos, sala, copa, cozinha ampla, banheiro completo, agua quente e fria. Preço 65, 70, 80 e 90 mil cruzeiros. — Tratar em Paraiba do Sul, á Rua Moreira Cezar n.º 59, com SAMUEL S. FERREIRA. (540) 91

LOJA -- COPACABANA
Souza Lima 410

Com "habite-se". — Financiamento de 10%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á Rua da Quitanda 43, sob. Fone 43-8160. (31259) 91

Flamengo
RUA CARVALHO MONTEIRO, 39

O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, venderá em leilão HOJE, sexta-feira, 25 de Abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o magnifico predio residencial, em dois pavimentos, dividindo-se em acomodações para familia, edificado em terreno de 8,45 de frente por 48,00 de extensão, pertencente ao espolio do Dr. João Neri Ferreira e sua mulher Edelvira de Lamare Neri. — Mais informes pelo tel. 22-3111. (2493) 91

PRÉDIO-TERRENO
M. Barros — São Francisco Xavier

Vende-se grande esquina com 670,00 ms. O predio é otimo, proprio para colegio, pensão, etc. Entrega imediata. Travessa Ouvidor, 17, - 5.º - Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1702) 91

PRÉDIO — RENDA
6 Apartamentos

Vende-se edificio novo, todo alugado, dando Cr$ 115.000,00 de renda anual. Construção otima de 3 pavimentos. Situação magnifica, proximo á Praça Afonso Pena. — Informações com o procurador Sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. (1701) 91

LAGÔA

Vende-se luxuoso predio na Avenida Epitacio Pessoa, construção rica e de fino gosto, em centro de grande jardim, tendo grandes salas, lindas varandas, etc. — O terreno mede 1.300,00 ms., proprio para familia de projeção social ou Embaixada. — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores. (1707) 91

PRÉDIO
Cr$. 150.000,00

Vende-se em Higienopolis, perto da Avenida Suburbana, otimo predio moderno, em terreno de 22 x 38, 3 quartos, salão, etc. — Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1706) 91

VENDE-SE EM PETROPOLIS

Casa com 4 quartos, 2 salas, demais dependencias, em terreno de 7.000 ms. — Agua em abundancia. Condução á porta. Inf. 26-6024 das 10 ás 13. (1698) 91

CIDADE DE VASSOURAS

Vendo lotes de 20 x 100 ms., com agua, luz, esgoto e telefone. O melhor loteamento da cidade pelo menor preço. FRANKLIN — Tel. 27-2096. (1379) 91

AV. ATLANTICA

Vendo para entrega imediata apartamento de 3 qs., 1 s., e demais dependencias no Posto 6, com frente para a Av. e R. Joaquim Nabuco. Tratar com o proprietario á Av. Atlantica 1.072, Apto. 202. (1580) 91

TERESOPOLIS

Vende-se um terreno, medindo 20 x 42 metros, pronto a construir, murado, ajardinado e com outros melhoramentos, a dez minutos a pé da Igreja da Varzea. — Informações na Rua Coronel Borges 259. (13979) 91

TERRAS PARA OLARIA

Arrenda-se um otimo local p/ essa industria á margem da Rio-S. Paulo. Barro especial p/ tijolos e telhas em quant. ilimitada e todo o material necessario. Negocio já iniciado. Mensal Cr$ 1.500,00. Maiores detalhes com o Carlos 23-1470. (1616) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Sim, com Cr$ 293,00, o senhor ficará de posse imediata do lote. — Valorização assegurada em 100 %, uma vez concluida a ponte. — Facilidade no pagamento 60 prestações SEM JUROS e um sinal de 20%. — Informações com OSCAR FONTES ou PAULO AZEREDO. Av. Calogeras n.º 28, 6.º S. 62. Das 9,30 ás 11 e das 16 ás 17.30. (23077) 91

EDIFICIO ROSARIO
EM CONSTRUÇÃO
Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana
SALAS PARA ESCRITÓRIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO
FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preço de Incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.
Informações na:
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA A'
Rua da Quitanda, 43, sob. Fone: 43-8169 (30473) 91

RESIDENCIA DE LUXO
(LAGOA)

Proprietário que se retira para o estrangeiro, vende á Av. Lineu Paula Machado, moderna e confortavel residência, em terreno de 12 x 30, com garage e outras amplas dependencias. Excepcional oportunidade para familia de tratamento. Preço Cr$ ..... 800.000,00 — Tratar no Esc. de OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto 51 — 1.º. (2501) 91

CASA
ENTREGA IMEDIATA

Vende-se otima com 3 salas, 4 quartos, garage, quartos de empregados e demais dependencias em centro de terreno á Rua Marquês de Pinedo, 29 — Tratar pelo telefone 32-6247. (2498) 91

WEEK-END - PRAIA PROPRIA

Lotes 1.000m2. 15% sinal — 60 prest., sem juros. VILA BALNEARIA GUITY Mangaratiba Tel. 37-0553 — Rua Alvaro Alvim 21 — Sala 206. (3094) 91

TERRENO POSTO 6 COPACABANA

Vende-se um á rua Bulhões de Carvalho, esquina Francisco Otaviano, abrangendo área total 2.600m2. facilita-se qualquer negocio.

Tratar Avenida Rio Branco 39-11º andar. (4055) 91

COMERCIARIOS

Casas na Penha, a 5 minutos da estação, rua asfaltada, ônibus á porta. Em centro de terreno. Construção esmerada. Com 3 quartos, sala, varanda, etc. Preço 160 mil cruzeiros, com grande financiamento. Inf. com o Eng.º Roque Faici, rua Alcindo Guanabara n. 17, sala 1005. — Tel. 42-6738. (25648) 91

ZONA INDUSTRIAL — VENDE-SE

Terreno com cerca de 1.000 m2., com 22 metros de frente, á rua Curuzu' (S. Januário) — Preço Cr$ ..... 500.000,00 — Tratar á av. Erasmo Braga 255 — 9º andar — Grupo 901 — Tel. 22-6839. (3076) 91

Verão no Joá!

Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Estrada da Gavea com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha e escolha o seu lote para sua RESIDENCIA DE VERÃO AS PORTAS DA CIDADE! Vendas á vista e a prazo. Visitas sem compromisso Procure conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial — Rua México n. 45, 9º andar — Telefone: 23-2189. (30382) 91

JARDINS - GAVEA

Vendo área de 13.800,00 metros quadrados á rua Golf Club. Local fresco, de grande valorização, água em abundancia, luz, telefone, etc. Vêr á rua Golf Clube n. 42, e tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19º andar, sala 1901 — Fone 42-3883. (1535) 91

APARTAMENTO
DE GRANDE LUXO
(LARANJEIRAS)

No "Ed. Aguas Ferreas", em centro de grande parque, vende-se majestoso apartamento, descortinando lindo panorama para a baia de Guanabara e montanhas do Corcovado, ocupando todo um andar, com pinturas a óleo, 2 banheiros, garage, amplos e confortaveis salões e dormitórios, inclusive mobiliário de fino luxo. Apropriado para embaixada ou familia de alto tratamento. Informações só pessoalmente no Esc. de OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto n. 51, 1º. (2502) 91

APARTAMENTOS para Industriarios
100 % DE FINANCIAMENTO

Edificio a ser construido na Avenida Atlantica, exclusivamente para associados do I.A.P.I.

Oportunidade unica de aquisição, em condições as mais vantajosas, de um apartamento localizado no ponto residencial de maior valorização no Brasil.

Sinal de reserva: Cr$ 3.000,00.

Na escritura do terreno e projéto (a ser devolvido) Cr$ 15.000,00 ou Cr$ 25.000,00.

Informações: das 9 ás 12 e de 14 ás 18 hs.
Rua México 148 — 2º ánd., Sala 204. (30875) 91

APARTAMENTO
COPACABANA

Vende-se um para pronta entrega, em Copacabana, próximo ao Posto 6 em Edificio de um por andar; com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, 1 banheiro completo de empregada, copa, cozinha, quarto de empregada e demais dependências. Preço Cr$ 1.300.000,00, parte financiada a longo prazo. Cartas para 1664 na portaria deste jornal. (1664) 91

TERRENO NA GAVEA - 20 x 70

Vendo urgente pela melhor oferta; facilita-se o pagamento. Tratar com P. Nascimento, rua Santa Luzia n. 799, 8º, sala 801, telefone 32-6551. (1558) 91

GÁVEA

Vendo lotes proximo á rua Marquês de São Vicente e a Av. Olegario Maciel (em construção com 36m. de largura). — Tratar á Rua Alvaro Alvim n. 31 — 19º andar — Sala 1901 — Fone 42-3883. (1534) 91

HOJE — SESSÃO A'S 21 HORAS
AMANHÃ — VESP. A'S 16 HORAS

Um divertido espetaculo opulento em suntuosas "feeries"

Super-revista cômica de Luís Peixoto e Geisca Boscoli, quasi nas 100 representações:

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS !

Sinhô do Bomfim

Dercy Gonçalves

Aplaudido pelas figuras mais destacadas da politica e administração !

AMANHÃ — Matinée ás 16 horas e ás 20 e 22 horas no JOÃO CAETANO

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 — 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

ARMA DE CAÇA

Vende-se, estado novo, cal. 12, dois canos. 2.500 cruzeiros. Urgente. — Tel. 42-2605 — Sr. VIVIER. (1726)

TELEFONE

Troca-se um telefone 43 por outro 22 ou 42. Tratar no telefone 43-9694. (1744)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE

A DOMICILIO PAGA-SE BEM — TEL. PARA
22-4435. (4125)

PEDREIRA

Procura-se para arrendar ou comprar, dá-se preferencia a Zona Sul ou que tenha licença para funcionamento. — Procurar Sr. MACEDO das 10 ás 12 e das 14 ás 16 pelo telefone 42-8724. (2456)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 SIMOES. Telefonar das 2 ás 6 horas. (1607)

NAVIOS

de aço, em estado de novos, construção sólida e moderna, propulsionados por motores "Diesel", vende-se um de 3.800 toneladas, um de 900 toneladas e outro de 400 toneladas. — PROGRESSO S. A. Rua do Rosário, 99 — 3º and. Fone: 43-7536. (500)

BICICLETAS SUECAS
marca "MONARK"
Cr$ 1.400,00
ENTREGA IMEDIATA
Av. Rio Branco 26-A — 14º andar
Telefone 43-2864 (3119)

OBJETOS ANTIGOS

Particular vende 2 aparelhos de antiga porcelana Amforas cristal Bacarat, jarros, 3 pinturas do celebre pintor português F. Pinto, pinturas, medalhões, metais, relogios antigos, compoteiras Bacarat, moveis e muitos objetos de pequena coleção. — Ricos e perfeitos. — Ver das 13 ás 17 horas Rua Cosme Velho 232, Laranjeiras.

SE O SENHOR MORA NA ZONA SUL

Não precisa ir á cidade tratar de seus seguros. Chame BRAGA pelo telefone 47-2980 e receberá a domicilio os esclarecimentos desejados. (25877)

FICA NOVO SEU TAPETE COPACABANA

Lava, Concerta, Renova as côres, Engoma. Atende-se em qualquer parte. Tel.: 27-7195 Av. Henrique Dumont 66.

VENDEM-SE

Uma peça com 22 mts. de linho irlandês com 2,20 de largura a Cr$ 175,00 metro, no varejo custa Cr$ 240,00 mts. pessoa interessada favor de escrever na portaria neste Jornal. (581)

TELEFONES 28 OU 48

Precisam-se, com urgencia, de três telefones nas estações acima. Gratifica-se bem. Cartas para este jornal sob o n.º 4101. (4101)

PIANO BLUTHNER

Vende-se um, preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. (22879)

MEDICO

Procura farmacia para dar consultas nos bairros de: Laranjeiras, Flamengo, Catete ou Botafogo. Cartas para a portaria deste Jornal ao n.º 3.092. (3092)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.
Tel. 43-7180. (22146)

GELADEIRAS

4, 7 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Frigider, Kalvinator, Monitor, entrega imediata. Ver R. Sta. Luzia 627. — Tel. 22-1144. (3048)

CAPAS
PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS
TEL. 32-1881

Atendo a domicilio. — Tambem aos Domingos. (26893)

ELETROLA

Vendo uma em perfeito estado de funcionamento em bonito e moderno movel, com possante radio de 9 valvulas com alto-falante, por preço convidativo em virtude de viagem. Vêr depois das 18 horas todos os dias, á rua Campos Sales n.º 44, casa 6. (4050)

BERGERE

Vende-se uma em estado de nova. Av. Rainha Elizabeth 277, Apto. 54. (609)

PANAMÁ ALBENE

Vendem-se para ternos e costumes desde Cr$ 45,00 — 55,00 — 63,00 — 70,00 — 75,00 e 80,00 metro. Rua Senhor dos Passos 278, loja. (582)

LEICA

Vendo modelo III B, objetiva mais angular e extra luminosa "Xenon" 1,5. — Estado de nova. Filtros e outros pertences. — 26-5404. (551)

RENARD ARGENTEE

Vende-se par. — Magnifico. — Sem uso. — Fone 26-7305. (23945)

SUCATA

Compra-se qualquer quantidade de sucata de ferro e aço. Paga-se bem, telefonar para 48—8803 ou para 42—5265. (4103)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para
22-0423. (4129)

Empregos diversos

CONTADOR

Com bom tirocinio e experiência na direção de serviços gerais de escritório, precisa-se — Cartas para 3075 na portaria deste jornal, indicando referência, experiência, idade e pretenções. (3075) 55

RAPAZ OU MOÇA

Precisa-se de rapaz ou moça, dirigindo automóvel e possuindo carteira. Prefere-se que saiba tambem escrever á máquina. Caso não preencha as condições acima, não se apresentar. Cartas para este jornal sob o n 30.930. Exige-se que o candidato ou candidata seja habil e atenciosa. (30930) 55

ASSISTENTE COMERCIAL

Procura-se elemento de iniciativa e responsabilidade, com boas noções de inglês, perfeito conhecimento de redação em português e preferivelmente familiarisado com o ramo de fotografia e cinematografia — Lugar de rapido acesso a cargo de chefia para pessoa competente — Cartas indicando aptidões e salário pretendido ao N. 1547 neste jornal. (1547) 55

MECANICOS

Companhia Americana, precisa de mecanicos de caminhões. Procurar sr. JOÃO BUI á Rua Almirante Cochrane n. 225. (1577) 55

AUXILIAR ESCRITORIO

Precisa-se com pratica, boa datilografia ou datilografo — Tratar á Rua do Matoso, 256, apt. 301 — Das 9 ás 10 horas. (1739) 55

TECNICO COMERCIAL

Com grande experiência em organização, administração, vendas, etc., falando outros idiomas fora do Português e Inglês, interessa-se por colocação adequada. Respostas neste jornal sob n. 30132. (30132) 55

DATILOGRAFAS (STENO)

Importante Companhia admite duas moças com pratica que sejam rapidas datilografas, e stenografas, uma em inglês outra em português.
Apresentar-se ao Dept.º do Pessoal — Rua do Passeio 52 — Bom ordenado para as realmente habilitadas. (1546) 55

IMPOSTO DE RENDA

Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações de imposto de renda, de lucros extraordinarios e balanços, bem como de quaisquer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18, Salas 905/6.

CORRESPONDENTE INGLÊS

Precisa-se de moça esteno-datilografa para correspondencia em inglês. Informações na Cia. Construtora Pederneiras S. A. — Av. Graça Aranha n.º 226, 5.º pav. (23976) 55

Precisa-se de uma moça com pratica de escritorio — Cartas de proprio punho mencionando empregos ocupados, aptidões, nacionalidade e pretenções para PREUSS — Edificio Odeon sala 712 — Cinelandia Rio. (1643) 55

DATILOGRAFAS

Precisam-se perfeitas datilografas. Tratar á Rua da Quitanda 74, 4.º, de 9 ás 11 hs., exclusivamente. (2451) 55

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

Precisa-se de um (a) com pratica e escrevendo corretamente inglês. Mandar pretensões e detalhes para a Caixa Postal 9 - Lapa, nesta cidade. (1723) 55

MOÇA

Precisa-se de uma moça para Caixa, que traga referencias. FARMACIA GAVEA — Rua Jardim Botanico 697. (1594) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se com bastante pratica e conhecimentos de inglês. Dirigir-se á COCA-COLA — Av. Rio Branco 257, 14.º andar — Sala 1410. (1724) 55

TRADUTOR-CORRESPONDENTE

Rapaz, falando e escrevendo corretamente inglês e português, oferece seus serviços. Cartas para 1.651 neste Jornal. (1651) 55

SECRETÁRIA ESTENO-DATILOGRAFA

Em francês e português, com pratica, redação propria e conhecimentos de arquivo, precisa-se com urgencia. Av. Presidente Antonio Carlos 201, Sala 502. — Das 9 ás 12 e das 14 ás 17. (2518) 55

SECRETARIO. Para o cargo em epigrafe oferece-se moço formado e registrado como jornalista, apresenta garantias de sua idoneidade e seriedade. Tel. 48-5088, sr. Francisco. (J 1699) 55

PRECISA-SE — De moça datilografa, com boa caligrafia, para serviço de escritório. Paga-se bem. Tratar das 15 ás 17 horas. á rua Senador Dantas, n. 15 — 2º andar. (1667) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se uma perfeita, para familia estrangeira. Paga-se bem. Tratar á Rua Raul Pompeia n. 132 — aptº. 401 - Tratar das 14 ás 16 horas. (3089) 53

COZINHEIRA — Precisa-se uma que saiba cozinhar bem para pequena familia — Tratar a rua Honorio de Barros n.º 25 — aptº., 304 — (Flamengo). (1636) 53

Precisa-se Baba "branca" que seja de confiança e tenha referencias para creanças de 2 anos — Ordenado de 400 a 500 cruzeiros — Avenida Copacabana 249 aptº. 43 ou 41. (1627) 53

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO
22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario. Pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22—6032. (3114) 75

PIANO

Steinuy, Poster, Ritter, Bechstein e todas as marcas á vista e 20 meses. 1/4 cauda 14.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63. — Glória.

PIANO — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049 — Concertos e reformas em geral, afinações, extinção de cupim, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromissos. (632) 75

PIANO ALEMÃO

Vendo piano magnifico sem uso, cordas cruzadas, 3 pedais, cepo metal. — Ver Praia do Flamengo 20, Urgente.

—PIANO—

Vende-se um otimo, meia cauda. Em estado de novo. Marca Henri Herz. Preço: Cr$ 30.000,00. — Rua Visconde de Ouro Preto 73. (2453) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se um, preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. (2551) 75

PIANO

Familia compra um de cauda ou armário. — Fone: 42—5525. (3062) 75

Chegou a hora de comprar BARATO
30 DIAS DE FEIRA

COLCHAS: TOALHAS: CRETONES: COBERTORES: "LINGERIE": GUARNIÇÕES DE QUARTO: GUARNIÇÕES DE MESA E TODOS OS ARTIGOS DE CAMISARIA.

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES 2 e 4

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. — Manda-se mostruários a domicilio. — Tel. 43-0603. Fábrica: Rua Santana 100. (1716)

"BINOCULO PRISMATICO"

Vende-se um 7 x 50 — Leitz, levissimo, em perfeito estado de novo; otimo para corridas, campo, marinha, etc. A' Rua Hermenegildo de Barros 183. Fone 22-8767. (1736)

ECONOMIA DO GÁS

Seu fogão ou aquecedor tem defeito ? O mecanico gasista REIS limpa, regula com seriedade, atende qualquer bairro. — Tel. 32-4450. (1662)

VIAGEM A U. S. A.

Comerciante que viaja á 1.º de maio, recebe incumbencias comerciais, bem como encomendas de preferencia do ramo agricola, do seu melhor conhecimento. — Resposta para a Caixa Postal 3572. Capital. (3008)

JOIAS FINAS

Relogios-pulseiras, broches, aneis, etc., de qualidade garantida, vendemos por atacado. Atendemos tambem a particulares sem aumento dos preços. Executamos encomendas em Oficina propria. — O. LANGE — R. Gonçalves Dias, 84, — S. 503. Tel. 43-3865. (20522)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 73-A, quase esq. Princesa Isabel. — Aberto té ás 20 horas. (4001)

PIANOS NOVOS

De apartamento, ¼ cauda, nacionais e estrangeiros. Vendas á vista e á prazo. Av. N. S. Copacabana 73-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até ás 20 horas. (4002)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações patine ouro em folha. Tel. 25—1447. (4007)

FÉRIAS ?

Vida de fazenda, ótima alimentação, em hotel confortavel a 3 horas do Rio pela Estrada União e Industria. Prospectos á rua S. José n. 76, 2.º, sala 6. Telefone 38-7283. (1588)

DEPÓSITO

Armazena-se mercadoria limpa e de vulto, de preferência sacaria, em depósito novo. Telefonar para 48-3828. (4126)

GRUPO MOTOR «PAXMAN» COM ALTERNADOR

Temos em estoque, em nosso armazém nesta Capital, um GRUPO DE MOTOR A ÓLEO "PAXMAN" (INGLÊS LIGADO A ALTERNADOR DE 27.5 KVA (22 KW), 230/400 VOLTS, 50 CICLOS, TRIFASICO completo com QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO, tudo MONTADO EM UMA SO' BASE. GRUPO INTEIRAMENTE NOVO. RECEM-FABRICADO.
HENRY ROGERS, SONS & CO. of BRAZIL, LTD.
Rua Visconde de Inhauma n. 85. — Rio de Janeiro.

CABELEIREIROS MORAIS

com modernas instalações e perfeitos profissionais. Manicures e pedicures, esperam a gentil visita das senhoras e senhoritas, Avenida N. S. Copacabana n. 739, 1.º andar. Tel. 27-5785. "Ed. Sonia". (25953)

VENDEDORES E INSPETORES

Firma idonea, distribuidora de linhas completas de produtos elétricos de uso doméstico de alta categoria, precisa de vendedores e inspetores de venda, de comprovada capacidade.
Para sua nova loja e sala de exposição no mesmo ramo, precisa tambem de vendedores e vendedoras de balcão.
Apresentar-se:
AVENIDA N. S. COPACABANA, 739-A
Das 14 ás 17 horas (30857)

Sala de Conferência

Vende-se bela sala de conferência, servindo para grande Companhia, composta de mesa, 12 cadeiras forradas a couro lavrado e um armário. Av. Alte. Barroso 81, 8º andar, com o sr. SEKKEL. (4038)

Fazenda Veraneo "Água Santa"

Uma Fonte de Energia para os que necessitam de repouso. Boa mesa, clima ameno e lindos passeios a cavalo e charrete. Parada de Medeiros — Estação de Cavaru' — Estado do Rio Informações no Rio, á rua 1º de Março n. 22, 1º andar, com a Senhorita Mercedes — Tel. 43-7329. A noite telefone 48-8883, com o SR. GALENO. (614)

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas Telefone: 23-5344

DEPÓSITO

Vende um, em São Cristovão, com dois pavimentos e 680 m2. de área construida — Resposta para 1665 na portaria deste Jornal. (1665)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Atende-se a domicilio e a qualquer hora
Telefones: 22-4946 e 32-3516 (1568)

GINASTICA

Ginástica simples, ritmica e corretiva. Dança clássica. Jogos recreativos e cultura fisica
Sessões e aulas diárias em diferentes horários
INSTITUTO COPACABANA DE EDUCAÇÃO FISICA
Requintada seleção em ambiente agradavel e salutar.
Av. N. S. de Copacabana, 622 — 1º andar
(Por cima das lojas Americanas)
Telefone 27-1773 (1660)

SOCORROS PARA A EUROPA

ENTREGAS GARANTIDAS Á DOMICILIO
pelo serviço de confiança dos maiores distribuidores e embarcadores de viveres:
Fraser, Morris & Co., Inc.
London - New York - Montreal
REPRESENTANTES NO BRASIL — MONTEIRO PORTO & CIA. LTDA.
R. Araujo Porto Alegre, 70 - 4.º s/417-B — Telefone: 42-8661 — Rio de Janeiro
Agentes Autorisados nos Estados

GELADEIRA CROSLEY
DE LUXO

Ultimo tipo, mod. 746, 7 pés cubicos. Temos para pronta entrega, do cais para sua residência, encaixotadas. Preço Cr$ 10.300,00. Tratar SIRGA — Av. Churchill n. 94, salas 501/2. (1643)

MÚSICA

"CONTRAPONTO" FOLCLÓRICO

Que não fique sem especial registro o quarto numero e "Contraponto", a revista recifense de Waldemar de Oliveira — numero dedicado ás notaveis florações coreográficas populares do carnaval pernambucano. O "Maracatú", africano, "Os Caboclinhos", de inspiração ameríndia, o "Frêvo", onde se expandem violentamente os impulsos de uma raça brasileira mestiçada — alternam nas páginas da publicação em uma série de sintéticos, mas definitivos estudos. Como era necessário que acontecesse, estão esses breves ensaios ilustrados por numerosos exemplos musicais, acompanhando-se tambem de rica documentação fotográfica e pictórica. Admiraveis, por exemplo, mostram-se os flagrantes que o pintor Lula Cardoso Aires nos dá do "Maracatú", da sua "Rainha", da sua "Dama do Passo", como caracteristicos, desprendendo uma extraordinária sugestão de movimento, são os "passos" fixados pelo lápis de Augusto Rodrigues, ou uma visão de conjunto do "Frêvo", obtida por Manuel Bandeira, outro pintor pernambucano.

Não será nenhum exagero afirmar-se que essa edição de "Contraponto", conforme se lê na página de abertura da revista, vale por um "impressivo documentário cultural do folclore carnavalesco pernambucano, obra autorizada de consulta para a musicologia e a sociologia brasileira, em seus mais variados aspectos".

Mais do que os comentários que se possam traçar em tôrno da publicação, importa conhecer o seu conteúdo, constituido pelas análises daquelas curiosas formas musicais-coreográficas do populário brasileiro. Para os leitores que não consigam a revista, deixo aqui rápidas transcrições de alguns dos seus principais artigos.

Há de inicio algumas sugestivas páginas dedicadas ao "Maracatú", da lavra do conhecido folclorista Ascenço Ferreira, de onde destaco este trecho:

"O Maracatú não é "Clube" — é "Nação"...
— "Nação de Porto Rico!" — "Nação de Cambinda Velha!" — "Nação de Leão Coroado!"

Corroborando essa afirmativa, vemos que a bandeira usada pelos Maracatús sempre obedeceu ao formato universal dos pavilhões nacionais dos paises em que se divide a Terra, enquanto que a bandeira dos clubes carnavalescos tem formas as mais diversas.

Depois, os Maracatús têm um Rei uma Rainha, Principes, Damas de Honra e Embaixadores, o que prova precisamente estarmos em face de um cortejo real. Na frente vai um "Balisa", cuja função é a de abrir alas para a passagem do cortejo. Nos Maracatús antigos, o Rei e a Rainha marchavam cheios de dignidade, abrigados por um chapéu-de-so' sempre em movimento, talvez para significar que a Terra gira..."

O ilustre sociólogo Gilberto Freyre assina o segundo artigo, "Carnaval e Sociologia", lembrando a necessidade de reconstituir-se a grande festa popular, onde anota o seguinte: "Pelo menos com relação ao ultimo século de vida brasileira é possivel empreender-se esse trabalho de reconstituição e de interpretação sociológica do carnaval, que se misturou a tantos movimentos sérios como o anti-lusitano, o da Abolição, o da Republica, a Questão Religiosa, a oposição a Hermes da Fonseca (o "Dudú" do Carnaval de 1914), a Vargas (o "Gêgê" do Carnaval de 31), a Bernardes (o Seu Mé do Carnaval de 22). Está tambem por fazer-se o estudo, que não deixaria de ser sociológico em alguns dos seus pontos de partida, da influência do Carnaval sobre a pintura e a caricatura no Brasil".

Valdemar de Oliveira, que aqui no Rio, há tempos, proferiu brilhante conferência sobre a principal dansa pernambucana, e tem um desenvolvido ensaio sobre o tema no "Boletim Latino-Americano de Musica" dedicado ao Brasil, contribui com uma "Introdução ao Estudo do Frêvo". Trago ao leitor este trecho: "O timbre conta, despoticamente, nas orquestras de frêvo, timbre e ritmo, ritmo musical, ritmo motor. Veja-se sua constituição: 1 requinta, 3 clarinetas 3 saxofones, 3 pistons, 10 trombones, 2 hornos, 3 baixos tubas, 2 taróis, 1 surdo. Já o tenho dito e repito: as orquestras de "jazz" deturpam o caráter por assim dizer heróico do frêvo, aveludam sua estridência metálica, roubam-lhe arestas, tornando-o, por isso mesmo menos brilhante".

O jornalista e poligrafo Benjamim Lima escreve sobre "A Estranha Origem do Frêvo": "Parece que não há duas opiniões a respeito — acentua. Ele nasceu, em forma embrionária, é bem de ver, quando o molecório da capital pernambucana se habituou a formar na frente das bandas de musica, fazendo "visagens" — como hoje se diz — gingando e dansando ao som das marchas e dobrados. Eram vagabundos na maior parte, e desordeiros, malfeitores, mesmo, em grande percentagem. Equivaliam, pois, com todo o rigor, aos capoeiras cariocas dessa mesma época".

O grande Mário de Andrade trata também do "Maracatú", Mário Sette subscreve uma crônica sobre "Bailes de Mascarados". Mário Melo fala-nos da "Origem e Significado do Frêvo" e dos "Caboclinhos". Este ultimo assunto serve tambem a Renato Almeida, que nos traz, a respeito, um expressivo testemunho: "A habilidade dos dansarinos é espantosa e, coreograficamente, é o bailado mais notavel do nosso populário". "Contraponto", em suma, constitui com seu ultimo numero um repositório musicológico e folclórico realmente valioso, indispensavel aos que amam os costumes e tradições brasileiras.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Sociedade Brasileira de Musica de Camara — Hoje, ás 21,30 horas, na A.B.I., realiza-se o anunciado concerto da Sociedade Brasileira de Musica de Camara, inaugural da temporada de 1947.

Orquestra Sinfônica Brasileira — Sob a regência do ilustre maestro Horenstein, com atraente programa, a O.S.B. realiza amanhã, ás 16 horas, no Municipal, o seu concerto habitual para o primeiro turno de sócios.

O "NEDERLANDSCHE VEREENIGING" Tem a honra de convidar todos os holandêses para assistir a uma festa que se realisará em homenagem a tripulação do vaso de guerra da Marinha Real Holandêsa "Johan Maurits Van Nassau" no dia 25 de abril ás 20,00 horas no Leme Tenis Clube e no dia 30 de abril ás 20,00 horas no Botafogo Futebol Clube em comemoração do aniversário da Sua Altesa Real Princesa Juliana. (1619)

RÁDIO

OS PROGRAMAS DE FUNÇÃO EDUCATIVA

Comunica-me Alvaro Salgado que assumiu, na "Gazeta de Noticias" uma secção rádio-educativa. Ainda bem. Necessario é que surjam os batalhadores em prol da boa causa. Porque, de facto — cumpre repisar no tema — faz-se mister considerar o rádio como um veiculo indispensavel de educação e cultura.

Não se traçará um plano educativo nacional, de fecunda envergadura, sem que o rádio intervenha como um coadjuvante poderoso. A sua força penetradora, capaz de carregar progresso e civilização, já está hoje suficientemente avaliada.

No Brasil, entretanto, a maioria das emissoras continua a apresentar-nos programas imutaveis, permanecendo em um terreno equivoco de "music-hall" e de novelas seriadas. Esse é o caracteristico geral das emissoras particulares. Mas tambem o próprio rádio oficial não se acha armado, tecnicamente, para a tarefa educativa. Faltam-nos, por exemplo, as emissoras de ondas curtas que, aliás, a PRA-2 espera instalar dentro em breve. Por enquanto, as estações de ondas curtas, existentes fora do rádio oficial, servem-se do prodigioso meio de comunicação para espalhar, em através do Brasil, as anedotas de "Jararaca e Ratinho" ou o constrangedor espetáculo de ridiculos calouros, sossobrando sob o gongo... — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo — 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 19,05 — Esportes no ar; 19,05 — Cidade Melodia; 20,30 — Novela; 21,00 — Páginas inesqueciveis; 21,35 — "Show"; 22,05 — Novidades Thesaurus; 22,35 — Folhas soltas; 22,40 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Ministério da Educação — 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Solos de piano; 18,00 — Nossa musica popular; 18,30 — Espanhol para principiantes; 20,00 — Gostaria de aprender francês?; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Concerto sinfônico, 22,30 — Aconteceu hoje...

Rádio Mauá — 16 às 17,00 — Ouça o que quiser; 17,30 às 18,00 — Velhas valsas de Viena; 18,15 às 18,30 — Qual a sua duvida?; 19,00 às 19,30 — Encantamento; 20,00 às 20,05 — Folhas soltas; 20,05 às 20,30 — Enciclopédia Sonora; 20,30 às 21,30 — 4.º capitulo de "Aconteceu no sertão"; 21,30 às 22,00 — Ilustração [illegible] "script" de Cesar Freitas; 22,05 às 22,30 — Canções espirituais norte-americanas.

Rádio Tupi — 18,35 — Bolsa do café; 18,40 — Onesimo Gomes; 19,00 Boa noite para você; 19,05 — Frangos Bicicletas com Ary Barroso; 20,30 — "Vale a pena viver", novela de Hello do Soveral; 21,00 — Anedotário das profissões, programa de Almirante; 21,30 — Jararaca e Ratinho; 22,00 — Audições [illegible]; 22,30 — Rogerio Guimarães em solos de violão.

Rádio Nacional — 12,00 — Seleções de um milhão de melodias; 13,00 — Rádio novela; 16,30 — Amigos do jazz; 17,45 — Prog. de estudio; 19,15 — "Arsene Lupin"; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — "PRK-30"; 21,00 — Rádio novela; 21,30 — Rapsódia do Brasil; 23,30 — Vale apena ouvir de novo; 00,15 — Musica deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Mayrink Veiga — 18,45 — Chute musical; 18,55 — Xerem e De Morais; 20,00 — Muraro — 20,25 — Panorama Politico; 21,00 — Ritmos do Brasil; 21,20 — Carlos Galhardo; 22,05 — Brasilidade; 22,45 — Biblioteca do ar; 23,00 — O Mundo em sua casa; 24,00 — Clube da meia-noite.

Rádio Clube — 20,30 — Recital do soprano Diva Celeste; 20,45 — Sambas e canções; 21,05 — Chica Pelanca e suas caipiradas; 21,35 — Recital de Dilermando Reis e Altino Pimenta; 21,50 — Recital de Elza Beatriz; 22,00 — Sucessos populares; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Emissoras norte-americanas — 20 horas — Salão de concerto; 20,15 — Grandes obras literárias da América; 20,35 — Revista de assuntos brasileiros; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Festa em Nova York; 21,30 — Rádio Cometa; 22,00 — Musica que vocês conhecem; 22,30 — Comentaristas norte-americanos; 22,35 — Melodias populares.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Revista de Quimica Industrial, n. 177 e em circulação.

TEATRO

NOTÍCIAS SÔBRE O TEATRO AMERICANO

III

Esses teatros e mais todas as iniciativas que se multiplicaram, nestes vinte anos, em universidades, foram progressivamente modificando a fisionomia do teatro americano. Durante decadas reproduziu somente os costumes de outros paises. Nada de pessoal, individual. Diante das luzes da ribalta apresentavam-se atores que imitavam ou tomavam emprestado á técnica enterpretativa de Bernardt, Duse, Terry, Irving e outros. Suas direções cênicas podiam ter qualquer endereço europeu.

Lentamente o verdadeiro teatro americano surgiu. Bronson Howard e Clyde Fitch foram os seus iniciadores nas cidades. Augustus Thomas no Oeste. Com peças como "The Harvest Moon", "As a man Thinks" Augustus Thomas lançou-lhe as bases. Tratava-se de um talento possante, que colhia seu material em fontes nacionais. Mas as cinquenta peças de Clyde Fitch são todas uma variedade de temas em que homens e mulheres apresentam seus problemas radicalmente como prolongamentos da terra onde nasceram e se desenvolveram. E' certo que, como Pinero, comprazia-se em fotografar aspectos de salas de visitas, como "The Climbers", mas construida enredos perfeitamente arquitetados, cujos, intricados mostram sua habilidade artistica. Como escreveu um de seus criticos Como escreveu um de seus criticos objetivava focalisar a psicologia de seu povo. "Seus moradores de pequenas, cidades, sonhando, com as grandes não eram casos isolados, mas espécie de simbolos e condições gerais. Nesses aparentemente fáceis e bem construidos dramas residia a mais profunda essencia da mocidade americana. Podia ser brutal, mas polido" E' dos que podiam começar uma peça com um funeral, e no entretanto provar que o funeral é o episodio menos trágico do drama. Como viveu longos anos no estrangeiro era frequentemente acusado de esquecer sua origem. Mas tinha visão bastante para saber que o ingrediente europeu está demasiado presente no acepipe americano, em quantidade que não pode ser de maneira alguma negligenciada. Fitch, Augustus Thomas e Howard, dramatisaram a America dos dias quando a vida era simples, mais uma razão para se amar, trabalhar e gastar; quando ninguem era chamado de amoral ou imoral, mas naturalmente moral e imoral, quando os casamentos eram fáceis e os divórcios difíceis; quando o domingo era ainda o dia para as melhores roupas, ida á igreja; quando autos e aeroplanos não eram lugares comuns e rádios, frascos de bolso, cigarros não faziam parte da rotina de cada um. Tudo mudou, no entretanto. As moças não se excitam mais com convites, propostas; jovens não sonham com fugas da cidade para o campo. Novos tipos de homens, protegidos ou não pela lei, tentam destruir a segurança alheia e a sua própria. Cada mulher procura ardentemente sua independencia econômica. Se mãe, frequentemente substitui a velha cantiga de ninar os filhos por uma sinopse do ultimo filme que viu. O lar — "home, sweet home" — transformou-se, como ironicamente observo Irma Kraft, no lugar em que se guarda a roupa, joga-se periodicamente bridge e serve de refugio para um temporário depauperamento nervoso. A vida se tornou um jogo de palavras cruzadas de como arranjar dinheiro, tempo, paciencia, saúde para mudar de roupa dez vezes por semana, sem mencionar os inevitaveis convites para jantares, recepções, coquetéis, chás, bailes. Tudo isso é natural e totalmente material para teatro!

PASCHOAL CARLOS MAGNO

No Ginástico a Companhia Alma Flora representa mais uma vez "Seremos sempre crianças", peça cuja premiere teve lugar quinze dias atraz mas sobre a qual ainda continuam surgindo artigos e mais artigos pela imprensa. O publico está acorrendo ao teatrinho da Avenida Graça Aranha para aplaudir a historia de "Seremos sempre crianças" e seus interpretes. Hoje, espetáculo ás 21 horas. Amanhã vesperal ás 16 horas.

—*O marido da deputada*, volta hoje a ser apresentada no Rival com Mesquitinha no papel principal. E' uma peça de Paulo de Magalhães.

— *Já no seu segundo* mês de representações "O pecado original", de Jean Cocteau, ainda atrai grande publico ao Regina, para aplaudir os "Artistas Unidos".

— *Noticia-se que o galan* Carlos Melo ingressará na companhia Alda Garrido, de estréia marcada para 15 de maio, no Rival.

— *"Que marido sou eu?"* comédia de Insausti e Malfati, tradução de Miguel Santos, tem Palmeirim no seu papel principal. Jaime Costa convalesce em Aguas de São Pedro. Mas seu publico fielmente aplaude sua companhia.

— "A Carta", de Somesert Maugham é ativamente ensaiada no Serrador, mas "Mocinha", de Joracy Camargo parece que tão cedo não sairá do cartaz.

— *Os teatros de revista*, Carlos Gomes e João Caetano, andam de lotações exgotadas, Chianca de Garcia e Dercy Gonçalves de parabens com "Um milhão de mulheres" e "Sinhô do Bonfim".

— *De Chocolate*. Quem não o conhece? Seus numeros sempre foram e são ainda, em qualquer espetáculo, sucesso na certa. Publicou recentemente um livro pequenino intitulado *Aqui jaz*. Um punhado de epigramas para uma série numerosa de individuos famosos. Faz sorrir e pensar. Demostra aquela sua permanente alegria diante da vida. De Chocolat escreveu um livro. Quando voltará ao palco como autor ou ator? A pergunta está pedindo uma resposta. Então, De Chocolat volta ou não?

Os auxilios ás companhias teatrais — O ministro da Educação determinou providencias ao diretor do Serviço Nacional de Teatro, no sentido de fazer observar, no programa a ser executado no corrente ano, as seguintes normas:

Os auxilios, por conta da Verba 3 — Serviços e Encargos, devem ser especialmente concedidos:

a) a iniciativa que interessem ao progresso cultural e artístico do teatro brasileiro: ás companhias, para montagem de peças de autores nacionais ou estrangeiros, de valor indiscutivel;

b) a iniciativa que concorra para o desenvolvimento do teatro escolar, instituições de amadorismo, escolas de teatro, empreendimentos de natureza cultural e artístico em todo o país;

c) ás companhias nacionais, que se proponham a excursionar pelo interior do país, mediante exame prévio de elencos e repertórios.

Para a concessão desses auxilios, assim como a cessão do teatro de que dispõe o Ministério, determinou o sr. Clemente Mariani seja realizada concorrência, a que se possam habilitar todos os interessados, sendo levado em conta, principalmente, o teor artístico e cultural das companhias concorrentes, através do exame dos seus elencos e repertórios.

A parcela da verba destinada ao incentivo a essas atividades será assim, subdividida em prêmios ou auxilios, a serem concedidos de acôrdo com os resultados da concorrência.

Para julgamento das propostas será, ao que se anuncia, constituida uma comissão integrada por figuras representativas do nosso desenvolvimento artístico e cultural.

CURSO DE CRITICA TEATRAL

Apêlo a elencos de profissionais ou amadores

O "Teatro do Estudante do Brasil" reiniciou recentemente suas atividades. Entre estas ha a preparação de novos criticos teatrais. Quem são eles? Rapazes e moças, estudantes, funcionários, empregados do comércio, operários. Cursam as aulas de interpretação, dicção, caracterização, história dramática, penteados, indumentária do "Teatro do Estudante". Vão depois assistir a espetáculos de profissionais e amadores. Submetem suas apreciações que devidamente aprovadas serão semanalmente publicadas nesta coluna, como incentivo e, ao mesmo passo, visando a formação de novos criticos teatrais.

As companhias profissionais e as sociedades de amadores interessadas em prestigiar esses novos criticos poderão mandar ingressos para seus espetáculos, aos cuidados desta seção, que os encaminhará devidamente. Daremos amanhã a publicação dos primeiros artigos dos novos criticos.

CINEMA

AMOR NAS SOMBRAS

(FANNY BY GASLIGHT — GAINSBOROUGH — UNITED — 1944)

Na desproveitosa campanha da perpetuação do folhetim, falharam novamente os cineastas britanicos, com "Fanny by Gaslight", que estampa uma série de situações antiquadas, buscando aplausos, certamente, entre os apreciadores irredutiveis do sentimentalismo exacerbado, embora, como já foi acentuado por alguns colegas, a direção de Anthony Asquith procure evitar justamente aquela caracteristica, e, e imperioso esclarecer, até certo ponto o conseguiu.

Asquith, colaborador de Leslie Howard em "Pygmalion" e cuja melhor realização nos ultimos sete anos foi "A Voice in the Night" (Uma Voz nas Trevas), teve em mãos, por conseguinte, um material perigoso, capaz de, a qualquer momento, explodir em uma chuva de cenas lacrimogêneas. Tal não aconteceu; todavia o diretor foi ter ao polo oposto, enregelando o tema e envando-o de monotonia infinita. "Fanny by Gaslight" tornou-se um verdadeiro entorpecente visual e sonoro.

Deve-se essa apatia unicamente a um, diretor em declinio. Asquith ultimamente tem se comportado com uma parcimônia de idéias digna de menção, do que é prova evidente a relação de seus filmes mais recentes: "Uncensored" (sobre a resistencia belga), "We Die at Dawn", "A Way to the Stars" e este "Fanny by Gaslight", que, em duas passagens, rápidas embora, revela alguma inspiração: o "montage" da luta de Mason com o velho Hopwood, com o subsequente atropelamento do ultimo; e a cena que simboliza o suicidio do verdadeiro pai de Fanny, figurada em concomitancia com a aproximação de um trem (recurso, entretanto, que não é novo.

A interpretação é, tambem incolor, nada atraente Phyllis Calvert, inegavelmente uma atriz de muita sensibilidade, desempenha com discreção seu papel de órfã. Em pouco mais que uma "ponta", o famoso James Mason, outra vez personificando o individuo de mau carater, quase não se faz notar. Wilfrid Lawson, o bom ator de "Pastor Hall" (O Mártir) que tambem apareceu em filmes americanos "The Long Voyage Home" de John Ford integra-se em parte absolutamente sem "chance" e, o que é pior quase ridiculo Stewart Granger está somente sofrivel, mas Jean Kent, que vive o papel de Lucy, quando moça — e não Lucy menina, como apregoam os programas, nos quais alguns se basearam e, portanto, erraram irremediavelmente — a mesma Jean Kent que dominou o "cast" de "2.000 Women", uma linda pequena de olhos claros (verdes ou azuis), valoriza uma personagem que mal entra no enrêdo.

A fotografia, ás vezes bem angulada, é de Arthur Craftree, que hoje é um diretor bastante conhecido, responsavel por "Madonna of Seven Moons" e pelo máu êxito de "They Were Sisters". Direção musical de Louis Levy.

MONIZ VIANNA

Ultimas estréias americanas — Foram estreados recentemente nos Estados Unidos os seguintes filmes: "Johnny O'Clock", da Columbia, com Dick Powell, Evelyn Keyes, Lee J. Cobb, Ellen Drew, Nina Foch, Thomas Gomez, John Kellog. Direção e cenário de Robert Rossen.

"The Farmer's Daughter", da RKO-Rádio, com Loretta Young, Joseph Cotten, Ethel Barrymore e Charles Bickford. Direção de H. C. Potter. Produção de Dore Schary. Cenário de Allen Rivkin e Laura Kerr.

"Abbie's Irish Rose", Bing Crosby Producers, distribuida pela United Artists (por negociação de Howard Hawks). "Cast": Michael Chekov, Joanne Dru e Richard Norris. Direção e produção de Edward Sutherland. Cenário de Anne Nichols.

"The Fabulous Dorsey", Charles R. Rogerts-United Artist, com Tommy Dorsey, Jimmy Dorsey, Janet Blair, Paul Whiteman, William Lundigan, Sara Allgood, Arthur Shields e Charlie Barnet, Henry Busse, Helen O'Connell, Bob Eberley, Ray Bauduc, Mike Pingatore, Ziggy Elman, Art Tatum, Stuart Foster, orquestras de Tommy e Jimmy Dorsey, Direção de Alfred E. Green.

"A Morta Viva", em sessão especial — Na proxima semana, em data ainda não afixada, será exibido para a Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos o filme da RKO-Rádio "A Morta Viva" (I Walked with a Zombie) da série de Val Lewton. Para esta "avant-première" serão convidadas inumeras pessoas de destaque de nosso meio cultural e artistico e os associados da A. B. C. C., podem levar pessoas de suas relações.

VIDA CATOLICA

S. MARCOS EVANGELISTA

O autor do segundo Evangelho, uma das mais renomadas figuras da Igreja, era judeu de nascimento e chamava-se primitivamente João Marcos.

Sua mãe, Maria, era a proprietária do Cenáculo, a sala onde se realizou a Ceia do Senhor e em cuja casa se realizaram depois as reuniões iniciais da Igreja nascente.

Muito jovem, Marcos assistiu á prisão de Jesus, supondo-se que foi ele que deixou então o manto nas mãos dos soldados, escapando assim da prisão.

Testemunha de alguns acontecimentos, ouvindo constantemente o relato de outros, Marcos possuia realmente os elementos para escrever a vida de Cristo, o que fez mais tarde por insistencia de S. Paulo, a quem se havia ligado por profunda amizade.

Primo de Barnabé, acompanhou com ele a S. Paulo, quando este esteve em Antioquia, na sua primeira missão. Numa outra excursão, porém, regressou de Perge e por esse motivo não o quis levar o apostolo Paulo na sua segunda viagem.

Seguiu então Marcos para Chipre, aonde foi pregar os santos Evangelhos.

S. Marcos foi bispo de Alexandria, no Egito, e ali sofreu o seu glorioso martirio. Suas reliquias foram transportadas para Veneza, onde se encontram na Catedral de São Marcos, em majestoso túmulo.

O Evangelho de S. Marcos, apesar de ser o menor dos quatro, é muito interessante, pois expõe a vida de Jesus na ordem cronológica. Tem acentuado cunho romano, apropriando-se á cristandade ocidental. E' pouco lido na liturgia, muito embora apresente páginas bastante, expressivas sobre a formação do cristianismo.

"O sofrimento torna o homem melhor ou pior, conforme ele o aceita de bom ou mau grado."

MONSABRÉ

Santos de hoje — Estevão, Aniano, Erminio, Ervino, Evódio, Hermogenes.

Em muitos lugares, hoje, procissão de S. Marcos ou das Ladainhas maiores.

Páscoa dos militares — A Páscoa dos Militares, que se realizará no próximo dia 4 de maio, ás 8 horas, no Campo de Santana, está despertando o maior interesse no seio de nossas forças armadas de terra, mar e ar e auxiliares, achando-se as autoridades civis, militares e eclesiasticas empenhadas em dar-lhe o maior brilho. O coronel Bina Machado, presidente da comissão encarregada da preparação da cerimônia, solicita-nos informar aos oficiais designados para representantes das unidades, estabelecimentos e repartições que o prazo para a entrega da ficha de informações termina hoje, convindo, para a bôa ordem da solenidade, que o mesmo não seja ultrapassado. O major Luiz Regadas estará, de 16 ás 17 horas, na sala em que devem ser entregues as aludidas fichas para atender e prestar esclarecimentos.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE CERAMICA POPULAR BRASILEIRA

Organizada pelo artista brasileiro Augusto Rodrigues e sob os auspicios conjuntos do Instituto Brasil-Estados Unidos, Instituto de Arquitetos do Brasil e Diretoria de Documentação e Cultura do Estado de Pernambuco, acha-se ainda franqueada ao publico a exposição de ceramica popular pernambucana, que aquele artista colecionou e trouxe ao Rio para exibição. Consta essa mostra de arte de mais de 500 peças de escultura, representando cenas pitorescas de grupos humanos e de animais daquela região. A exposição, que tem sido grandemente visitada por um público interessado em nosso folclore, deverá permanecer ainda uma semana no recinto de exposições do I. A. B., á praça Floriano, 7, 1º andar.

EXPOSIÇÃO DE "COLMEIA"

Sob patrocinio da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade, a "Colmeia" de Pintores do Brasil, realizará no Museu de Belas Artes, de 3 a 17 de maio próximo, a 1ª Exposição de trabalhos de seus componentes.

A "Colmeia", iniciativa de um grupo de pessoas interessadas na divulgação das belas artes, tendo á frente o pintor Levino Fânzeres, que a dirige desde sua fundação, tem contribuido para a formação profissional de muitos novos artistas.

A agremiação do professor Levino Fânzeres, tem a sua sede instalada na Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista, onde oferece todos os domingos das 8 ás 12 horas, aulas inteiramente gratuitas e de desenho e pintura.

E' a seguinte a comissão organizadora, da 1ª Exposição da "Colmeia" de Pintores do Brasil:

Alberto Penido, Pedro do Couto Filho, professora Maria Lydia Batista, Alivio Bastos, A. Jimene J. Serpa dr. Beltrão Junior, dr. Renée Manzo, Prospero Karan, Ignez Gouveia de Abreu e o pintor Levino Fânzeres.

Uma parte do produto da venda dos quadros, será oferecida pela "Colmeia" para a construção do monumento que será erigido ao poeta Castro Alves

FESTIVAL DE CARIDADE EM BENEFICIO DOS FERIDOS PARAGUAIOS

Realiza-se, na próxima segunda-feira, ás 20 horas, no Instituto Nacional de Música, um festival cuja renda reverterá em beneficio dos feridos na guerra civil do Paraguai. Tomarão parte as principais figuras de nosso meio "broadcasting".

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Império — Sou um assassino
Metro-Passeio — O destino bate á porta
Odeon — Aí é que está a coisa
Palácio — Amor nas sombras
Pathé — Beethoven, sua vida e seus amores
Plaza — Monsieur Beaucaire
Rex — O segredo do ataude
São Carlos — Viciada
Vitória — Confissão

CENTRO

Centenário — Fomos os sacrificados
Cinesc — Jornais, Desenhos e Variedades
Colonial — Nem sangue nem areia
D Pedro — Sinal da cruz
Eldorado — O prisioneiro da ilha dos tubarões
Floriano — Vidocq
Guarani — A hipocrita
Ideal — O filho de Lassie
Iris — A vida é um tango
Lapa — Fantasma por acaso
Mem de Sá — Fantasmas endiabrados
Metropole — Tensão em Shangai
Moderno — O bom Pastor
Olimpia — Quando descaram as trevas
Parisiense — Monsieur Beaucaire
Popular — Jardim de Alá
Primor — Monsieur Beaucaire
Rio Branco — Musica para milhões
Republica — Monsieur Beaucaire
São José — Se eu fosse feliz

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Anão gigante
América — Amor nas sombras
Americano — Ouro do céu
Apolo — Pés inquiêtos
Astória — Monsieur Beaucaire
Avenida — O coração não tem fronteiras
Bandeira — Este mundo é um pandeiro
Beija-Flor — Frá-Diavolo
Bento Ribeiro — Gilda
Carioca — Confissão
Catumbi — Legião de herois
Cavalcanti — Por quem os sinos dobram
Coliseu — Hiena dos mares
Edson — O filho de Lassie
Estácio — O galante Mr. Deeds
Floresta — Fantasia mexicana
Fluminense — Fantasma por acaso
Gloria — Fantasma por acaso
Grajaú — O prisioneiro da ilha dos tubarões
Guanabara — A irresistivel Salomé
Haddock-Lobo — Nem sangue nem areia
Ipanema — Atirou no que viu
Irajá — Fantasia mexicana
Jovial — Se eu fosse feliz
Maracanã — Escola de sereias
Madureira — Vidocq
Mascote — Nem sangue nem areia
Metro Copacabana — O destino bate á porta
Metro-Tijuca — O destino bate á porta
Meier — Um amor em cada vida
Modelo — Fantasmas endiabrados
Moderno — Este mundo é um pandeiro
Monte Castelo — Paixão dos Fortes
Nacional — Conflito sentimental
Natal — Canção da Russia
Olinda — Monsieur Beaucaire
Oriente — Concerto macabro
Palácio-Vitória — Um rapaz do outro mundo
Paraiso — Sua alteza e o groom
Paratodos — Por causa dela
Penha — O Solar dos Dragonwick
Piedade — Malvada
Pirajá — Malvada
Politeama — Escola de sereias
Progresso — Deliciosamente tua
Quintino — A mulher e a mentira
Ramos — Toureiros
Rian — Confissão
Ridan — Favela dos meus amores
Ritz — Nem sangue nem areia
Rosário — Vale da decisão
Roxy — Amor nas sombras
Santa Cecilia — Abbott e Costelo em Hollywood
Santa Cruz — Um lirio na cruz
Santa Helena — Amar foi minha ruina
São Cristovão — Capitão cauteloso
S. Luiz — Confissão
Star — Monsieur Beaucaire
Tijuca — A mulher e a mentira
Trindade — Os miseraveis
Vaz Lobo — A sereia das ilhas
Velo — Atirou no que viu
Vila Isabel — Este mundo é um pandeiro

GOVERNADOR

Itamar — Os tres mosqueteiros
Jardim — Tanger

NITEROI

Eden — A irresistivel Salomé
Icarai — A ultima porta
Imperial — Confissão
Odeon — Fomos os sacrificados
Rio Branco — Gilda

CAXIAS

Caxias — Um amor em cada vida

PETRÓPOLIS

Capitolio — Capitão cauteloso
D. Pedro — Favela dos meus amores
Itaipava — Paixonite aguda
Petropolis — A ultima porta
Santa Tereza — Tarzan e as amazonas

TEATROS

Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Ginástico — Seremos sempre crianças
Glória — Que marido sou eu?
João Caetano — Senhor do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — O marido da deputada
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1947

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

N. 16.095
Ano XLVI

OS CRIMES DA DITADURA

Mais um iníquo caso trazido ao conhecimento público

O deputado Euclides de Figueiredo leu ôntem, na Comissão de Inquérito dos Atos Delituosos da Ditadura da Camara dos Deputados, seu relatório sobre uma denuncia apresentada por Neptuno Gasparini. Relata o sr. Neptuno Gasparini, por seu advogado, sr. Henrique de Brito Vianna, a sua prisão, levada a efeito em São Paulo, em outubro de 1938, por investigadores da policia mandados do Rio de Janeiro, a sua vinda, preso, para o Rio, e os máus tratos, espancamentos e vexames que aqui sofreu da parte de policiais a mando dos delegados Felisberto Batista, Alencar Filho e Colaço Veras. Socos, bofetadas, surras de cano de borracha, palmatoadas nas solas dos pés e nas nadegas, pontapés aplicados por todo o corpo — nos braços, nas pernas, no rosto —; pisadas na garganta, quando caído no chão, até escorrer sangue pela boca e nariz e fazerem-no desfalecer; tudo foi praticado para arrancar uma confissão que o paciente não poderia fazer, porque nada havia a confessar.

Continua o relatório do deputado Euclides de Figueiredo, resumindo a denuncia de Neptuno Gasparini: "No Hospital da Policia Especial do Rio, para onde fora transportado inanimado, houve que sofrer doloroso tratamento de tantos males ocasionados pelas barbaridades dos policiais. Mas, nem assim, quase sem se poder mexer, com dores atrozes, os investigadores deixaram-no sossegado; a vigilancia tinha que ser permanente e era exercida até mesmo quanto aos médicos e enfermeiros. A guarda permanente não abandonava, revezando-se os investigadores Cicero Fontes, Lauro Leal, Antonio Pacopalba, Aguiar e Perico. Transferido depois para o Hospital da Policia Militar, esteve aos cuidados dos srs. Paula Leite, Nestor Noronha, Miguel Calmon e Feijó e foi, por fim, a julgamento no Tribunal de Segurança Nacional. Absolvido pelo juiz coronel Costa Neto, ao voltar ao Hospital, viu-se de novo levado á presença do delegado Alencar Filho, na Policia Central, e logo após transportado para outra prisão, na Casa de Correção. De retorno ao Hospital da Policia Militar, procuraram os médicos drs. Costa Moreira e cel. Gerson, este diretor do estabelecimento, obter a modificação da papeleta em que foram registados á sua entrada o diagnóstico e o receituário, negando-se o dr. Miguel Calmon a emprestar a sua assinatura a tal falsidade que se preparava. Entretanto, o crime acabou sendo praticado e levou o nome do cel. Gerson, que assim conseguiu impedir a diligência de um inquérito ordenado pelo juiz cel. Costa Neto em virtude da queixa verbal do denunciante".

Opinando sôbre a denuncia, diz o deputado Euclides de Figueiredo: "A denuncia é longa e merece ser tomada em consideração pela Comissão de Inquérito, não somente pelo relato de ocorrências fantásticas, praticadas pela policia ditatorial, como pela documentação que a acompanha, esclarecendo-a e comprovando-a nos seus menores e mais horripilantes detalhes. Sôbre ela devem ser ouvidas, como pessoas diretamente acusadas de mandantes de espancamentos que presenciaram, os delegados Felisberto Batista, Alencar Filho e Colaço Veras e como executantes, esmerados e sádicos cumpridores de quaisquer ordens, os investigadores José Roberto e Ruiz. Como testemunhas, a Comissão poderá requisitar o depoimento dos seguintes investigadores Cicero Fontes, Lauro Leal, Antonio Pacopalba, Aguiar e Perico e os médicos drs. Candido Botafogo, Leite de Castro, Haroldo Mádeira, Costa Moreira, Paulo Martins, Miguel Calmon, Nestor Noronha, Feijó e Julio Mirabeau, uns do Instituto Médico Legal, outros da Policia Civil e Policia Militar do Rio de Janeiro".

Encerrando, diz o sr. Euclides Figueiredo: "Importante é tambem levar-se em conta o referendo feita a fls. 11 e 12 da denuncia do malogrado inquérito ordenado pelo juiz do Tribunal de Segurança Nacional, cel. Costa Neto, cuja queixa verbal que lhe foi feita pelo suplicante, na própria audiência a que foi apresentado para julgamento. O inquérito foi abafado, mas resultou em novo crime grave a apurar, tal seja o da modificação — falsificação, pode-se dizer da papeleta com os primeiros diagnósticos registados á entrada do paciente no Hospital da Policia Militar — crime em que parece terem culpa o diretor interino do Estabelecimento cel. Gerson, o dr. Costa Moreira, diretor do Instituto Médico Legal e um tal dr. Martin, e no qual, com louvavel altivez negaram a sua responsabilidade os drs. Julio Mirabeau, e Miguel Calmon, ambos da Policia Militar.

Neste capitulo das atrocidades cometidas pela policia ditatorial, importa igualmente ser ouvido, como uma das suas maiores vitimas, da sanha ditatorial o Dr. Belmiro Valverde, preso tambem e que é referido pela denuncia em apreço".

A requerimento do sr. Euclides de Figueiredo o inquérito sôbre o caso acima será efetuado na própria Camara.

A REFORMA DA LEI DO INQUILINATO

O projeto reformando a lei do inquilinato, muito debatido, ontem, na sessão da Camara dos Deputados, subiu á Comissão de Justiça por haver recebido emendas, em numero de seis, do sr. Plinio Barreto.

O sr. Pedroso Junior perguntou se seria possivel reunir todos os projetos relativos ao inquilinato em um e a quem caberia a iniciativa dessa providência.

O presidente respondeu caber á medida á Comissão que aprecia o assunto ou, mais propriamente, ao relator da matéria.

Voltou o sr. Pedroso, desta vez para ser mais claro. Disse que a fusão dos projetos sôbre inquilinato já estava feita, deixando de fora, entretanto, dois projetos da bancada trabalhista. Queria, agora, saber como devia proceder.

O presidente teve de ensinar questões elementares do Regimento ao deputado do P. T. B.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Providos vários recursos do P. S. D. do Rio Grande do Norte

Voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrada, julgando, de inicio um recurso das Oposições Coligadas, do Rio Grande do Norte, relatado pelo desembargador José Antonio Nogueira, em que era pedida a reforma de decisão do Regional daquele Estado, que anulara a 1ª seção, da 2ª zona, por incoincidencia entre as sobrecartas e os votantes e tambem por ter sido o presidente da mesa receptora substituido em suas funções pelo segundo secretário.

Defendendo o ponto de vista das Oposições Coligadas, falou o senhor Djalma Marinho, ocupando a tribuna, em seguida, em nome do P. S. D., o senador Dario Cardoso.

Os dois advogados interpretaram de modo diverso o art. 104, da Lei Eleitoral, e o de numero 40, da Constituição, sustentando o primeiro que a substituição do presidente da mesa não constitua uma irregularidade tão forte, que levasse á nulidade da seção; e o segundo, afirmou que, segundo aquele dispositivo legal, os membros da mesa receptora não podem exercer funções diversa daquela para a qual foram designados.

O relator da matéria, ficou com o ponto de vista do senador Dario Cardoso, votando no sentido de que o Tribunal negasse provimento ao recurso, para manter a decisão do Regional, no que foi seguido pelos demais juizes, com exceção apenas do desembargador Candido Lobo, que achou ser a substituição do presidente da mesa uma simples irregularidade e não motivo para que se anulasse a seção.

Em seguida, o Tribunal julgou ainda mais seis recursos do mesmo Estado, cinco interpostos pelo P. S. D. e um pelas Oposições Coligadas.

Os do P. S. D. foram providos, sendo negado provimento ao das Oposições Coligadas.

ADIADO UM RECURSO DE PERNAMBUCO

O ministro Ribeiro da Costa passou a relatar um recurso de Pernambuco, interposto pelo Partido Democrático, que pretendia anular a 1ª seção da localidade de Serrita, alegando fraude por falta de coincidencia entre o numero de sobrecartas e de votantes. O Tribunal Regional daquele Estado considerou válida, apesar disso, a votação, que foi feito, entretanto, segundo afirmou, da tribuna, o advogado da Coligação, sr. Esdras Gueiros, pela simples hipótese de haver votado um fiscal do P. S. D., que teria deixado de assinar as folhas de votação.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho discute, porém, que o fiscal havia sido da U. D. N., o qual comparecera á seção com o propósito de prejudicar, com o seu voto, a regularidade das demais.

Travou-se, então, um ligeiro debate entre o relator e o desembargador Rocha Lagôa, dizendo o primeiro que não lhe parecia bem esclarecida, a questão, que dependia de matéria de fato e que o Tribunal Regional, competente para julgá-la, decidira que aquele voto excedente não havia contaminado a urna; afirmava, entretanto, o segundo, que essa contaminação teria existido, uma vez que a Junta deixou de separar a cédula do fiscal.

Quando o ministro Ribeiro da Costa concluia as suas considerações, pediu vista dos autos o senhor Machado Guimarães, ficando adiado o julgamento.

Finalmente o Tribunal julgou outros diversos processos de menor importancia, que foram relatados pelos senhores Ribeiro da Costa, Machado Guimarães e Sá Filho.

O GOVERNADOR DE GOIÁS PEDE PERMISSÃO

Ao ministro da Justiça foi enviado o seguinte telegrama pelo governador de Goiás sr. Jerônimo Coimbra Bueno:

"Solicito a v. excia., permissão para ausentar-me dêste Estado, por alguns dias, a fim de tratar de interesse do mesmo. Tal permissão é exigida pelo Código dos Interventores, ainda, ao que parece, em vigor, em parte, de acordo com o artigo 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias."

Aprovando o parecer do seu consultor jurídico, o sr. Benedito Costa Neto respondeu, informando ao governador que as Assembléias Estaduais são os órgãos competentes para conceder a licença pedida.

FUNCIONÁRIOS RECEBENDO MAIS QUE MINISTROS

e serventuários da Justiça mais que os juizes do Supremo

O sr. Caffé Filho apresentou ontem á Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, por intermédio da Mesa da Camara, que o Poder Executivo informe:

1 — Quais são, nos diferentes Ministérios, os funcionários que recebem mensalmente, a qualquer titulo, quantias superiores aos vencimentos dos Ministros de Estado, incluindo, naturalmente, os que participam de um sistema de quotas?

2 — Nas diversas Autarquias e Órgãos diretamente subordinados á presidencia da Republica, quais os funcionários beneficiados pelo contraste acima indicado?

3 — Entre os servidores de Justiça, diretamente pagos pelo publico, quais os que gozam de proventos mensais superiores aos vencimentos dos Ministros do Supremo Tribunal Federal?

4 — Quais são, nos diferentes Ministérios, Autarquias e Órgãos diretamente subordinados á Presidência da República, os tipos de remuneração mensal minima?"

O DISCURSO QUE NÃO FOI PUBLICADO

Palavras do presidente da Câmara e visita do general Góes

No inicio da sessão de ôntem, o sr. Barreto Pinto referiu-se ao discurso que pronunciara na vespera, a respeito da missão diplomática do general Góes Monteiro.

Considera justa a censura aos termos antiparlamentares. Mas não concorda com o que se fez: a supressão total do seu discurso e a inserção no jornal oficial do seguinte nota: "O sr. Barreto Pinto pronuncia um discurso justificando um requerimento que — declara — enviará á Mesa, a propósito da ajuda de custo atribuida ao general Góes Monteiro pelo Ministério das Relações Exteriores".

Fez outras considerações sôbre a garantia da palavra aos representantes do povo, recebendo do sr. Lino Machado um aparte em que êste afirmava que, no tempo da ditadura e da DIP. Uma censura integral, absoluta, não é possivel.

Resolvendo essa questão de ordem, o presidente disse que a Mesa nada tinha a objetar ás considerações feitas pelo sr. Barreto Pinto, com a colaboração do sr. Lino Machado. "Estamos de pleno acôrdo — acrescentou o presidente — em que os discursos dos deputados não podem sofrer censura, senão nas expressões anti-regimentais.

O *Diario do Congresso* — disse — não anunciou que o discurso do sr. Barreto Pinto não ia ser publicado, mas que seria, apenas, escoimado das expressões que fossem consideradas ofensivas ao decoro da Camara". Salienta que esta faculdade de escoimar os discursos de expressões impróprias cabe á Mesa. Recorda que teve ensejo de pedir a atenção dos deputados para apresentar questões de ordem uma vez que pedem a palavra "pela ordem".

A pretexto de faltar a questão de ordem, a Mesa poderia deixar de publicar discursos nessas condições. Entretanto, com a sua liberalidade, a Mesa jamais assim procedeu.

Dadas essas explicações, disse o presidente que só lhe restava declarar que o discurso seria publicado, com as restrições que o Regimento autoriza.

Ouvem-se "apoiados" e "muito bem, assim terminando a questão.

VISITA DO GENERAL GÓES

O general Góes Monteiro esteve ôntem na Camara. Trajava á paisana e se apoiava em uma bengala.

Dirigindo-se para o gabinete do lider da maioria, na passagem falou com um continuo da Casa, dizendo-lhe que fosse chamar o sr. Barreto Pinto.

O continuo, dando mostras de ser "sabido", foi ao recinto, e avisou o lider que ali estava o general, que queria falar com o sr. Barreto Pinto.

O sr. Cirilo Junior recomendou ao continuo dissesse que o deputado não estava ou se havia retirado.

O general esteve tambem no gabinete do presidente. Pouco, porém, se demorou. Do Senado, foi dali se transportara á Camara, com um pouco de pressa, o sr. Georgino Avelino, que, imediatamente, saiu com o general.

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados ouvirá hoje, ás 15 horas, a exposição do sr. Bilac Pinto sôbre o tema: — "Contribuição de Melhoria". O assunto é objeto de um projeto de lei.

O T. S. E. NÃO REALIZOU NEM REALIZARA' NENHUMA SESSÃO SECRETA

Suas decisões são tomadas diante do publico e da imprensa

O ministro Lafayette de Andrada, ouvido ontem pelos jornalistas que se achavam no Tribunal Superior Eleitoral, sobre a veracidade de uma noticia divulgada, de que aquela Alta Côrte iria realizar uma sessão secreta para estabelecer normas relativas a um rapido julgamento dos processos que se encontram na Secretaria, declarou-lhes o seguinte:

— "O Tribunal, como sempre, trabalha á vista da Nação, pronunciando as suas decisões, quaisquer que sejam, diante do publico e fiscalizado pela imprensa livre do país. O volume de recursos e reclamações que se encontram na Secretaria não assusta os membros desta Côrte, que julgarão normalmente todas as matérias, com o interesse de apressar a completa reconstitucionalização dos Estados. O que se pode fazer, para chegar mais rapidamente ao fim, é o que estamos fazendo: realizando sessões diárias, que se prolongam até depois da hora habitual, sem que isso represente, para qualquer de nós, um sacrifício, mas apenas o cumprimento de um dever."

DR. MOZART DA GAMA

ADVOGADO

Rua Teófilo Otoni 71, 1.º and. 23-0370 43-9428. (37009)

CREDITO AO BRASIL PARA INSTALAR UMA FABRICA DE SODA CAUSTICA

Washington, 24 — (U. P.) — Foi anunciado que o Banco de Exportação e Importação outorgou o crédito de 7.500.000 dolares em favor da "Brazilian National Alkali Corporation" para a construção de uma fábrica em Cabo Frio, no Estado do Rio.

O crédito será garantido pelo Banco do Brasil e renderá juros de 3,5%. Será amortizado em 10 anos. O governo brasileiro reuniu 5 milhões de dolares naquele país para completar a soma de que se necessita. O dinheiro norte-americano será utilizado unicamente para a aquisição de maquinaria e equipamento e para pagar os serviços de tecnicos norte-americanos para aperfeiçoar brasileiros no tocante á manutenção da fábrica.

Explica-se que a fábrica produzirá carbonato de sódio anhidro e soda caustica a ser extraida da água do mar e de conchas de moluscos para o consumo de monopólio das fábricas brasileiras de rayon, papel e sabão.

Cumpre notar que a referida será a primeira fábrica dessa classe a ser instalada no Brasil. Antes da guerra o Brasil comprava quantidades de soda caustica e carbonato de sódio da Grã-Bretanha, e durante a guerra recebia dos Estados Unidos quantidades limitadas dos mesmos. Ao que se espera, quando a fábrica entrar em funcionamento, que se terá 54 porcento das ações da empresa e particulares brasileiros o restante.

EM DEFESA DA MAGISTRATURA

Largo debate motivou ontem na Camara dos Deputados o projeto fixando os vencimentos dos Juizes do Tribunal de Recursos e dos Ministros do Supremo Tribunal Federal.

O autor do mesmo, sr. Barreto Pinto, fez diversas considerações, favoráveis a um vencimento condigno a ésses juizes, até mesmo vinte mil cruzeiros mensais, dependendo, porem, de mensagem do Executivo.

A uma alusão do orador, segundo a qual interessados andariam nos corredores da Camara pleiteando aumento de vencimentos, levanta-se grande celeuma, em defesa da dignidade da magistratura, insistindo alguns deputados em que o orador declinasse o nome dos juizes pleiteantes.

O sr. José Bonifacio faz um veemente discurso, ressaltando a atitude do ministro seu irmão.

Finalmente, o sr. Barreto Pinto declara que um dos juizes foi o sr. Cunha Vasconcelos.

Surgem apartes de elogio a êsse juiz. Havendo reclamação contra as expressões empregadas da parte a parte, o presidente declarou que, na conformidade do Regimento, quaisquer palavras ou quaisquer discursos que não possam ser publicados deixarão de ser inseridos os Anais. Depois de umas declarações do presidente da Comissão, a Camara rejeitou as emendas do Senado, mantendo o projeto da órdem Camara.

EM CURITIBA O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Curitiba, 24 (Asp.) — Chegou ás últimas horas de ontem a esta capital, o general Cordeiro de Farias, que veio assumir o comando da 5.ª Região Militar.

Redução nos preços do calçado

O que se passou na C. C. P., onde se fizeram interessantes revelações

Foi resolvida, ontem, a questão dos calçados. A reunião realizada, com esse objetivo, pela Comissão Central de Preços, teve quase todo o seu tempo empregado na discussão do assunto. Antes, porém, o major Edino Sardenberg leu o seu parecer sobre o anteprojeto do Ministério da Fazenda quanto á limitação de lucros. Sugeria uma fórmula que encaminhasse o reajustamento dos preços, através de um "contrôle mitigado", fixando quatro funções econômicas — produtores, responsaveis pelo valor do produto; exportadores, responsaveis pelo preço FOB; importadores, responsaveis pelo preço CIF; e varejistas, responsaveis pelo preço de venda ao consumidor. A cada um seriam asseguradas margens próprias para despesa e lucro. "Fora das margens, é ato de especulação dolosa, passivel de severa punição". Haveria verificação de balanços, estabelecendo-se que os lucros liquidos, mesmo dentro das margens, não excederiam de 25% sobre o total das vendas. Os excedentes deveriam ser recolhidos ao Tesouro Nacional.

Foi lido, na ocasião, o parecer do sr. Rui Gomes de Almeida, representante do comércio, documento já divulgado pelo Correio da Manhã, em seus pontos principais.

Mais uma vez os remédios

O caso dos remédios ocupou a atenção da C.C.P., mais uma vez. Conforme adiantaramos, o sr. Pascoal Ranieri Mazzili divulgou suas conclusões. Disse que "ao que consta, foram majorados vários produtos, sem autorização". Havia, entretanto, exceções. Citou uma: o laboratório pertencente a uma sociedade da qual faz parte o presidente da Associação Comercial. Requereu urgência para o estudo do custo de produção dos materiais de embalagem e acondicionamento dos produtos farmacêuticos. Apresentou um substitutivo á proposta do sr. Nader Gonçalves, determinando o restabelecimento dos preços dos produtos farmacêuticos vigentes em 15 de fevereiro de 1946.

O representante do comércio levantou uma objeção: "O que se faria no caso das farmácias e drogarias que possuem grandes estoques comprados por preços superiores, valendo centenas de milhares de cruzeiros?" O sr. Mazzili respondeu que "o caso envolve uma questão que trouxe inquietação e desconfiança á opinião publica".

Hoje, ás 20 horas, será resolvida, em definitivo, a baixa dos produtos farmacêuticos.

Calçados e "cláusulas leoninas"

Passa-se aos calçados, que, desta fez, apertam os pés dos seus vendedores. O sr. Lacerda de Melo faz demorada exposição sobre a industria respectiva. O repórter fica sabendo que existem no Brasil 7.789 fábricas. O sr. Mazzili interrompe e frisa que os norte-americanos ficaram espantados, em um inquérito, com o numero de estabelecimentos desse gênero aqui situados. O relator continua: "A inflação, as facilidades de crédito nos Bancos e outras deram origem á proliferação de fabriquetas de semi-artezanato, sem qualquer solidez econômica. Agora, talvez já estejam em falência. A produção de calçados nacional, segundo dois técnicos, era para um, de 100 milhões de pares e, para outro, de 70 milhões. A exportação era pequena. "No Distrito Federal há 818 fábricas, das quais 648 com capital até 10 mil cruzeiros apenas. Isso reforça a impressão de que a maior parte da industria é constituida de semi-fábricas". A esta altura, o repórter olha um sapato que se encontra sob a mesa, como contribuição de um jornalista: tem a sola inteiramente de papelão...

Soube-se que a industria funciona em condições especiais. Muitas fábricas alugam máquinas de uma empresa especializada norte-americana. "As cláusulas dos contratos para o aluguel dessas máquinas são leoninas", comentou o relator. Leu, a seguir, o relatório remetido á Camara dos Deputados, catalogando as causas do encarecimento dos calçados. Entre outras: receio de novos contratos com a companhia americana já referida; proliferação de pequenas oficinas; desajustamento dos preços do couro; precária condição da maior parte dos fabricantes de calçados; abuso de alguns varejistas e, tambem, a impressão corrente entre o povo "de que o calçado mais caro é o melhor". Além disso, "o preço do couro subiu brutalmente".

Repreensão aos varejistas

Anteontem, á noite, os varejistas de calçados compareceram ao gabinete do coronel Mário Gomes. Estavam intransigentes. No seu entender, a C.C.P. seria "o coveiro do comércio varejista". Mas concordaram com uma proposta: a fixação de margem de 50% para os calçados até Cr$ 50,00, preço do fabricante, e de 30% sobre o excesso. Parece que pensaram depois disso.

E na hora da reunião plenária, mandaram chamar o relator e desfizeram tudo. Queriam margem de 50% sempre. Haviam concordado com a proposta anterior "vencidos pelo cansaço". No fim das contas, descobriram que o calçado já estava tabelado, o que o sr. Lacerda de Melo considerou "pueril". O coronel Mário Gomes foi mais além: "Os lojistas não estão agindo em colaboração com a C.C.P. como os outros comerciantes. Incontestavelmente, não estão de boa fé. Não podemos tolerar que alguem nos queira impor qualquer coisa. Não tiveram pejo de faltarem á palavra. A C.C.P. agirá como melhor lhe parecer". O coronel acentuou que "chegamos ao absurdo de existir uma fábrica de calçados cuja produção é apenas de sapatos de preços superiores a Cr$ 400,00".

O representante do Instituto do Sal prosseguiu, afirmando que existem lucros superiores a 100%. "Os lojistas alegaram que o inquérito foi feito por agentes de economia popular". Em se tratando de "autoridades, haviam fornecido margens menores". Houve risos e alguem exclamou: "E' uma confissão de suma gravidade". O coronel Mário Gomes intervém: "Estão ganhando demais. Enquanto afirmam que vão á falência, abrem-se casas luxuosas de calçados em numero cada vez maior. A palavra dos negociantes de calçados não merece o meu acatamento".

Fim

As discussões prolongam-se e, a certa altura, o vice-presidente declara, em vista de uma proposta para que se esperasse o anteprojeto do Ministério da Fazenda sobre lucros: "Cálculo que o anteprojeto não será transformado em lei pelo menos antes de 6 a 8 meses". Em comparação com o que tinha de realizar, a C.C.P. nada fizera, embora muito trabalhasse. Afinal, resolve-se: ficam estabelecidos como preços máximos de venda dos calçados, pelas fábricas, os correspondentes ao ultimo negócio realizado em dezembro de 1946, devidamente registrado em livros e documentos de comprovação legal; os preços de venda pelos industriais dos couros, solas e peles ficam, igualmente, limitados aos repectivos niveis do ultimo negócio de dezembro daquele ano; se os preços do mercado externo ocasionarem perturbações ao abastecimento do mercado interno, a C.C.P. providenciará o contingenciamento da exportação.

Estabeleceu-se a obrigatoriedade, dentro de 15 dias, da marcação, a fogo, no solado, do preço máximo de venda pela fábrica e o preço máximo de venda no varejo. Os couros serão sujeitos á mesma exigência. Os novos modelos de calçados deverão ter o preço marcado de acôrdo com os modelos de custo equivalente já existente em dezembro de 1946.

Serão as seguintes margens máximas para o comércio varejista de calçados, com o que se esperam grandes reduções: para os preços dos fabricantes at- Cr$ 50,00, 50% sobre o preço do fabricante; para os preços do fabricante superiores a Cr$ 50,00, Cr$ 25,00 mais 30% do que exceder de Cr$ 50,00; para os preços do fabricante superiores a Cr$ 250,00, Cr$ 85,00.

Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Pronto o programa para o grande certame

Finalmente amanhã, terá inicio a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser realizado no estádio do Fluminense. Todos os preparativos para o sensacional certame já foram ultimados, sendo que o programa a ser seguido consta do seguinte, para a abertura:

1) Participarão do desfile todos os inscritos, devidamente uniformizados, grupados em equipes, formadas na ordem alfabética. A equipe da C. B. D. formará cerrando o grupamento.

2) As representações serão unicamente constituidas de elementos a pé.

3) Os delegados das entidades que desejarem participar do desfile deverão formar á frente das respectivas representações, porem, atrás da bandeira da equipe. Recomenda-se para os mesmos o uso de roupa clara, sem chapéu.

4) Antecedendo o desfile haverá uma concentração nas alamedas internas do Fluminense Football Clube.

5) Na concentração as representações tomarão um dispositivo idêntico ao do desfile, com distancia reduzida entre as fileiras e entre as representações.

6) As equipes deverão formar no local da concentração ás 14,00 horas.

7) O desfile terá inicio ás 14,30 horas.

8) A ordem de formatura de todo o grupo será a seguinte: Coluna por cinco.

Banda, Bandeira da Confederación Sudamericana de Atletismo, escoltada por dois atletas de cada entidade, membros da entidade organizadora, Posta Aérea, Pentatio, Equipes, a) Bandeira Nacional, b) Bandeira da Entidade, c) Delegados, d) Atletas.

9) As distancias entre duas equipes será de 50 passos.

10) As distancias dentro de cada equipe será a seguinte: Cinco passos entre a bandeira e os delegados e Cinco entre êstes e os atletas. 80 centimetros entre as fileiras.

11) Ao entrar no estádio tôdas as bandeiras serão desfraldadas, colocando-as no talabarte e mantendo a haste em posição vertical.

12) A cada equipe que assome na pista será feita uma saudação orfeônica.

13) Durante o desfile serão lançadas serpentinas sôbre os atletas.

14) Ao atingir a altura da Tribuna de Honra, local êsse assinalado na pista, e a um silvo de apito do chefe da equipe será feita a saudação ás autoridades.

a) A bandeira de cada nação prestará a continência de acôrdo com o costume no país de origem.

b) Será abatido o pavilhão da entidade e assim conservado até sair do limite dêsse recinto (tambem assinalado na pista).

c) Os demais participantes do desfile executarão o "Olhar á Direita!"

15) Um assistente da comissão do desfile ficará encarregado de auxiliar os delegados estrangeiros.

16) Depois de dar uma volta, já na reta oposta as equipes entrarão no campo marchando uma ao lado da outra em direção á Tribuna de Honra, até uma linha previamente marcada.

17) Quando todas as equipes estiverem formadas sôbre o campo, terá lugar o seguinte cerimonial:

a) Chegada do "Fôgo Simbólico" ao estádio.

— Os militares da Posta Aérea empunhando as tochas chegam ao estádio (Clarins), colocam-se em frente á Tribuna de Honra e entregam as três tochas reunidas ao presidente da República que, por sua vez, as transmite ao atleta Celso Pinheiro Doria que avançará até á Pira escoltado pelas jovens bailarinas. As equipes fazem "Direita Volver", ficando com a frente dirigida para a Pira. As bandeiras se deslocarão para a nova frente do agrupamento, constituindo uma única fileira. Quando o atleta que conduz a chama chegar á Pira levantará os braços mantendo a tocha obliquamente á frente enquanto as jovens executam um ligeiro bailado. Acende-se a Pira, tocam os sinos e os clarins. Explodem bombas. Terminada essa parte as equipes voltam á posição primitiva, isto é, executam "Esquerda Volver", e ficam com a frente voltada para a Tribuna de Honra.

b) Acordes iniciais dos Hinos: Nacional Brasileiro, Nacional Argentino, Nacional Boliviano, Nacional Chileno, Nacional Colombiano, Nacional Mexicano, Nacional Paraguaio, Nacional Peruano, Nacional Uruguaio, Nacional Venezuelano, Hino Nacional Brasileiro (cantado por todos os presentes).

c) Á medida que as bandas tocarem os hinos hastear-se-ão as bandeiras dos respectivos paises.

d) Hasteamento da Bandeira da Confederación Sudamericana de Atletismo (a bandeira é acompanhada da sua escolta) ao som do Hino da Confederación Sudamericana de Atletismo.

e) Declaração da Abertura do Campeonato pelo presidente da República.

f) Côro Orfeônico (clarins, sinos).

g) *Juramento* — Lido pelo atleta Assis Naban, que marchará até um local de destaque, previamente preparado levando a Bandeira Brasileira, escoltada por todos os porta-bandeiras dos demais paises concorrentes que se colocarão em semi-circulo. As jovens bailarinas evoluem e dansam ao redor e entre as bandeiras. Pronunciará o atleta, em voz alta, o juramento abaixo:

"Juramos participar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo como competidores leais, respeitando os regulamentos atléticos e desejando disputá-lo, com o verdadeiro espirito cavalheiresco, para honra dos nossos paises e glória do desporto."

h) Revoada de pombos.

i) Durante o juramento e a uma ordem, as bandeiras serão mantidas como no numero 14 e os atletas levantarão o braço direito até a horizontal, á frente, palma da mão para baixo.

j) Após o juramento, a uma nova ordem, os atletas e as bandeiras voltam á posição primitiva.

k) As bandeiras são transportadas e mantidas sempre ao lado direito do corpo, isso, respeitados os costumes de cada país.

18) Terminado esse cerimonial as equipes darão mais uma volta na pista, porem em sentido inverso ao do desfile inicial e retirar-se-ão do estádio. (Saudação orfeônica).

CHEGOU A POSTA AÉREA

Com a chegada, ontem á tarde, ao Rio, dos aviões militares que fizeram a 2.ª Posta Aérea das Americas, concluiu-se com pleno êxito o certame de confraternização continental. Os diferentes vôos, através dos paises americanos, constituem o ato mais imponente do Campeonato de Atletismo e marcam a abertura das competições esportivas, em que figuram as cores de quase todas as nações deste hemisfério. Participaram, este ano, da 2.ª Posta, cuja organização esteve a cargo de uma comissão de oficiais aviadores da FAB, a Venezuela, a Colombia, Bolivia, Chile, Argentina, Uruguai e Mexico. Do Norte, veiu-nos á tocha da Vitória, do Este, a Bolivariana e do Sul a San Martin.

Os aviadores mexicanos, portadores da primeira, entregaram-na aos seus colegas brasileiros no Amapá; os uruguaios, que receberam a segunda dos argentinos e estes dos chilenos, passaram-na ás mãos dos nossos em Pelotas; e os bolivianos, que conduziram a terceira, depois de tê-la recebido dos venezuelanos e colombianos, transferiram o seu transporte aos brasileiros em Corumbá. Assim, as três tochas vieram para o Rio trazidas em aviões da FAB, combolados, em território nacional, pelos aparelhos dos paises componentes.

No aeroporto Santos Dumont aterraram, em vôo de esquadrilha, os três aviões brasileiros, seguidos dos venezuelanos, colombianos, bolivianos, chilenos, argentinos, uruguaios e mexicanos. Foi um belo espetáculo, que o Rio assistiu pela primeira vez.

Aguardando os mensageiros da fraternidade americana, encontravam-se ali o ministro da Aeronáutica, os embaixadores dos paises participantes, altas autoridades militares dos Estados Unidos, pessoal de embaixadas, representantes do presidente da República e dos demais ministros de Estado, parlamentares, altos funcionários do Itamaraty, jornalistas e numerosas pessoas da sociedade brasileira.

O PROGRAMA DE HOJE

Do programa consta o seguinte para o dia de hoje: missa solene, na Candelária, ás 9 horas, celebrada pelo cardeal D. Jaime Câmara, com a presença de altas autoridades civis e militares.

Á tarde, apresentação dos componentes da 2.ª Posta aos ministros de Estado e ao presidente da República.

Ás 20,30 horas, instalação do Congresso de Posta Aérea, Médico, de Atletismo e de Pentatlon Militar, no salão do Ministério da Educação e sob a presidencia do respectivo titular.

NO SENADO

EMENDADO O PROJETO DE LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL

Foi curta a sessão de ontem do Senado, não tendo havido nenhum orador.

No expediente, foi lido um oficio do ministro da Fazenda, comunicando, em resposta ao Requerimento nº 17, de 1946, que a contribuição do Brasil em face do Fundo Monetário Internacional ainda não foi efetuada porque o govêrno, de acôrdo com a faculdade estabelecida na Convenção de Bretton Woods, aguarda condições mais favoráveis para fixar o valor do cruzeiro.

Em seguida foi aprovada toda a ordem do dia, constante de diversas materias, inclusive o projéto que eleva a categoria de Embaixada a representação diplomatica do Brasil na Turquia e um requerimento do sr. Salgado Filho solicitando um voto de congratulações pelos feitos dos aviadores brasileiros nos campos de batalha da Italia.

Contra a apreciação dos vêtos do Prefeito pelo Senado

A Comissão de Constituição e Justiça esteve reunida sob a presidencia do sr. Augusto Meira na ausencia do presidente efetivo. O sr. Waldemar Pedrosa leu o seu voto sobre o projeto de lei organica do Distrito Federal, suscitando a materia longo e acalorado debate. Varios dos artigos do projeto mereceram a rejeição da maioria da Comissão, inclusive o que estipulava fossem os vêtos opostos ás resoluções da Camara Municipal apreciados pelo Senado. Prevaleceu o ponto de vista sustentado pelo sr. Arthur Santos, segundo o qual retirar da Camara Municipal a faculdade de resolver sobre os vêtos do Prefeito era uma restrição á sua autonomia de orgão legislativo, medida essa que não se coadunava com os dispositivos da Constituição Federal. O sr. Etelvino Lins apoiava o seu colega, achando que a iniciativa não podia merecer apoio, uma vez que ampliava as atribuições dadas pela Constituição, expressamente, no Senado.

Outros dispositivo do projeto rejeitado pela Comissão, declarava aprovados todos os atos do Prefeito, excluindo-os ainda de apreciação judicial.

Finalmente, mais outros artigos do projeto, que tirava da Camara Municipal a iniciativa da criação de novos serviços, foi igualmente rejeitado, ficando, assim, aquela Camara com poderes amplos, tal como o Legislativo Federal, dentro de sua esfera de ação.

O sr. Carlos Prestes apresentou varias emendas, algumas desde logo rejeitadas, como, por exemplo, aquela que pretendia fosse o Prefeito escolhido numa lista triplice votada pela Camara Municipal.

Uma das emendas do lider comunista foi dissecada pelo sr. Ivo d'Aquino, que mostrou ser a mesma restritiva das atribuições da Camara Municipal, com o que afinal o proprio sr. Prestes acabou concordando.

A Comissão aprovou, ainda, o parecer contrario do sr. Augusto Meira ao projéto do sr. Andrade Ramos sobre o loteamento dos terrenos do parque do palacio Guanabara.

DIVERSOS ASSUNTOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A requerimento do sr. Acurcio Torres, presidente da Comissão Especial do Regimento Interno, o presidente designou o sr. Gracco Cardoso para na referida comissão substituir o sr. Dantas Junior, que está no exercicio do cargo de Secretário das Finanças do Govêrno da Bahia.

Foi aprovado, o voto de congratulações, proposto pelo sr. Wellington Brandão, com a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, pela realização de mais uma exposição de pecuária em Uberaba.

O sr. Antonio Feliciano requereu, e foi aprovado, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Arthur Piqueraby de Aguiar Whitaker, advogado em São Paulo e que exerceu as funções de deputado estadual e presidente da Assembléia Legislativa.

Atendendo a solicitações de diversos deputados, o sr. Barreto Pinto retirou o requerimento de urgência para votação do projeto sôbre os automoveis da Camara.

O requerimento do sr. Café Filho sôbre a exportação de açucar, levou á Tribuna o sr. João Cleofas, que se mostrou favoravel á nossa exportação.

A IRGUN AMEAÇA

Jerusalem, 24 (A. P.) — A emissora secreta da organização subterranea judaica "Irgun Zvai Leumi, em irradiação de ontem ameaçou atos de "vingança pela morte de Feinstein e Mosse Barazani, que se suicidaram na prisão de Jerusalem, segunda-feira á noite, quando aguardavam a hora de subirem á forca. A irradiação anunciou que cada uma das unidades da "Irgun terá o seu próprio "Tribunal de Campo" para julgar os soldados britanicos que forem detidos sob acusações tais como a de participação na organização ilegal e criminosa contra a entrada dos imigrantes "clandestinos" ou em atividades assassinas.

Declarou "Irgun" que nesses tribunais não haverá apelações e os condenados serão enforcados ou fusilados. Disse ainda a emissora clandestina judaica que aqueles dois prisioneiros receberam em suas próprias celas da prisão os explosivos "com que deveriam suicidar-se a si próprios e aos encarregados da execução, no momento de subirem á forca", mas suicidaram-se antes disso, receiosos de pôr em risco a segurança de seu conselheiro espiritual, o "rabbi" Jacob Goldman.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Pedido dè informações sôbre um financiamento pelo Banco da Prefeitura

O sr. Luiz Paes Leme, da União Democrática Nacional, voltou a tratar ontem na Camara Municipal da construção de uma garage subterranea na praça Tiradentes, com quatro andares, informando que, neste sentido, existe na Prefeitura um projeto, com a respectiva proposta, o qual já cumpriu os tramites legais, pois ali se encontra há cerca de dois anos.

Foi a seguir discutido por vários vereadores e aprovado pela Casa, o Requerimento nº 95, pedindo que a Mesa, ouvida a Camara, solicite do Prefeito os seguintes esclarecimentos, com a maior urgência: "Em transações de que natureza tem sido empregado o dinheiro depositado no Banco da Prefeitura do Distrito Federal; é ou não verdadeira a noticia de que o Banco da Prefeitura financiou para um grupo de ex-integralistas a compra do jornal "Vanguarda"; há outras operações desse gênero realizada pelo Banco? Quais?"

Sem discussão, foi aprovado o Requerimento nº 77, pedindo á Mesa oficie ao Prefeito solicitando estudar a possibilidade de empréstimos, a longo prazo e com juros módicos, pelo Banco da Prefeitura, aos chamados Clubes do Esporte Menor, mediante garantia hipotecária.

Também sôbre matéria relacionada com o Banco da Prefeitura, foi aprovado o Requerimento nº 100, solicitando informações ao Prefeito sôbre "a que imperativo de interêsse publico foi concedida a abertura de um crédito de Cr$ .... 3.450.000,00 no Banco da Prefeitura do Distrito Federal á Vanguarda S. A. — proprietária do vespertino "Vanguarda", que se edita nesta capital; se transita naquele estabelecimento bancário alguma nova proposta de ampliação do prazo para pagamento da divida a vencer-se em maio vindouro"

O fiador deste empréstimo foi o capitalista Milton Ferreira de Carvalho que, segundo documentos exibidos ontem na Camara, deve á Prefeitura do Distrito Federal cerca de Cr$ 572.491,70 (quinhentos e setenta e dois mil, quatrocentos e noventa e um cruzeiros e setenta centavos) ou seja mais de meio milhão de cruzeiros sómente de impostos predial e territorial. Os referidos débitos para com a Municipalidade foram remetidos ao Departamento Contencioso Fiscal da P. D. F. tendo em vista não terem sido pagos dentro da época normal, estando sujeitos, portanto, a irem a executivo fiscal por falta de pagamento.

Nestas condições, o sr. Milton Ferreira de Carvalho seria pessôa singularmente pouco indicada a fiar qualquer empréstimo num Banco subordinado a uma Prefeitura da qual é êle devedor.

O sr. Carlos Lacêrda, ao ter conhecimento da situação deste capitalista em face do fisco municipal, estranhou, em aparte, a coincidência da mesma situação com a apresentação de um requerimento do sr. Jaime Ferreira da Silva, do pseudo Partido de Representação Popular, em que este vereador pede ao prefeito "a imediata decretação de uma *anistia fiscal*, por 30 ou 60 dias". O Requerimento que tem o numero 411 está instruido, entre outros, pelo seguinte considerando: "é demasiadamente grande o numero de contribuintes municipais em atraso, e como tal sujeitos ao pagamento de multas"...

A descoberta da *coincidência* pelo sr. Carlos Lacerda fez vibrar em acordes wagnerianos o desespero do verde vereador pilhado... Os dois Ferreiras, o devedor e o vereador, são integralistas contumazes.

Sugeriu um vereador e foi aprovado pela Casa que a Mesa reunisse num só oficio os dois requerimentos, o 95 e o 100, ajustando as respectivas redações no sentido da unidade e coerência do documento resultante da fusão, de vez que ambas as proposições tratam do financiamento pelo Banco da Prefeitura da compra do jornal integralista "A Vanguarda".

Passando-se á Ordem do Dia foi aprovada a redação final da Indicação nº 45, sugerindo providências para a solução do problema do estacionamento de carros de passeio no centro da cidade.

O presidente submeteu á Casa a aprovação de um requerimento subscrito por todas as bancadas modificando o processo da discussão e votação do novo Regimento Interno, que serão feitas d'ora avante, capitulo por capitulo. O sr. Adauto Lucio Cardoso sugeriu que êsse processo passasse a vigorar a partir de hoje, de vez que até ontem as várias bancadas não se achavam ainda em condições de votar os dispositivos que já tiveram a sua discussão encerrada, muitos dos quais exigem exame mais atento da matéria sôbre que versam. A discussão devia, assim, prosseguir ainda um dia nos moldes anteriores.

Contra o voto da U. D. N. a Camara decidiu, depois, retirar da Ordem do Dia de ontem a continuação da discussão do Regimento Interno.

Foi, a seguir, procedida a votação de urgência para a discussão de diversos requerimentos. O sr. Iguatemi Ramos, do P. C. B., teceu considerações sôbre a necessidade de descanso dominical para os gráficos. O sr. Frota Aguiar, do P. T. B., reportou-se com elogios á construção pela Prefeitura de uma caixa dágua no Morro do Cantagalo, em Copacabana.

O sr. Carlos Lacerda pediu a inscrição em Ata das reivindicações minimas dos educadores democráticos consubstanciadas em documento do 9º Congresso Brasileiro de Educadores. Insistiu ainda uma vez na situação penosa do ensino no Distrito Federal, em contraste com outras unidades da Federação, que têm á frente dos seus departamentos de educação figuras da estatura intelectual de Aniso Teixeira, na Bahia, e Fernando de Azevedo, em São Paulo. Fez um apêlo ao presidente da Republica para que torne possivel a demissão do sr. Fioravanti Di Piero, a quem classificou de inadequado e inepto para o cargo que exerce de secretario de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

O sr. João Machado, ultimo orador da sessão, revelou a existência de um Manifesto dos Cariocas, redigido em 1944, sugerindo ao sr. Getulio Vargas a volta do país ao regime democrático... O orador, por duas vezes, comparou-o ao Manifesto dos Mineiros, o que levou o sr. Paes Leme a indagar quais as pessôas que foram presas ou demitidas por causa do dito documento, vizinho, aliás, do Ato Adicional. O assunto acarretou uma prorrogação de quinze minutos e ligeiro e cordial debate entre as bancadas sôbre o processo de democratização das instituições brasileiras.

CONTRA A REFORMA AGRÁRIA

Temem-se, até, "perseguições políticas"

Ontem, na C. C. P., a reportagem teve oportunidade de conversar com o delegado da lavoura, a propósito do projeto sobre reforma agrária. Foi informada de que tal projeto "está causando apreensões nos meios rurais". Êle "retira da propriedade rural a segurança, porque equipara a monocultura ao latifundio". O sr. Edgar Teixeira Leite referiu-se, nesse particular, ás industrias do arrôz, da cana, do trigo e do algodão, cujas culturas requerem grandes extensões. "Assim, seria inadmissivel que se reservasse a quarta parte das melhores terras para produzir, por exemplo, feijão. Nos Estados Unidos existem zonas determinadas para o plantio. Em cada uma destas, encontram-se operários especializados, técnicos, estações experimentais, etc.. E' o que sucede em Ohio, região reservada ao plantio do milho, sem esquecer as chamadas "Cotton Belt" e "Sugar Belt", ou "cintas" produtoras de algodão e de açucar".

Mas "a gravidade do projeto, em relação á economia rural brasileira, está no facto de considerar a monocultura como latifundio e, como tal, devendo desaparecer", frisou o sr. Teixeira Leite. Ajuntou: "Pelo projeto, não se abandonam apenas os requisitos que a lei brasileira sempre reconheceu para dar segurança ao direito de propriedade; estabelece-se um novo fator de dificil avaliação: a produtividade da propriedade. Desse modo, quem for possuidor, por justos titulos, de uma estancia ou fazenda, que, por circunstancias especiais, se tornar improdutiva, poderá ve-la desapropriada, mediante um critério de dificil estabelecimento, prestando-se, até, a perseguições de carater politico. Tudo isso retira da propriedade imobiliária agricola a base de sua segurança para crédito".

O delegado da lavoura na C. C. P. assim concluiu: "O comunismo receberá muito bem a imposição da desapropriação, que poderá ir, segundo o projeto, até á expropriação das terras."